



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PSICOLOGIA**



# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

## **FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO**

**BOA VISTA  
NOVEMBRO DE 2013**

**COORDENAÇÃO GERAL DO CURSO DE PSICOLOGIA**

**Leandro Roberto Neves**

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**Soraya Ivon Ramirez Moreno**

**Professores Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

**Joelma Ana Gutiérrez Espíndola;**

**Leandro Roberto Neves;**

**Maria do Socorro Lacerda Gomes;**

**Nilza Pereira Araujo;**

**Pamela Alves Gil;**

**PROFESSORES EFETIVOS DO CURSO DE PSICOLOGIA**

**Ana Paula da Rosa Deon**

**Carlos Eduardo Ramos**

**Fernanda Ax Wilhelm**

**Joelma Ana Espíndola**

**Leandro Roberto Neves**

**Leogildo Alves Freitas**

**Lazaro Batista da Fonseca**

**Nilza Pereira de Araujo**

**Pamela Alves Gil**

**Soraya Ivon Ramirez Moreno**

**Talitha Lucía Macedo da Silva**

**PROFESSORES SUBSTITUTOS**

**Érica Regina Mota Liu**

**Lúcio Souza Paiva**

**REPRESENTANTE DISCENTE**

**Erlândio Andrade de Souza**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
1. 1. A Instituição .....	4
1. 2. O Contexto Regional e o Curso de Psicologia .....	5
2. JUSTIFICATIVA DA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	8
3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO CURSO.....	9
3.1. Objetivo Geral .....	10
3.2. Objetivos Específicos .....	10
3.3. Princípios Norteadores do Curso de Psicologia.....	10
4. PERFIL DO EGRESSO .....	11
5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	12
5.1. Ênfases do Curso.....	13
5.1.1. Ênfase 1- Psicologia e Contextos Educativos e Sociais.....	13
5.1.2. Ênfase 2 - Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde.....	14
5.2. Descrição das Habilidades e Competências por Eixos Estruturantes .....	14
6. ORGANIZAÇÃO DO CURSO .....	18
6.1. Funcionamento e Formas de Ingresso.....	18
6.2. Planejamento .....	19
6.2.1. Planejamento Educacional .....	20
6.2.2. Planejamento Curricular.....	20
6.2.3. Planejamento de Ensino .....	21
6.2.4. Planejamento de Aula.....	21
6.3. Extensão .....	22
6.4. Pesquisa .....	23
6.4.1. Grupos de Pesquisa .....	24
6.4.2. Iniciação Científica.....	26
7. MATRIZ CURRICULAR E JUSTIFICATIVA DOS PRÉ-REQUISITOS.....	27
7.1. Objetivos do Currículo.....	27
7.2. Ordenamento Curricular.....	30
7.4. Atividade Interdisciplinar.....	168
7.5. Mobilidade Acadêmica .....	168
8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO .....	168
8.1. Tabela das Atividades Complementares.....	169
9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	171
10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	171
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	172
12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	173
12.1. Avaliação Discente .....	174
13. RECURSOS HUMANOS.....	175
13.1. QUADRO DOCENTE DO CURSO:.....	175
14. INFRAESTRUTURA MATERIAL E TECNOLÓGICA .....	176
15. REFERÊNCIAS.....	177
16. ANEXO.....	178
16.1 ANEXO A: TABELA DE CORRELAÇÃO / EQUIVALÊNCIA .....	178

# 1. INTRODUÇÃO

## 1. 1. A Instituição

A Universidade Federal de Roraima – UFRR, autorizada pela Lei nº 7.364/85, de 12 de setembro de 1985 e criada pelo Decreto nº 98.127, de 08 de setembro de 1989, é uma fundação pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, nos termos da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, com sede e foro em Boa Vista, Estado de Roraima, compreendendo três campi: Paricarana, Cauamé e Murupu, todos localizados no município, além de uma fazenda no município de São João da Baliza. Com autonomia didática-científica, administrativa e de gestão financeira, oferecendo Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Em processo de expansão, a UFRR tem conquistado espaços no âmbito científico-sócio-cultural, enfrentando desafios, e fazendo jus à sua missão: “Contribuir e comprometer-se com a formação de cidadãos éticos, como capacidade crítico-reflexiva, e competentes em suas áreas profissionais, por meio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, que respeitem as diversidades étnicas e culturais, promovendo o convívio entre as muitas populações deste espaço fronteiriço e participando da construção do desenvolvimento de Roraima, sugerindo reflexões e soluções para as temáticas que ultrapassem as fronteiras do Estado” (PDI/UFRR, 2011/2016, p. 25).

Atualmente, atende a aproximadamente seis mil e setenta alunos (6.070), alunos em quarenta e três (43) cursos. Oferece, em nível de graduação, vinte e seis (26) cursos de bacharelado: Administração, Agronomia, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas (D/N), Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Geografia, Geologia, Gestão Territorial Indígena, Gestão em Saúde Coletiva Indígena, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo e Zootecnia; e, dezessete (17) cursos de licenciatura: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação do Campo, Física, Geografia, História, Informática EaD, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês, Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Literatura, Licenciatura Intercultural Indígena, Matemática, Matemática EaD, Música, Pedagogia, e Química.

A UFRR possui quinze (15) Núcleos de Pesquisa implantados: CREAM, Núcleo de

Pesquisa Criança, Educação e Arte; NAPRI, Núcleo Amazônico de Pesquisas em Relações Internacionais; NEAN, Núcleo de Estudos em Administração e Negócios; NECAR, Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe; NUCELE, Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras; NEEDS, Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável; NUPENERG, Núcleo de Pesquisas Energéticas; NUPEPA, Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia; NUREN, Núcleo de Recursos Naturais; NUDOCHIS, Núcleo de Documentação Histórica; NIT, Núcleo de Inovação Tecnológica, NUPS, Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia; NUHSA, Núcleo Histórico Sócio-Ambiental; ObservaRR, Núcleo de Pesquisas Observatório de Saúde de Roraima e NPPGCT – Núcleo de Pesquisa em Pós-graduação, Ciência e Tecnologia.

Diferentes projetos de pesquisas são desenvolvidos pelos grupos de pesquisas da instituição. A UFRR conta, atualmente, com um total de setenta e dois (72) Grupos de Pesquisa registrados no CNPq, abordando assuntos de relevância para o desenvolvimento da região.

Destacam-se os objetivos da instituição: “promover a democratização do acesso e permanência no ensino superior como parte da sua função social; contribuir na formação de cidadãos com valores éticos, competência técnica e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária; construir conhecimentos novos, próprios, através de práticas interdisciplinares, com vistas a uma melhor compreensão da sociedade; articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico e tecnológico, por meio do respeito e da valorização das vivências e conhecimentos dos vários atores envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; buscar, de forma permanente, a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; oferecer oportunidades de exercício de práticas pedagógicas que contribuam para uma formação crítico-reflexiva; fomentar uma integração harmônica entre os vários setores internos e externos resultante das ações de ensino, pesquisa e extensão.” (PDI/UFRR, 2011/2016, págs. 22/23).

## **1. 2. O Contexto Regional e o Curso de Psicologia**

O Estado de Roraima, parte da Amazônia Legal no hemisfério norte, situado no extremo norte do Brasil, na fronteira com a República Bolivariana da Venezuela e a República Cooperativista da Guiana, apresenta um relevo acidentado e localiza-se entre

ambientes ecologicamente distintos: serra, lavrado e floresta; possui estação seca de outubro a março e estação de chuvas de abril a setembro. Sua população atual é de 324.397 habitantes em uma área de 224.118 km<sup>2</sup>, distribuída em quinze municípios (IBGE, 2010).

A história de ocupação colonial no planalto das Guianas envolveu portugueses, espanhóis, holandeses e um litígio entre o Brasil e a Inglaterra, desagregando os índios Karib da região. Em 1775, Portugal construiu o Forte São Joaquim, iniciando o aldeamento da população indígena. No século XX, a exploração mineral (ouro, diamante, cassiterita) e agrícola provocou uma corrente migratória de nordestinos e sulistas.

O crescimento econômico após a criação do Território Federal de Roraima, em 1944, e sua transformação em estado, em 1988 (implantação efetivada em 1991), foi acompanhado por um rápido aumento populacional com a vinda de migrantes de outras regiões do Brasil, sobretudo para Boa Vista, além da invasão de territórios indígenas por pecuaristas, agroindustriais e garimpeiros.

Segundo BARBOSA (1993), Boa Vista, a capital administrativa e o centro econômico do Estado, em 1988 apresentou uma população de setenta e quatro mil, novecentos e oitenta e seis (74.986) habitantes, em 1990 alcançou o índice de cento e quinze mil, duzentos e quarenta e sete (115.247) habitantes e em 2000, atingiu a cifra os duzentos mil, trezentos e oitenta e três (200.383) habitantes, o que correspondia a 61%(sessenta e um por cento) do total da população no Estado. Permanece ainda hoje um fluxo migratório da área rural para a urbana que não dispõe de planejamento público estratégico para sustentar esse movimento popular. Atualmente, a população de Boa Vista corresponde a duzentos e setenta e sete mil, seiscentos e oitenta e quatro (277.684) habitantes (IBGE, 2010).

Sendo Roraima uma área de fronteira internacional, Boa Vista recebe um fluxo constante de guianenses e venezuelanos, falantes dos idiomas inglês e espanhol, respectivamente, e um contingente expressivo das forças armadas brasileiras.

As mazelas sociais emergidas pelo processo de ocupação desordenada da região se ampliaram para todo o contexto estadual como desmatamento, ausência de saneamento básico, assistência à saúde inadequada, alto custo de vida, entre outras, que assolam a zona urbana e a rural.

Existe nessa região uma multiplicidade social e cultural indígena e não-indígena em que as relações se mostram marcadas por violências culturais, políticas e sociais. Em Roraima há uma população indígena estimada de quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e sete (49.637) pessoas, compreendendo as etnias: Yanomami, Makuxi, Wapichana, Ingarikó,

Wai-wai e Patamona; sendo que oito mil, quinhentos e cinquenta (8.550) indígenas autodeclarados residem em Boa Vista, sobretudo na periferia, somando-se à população carente e desassistida pelo município (IBGE, 2010). Nas áreas indígenas a mortalidade por causa externa é significativa, incluindo suicídio de jovens, abuso de álcool, violência sexual e homicídio. A população indígena local apresenta histórico de abuso de álcool e violência doméstica, ocorrendo venda de bebidas alcoólicas, tráfico de drogas e prostituição na fronteira e na capital (GIL, 2006).

Estas situações, historicamente, compõem a esteira da organização política, geográfica, sócio-cultural e econômica do Estado, o que configura ora um cenário dispare comparado à realidade nacional e ora agrega problemas estruturais, semelhantes a outros Estados do território nacional, tais como tráfico de drogas, pobreza, exploração sexual infantil, deficiência no saneamento básico, habitação.

Assim, simultaneamente, o Estado de Roraima apresenta problemas característicos da Região Norte Amazônica e questões sociais conjunturais da federação brasileira. Todos os Estados da Federação apresentam problemas sociais, a diferença está muito mais no percentual estatístico do que na diversidade de tais problemas ou na gestão das políticas públicas formuladas para as demandas sociais. A efetivação das políticas públicas têm caráter regional e estão subjugadas à administração nas esferas públicas municipal, estadual e federal, que por sua vez está condicionada ao contexto histórico e político dos Estados.

Os munícipes roraimenses, inseridos nesse contexto regional, desempenham comportamentos inerentes a uma subjetividade própria do lugar. E esses modos de comportamento e subjetivação sofrem o efeito das mudanças contemporâneas, irradiadas pela globalização tecnológica e pelo binômio capital x trabalho.

A esse respeito, MANCEBO comenta “[...] os conhecimentos que construímos estão embebidos no contexto temporal, cultural, espacial em que são criados e, assim, considera-se que as formações da subjetividade não podem ser compreendidas desligadas da formação social na qual se constituem [...]” (1999, p. 34).

Diante do exposto, considera-se que pensar na formação acadêmica do profissional, subentende refletir o cenário histórico, os diversos modos de interação social na vida cotidiana e a formação da subjetividade do indivíduo constituída de um *hetos* regional e global. Portanto, a construção do Projeto Político Pedagógico para o Curso de Psicologia da UFRR segue uma orientação autóctone que resulta da análise do conhecimento transmitido por uma cultura popular regional, pela subjetividade emergida, assim como pela transfiguração temporal do mesmo.

Historicamente, o curso teve sua importância definida pelas demandas do Estado de Roraima, produzidas pelas questões sociais da região apresentadas acima e pelo comprometimento da IES com a política de ampliação do ensino público superior e o seu compromisso social e político no atendimento às necessidades locais e regionais.

O curso tem como principal objetivo abordar a diversidade teórica e metodológica inerente à psicologia e sua múltipla interface com as ciências biológicas, humanas e sociais. Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvam as pessoas e suas relações. Somam-se a formação desses profissionais, críticos e compromissados socialmente, a produção de conhecimento através da pesquisa científica e as atividades extensionistas. A busca pela tríplice missão acadêmica assumida, ensino, pesquisa e extensão, caracteriza o curso como um espaço que procura discutir e consolidar ideais relacionados à valorização da cidadania e ao alcance de uma melhor qualidade de vida a todos.

O enfoque diversificado abre o leque de atuação em vários campos de intervenção, possibilitando o diálogo com outras áreas de conhecimento e potencializando os benefícios sociais a médio e longo prazo. Tal característica, além de englobar áreas tradicionais da psicologia como clínica, organizacional e escolar, amplia o enfoque para novos espaços onde o psicólogo possa contribuir, tais como: o esporte, o trânsito, a justiça, entre tantos outros.

## **2. JUSTIFICATIVA DA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A necessidade de reformulação do Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia da UFRR vem sendo assinalada desde 2007 por ocasião da Avaliação para Autorização do Curso, cuja comissão assinalou em reunião com o corpo docente que a ênfase de Psicologia e Processos de Investigação Científica perpassa todas as disciplinas do curso e, portanto, não necessita de um ênfase específica para a realização de estágio. Outra ressalva refere-se a inclusão de uma disciplina optativa sobre o sistema de Libras.

Durante os dois primeiros anos de implantação do curso de Psicologia da UFRR, a prática docente revelou a urgência de uma reformulação curricular que abrangesse repensar questões de natureza teórica, prática e ideológica. Como resultado dessas reflexões formou-se, em 2008, uma Comissão de Reformulação do Projeto Político Pedagógico – PPP. Após inúmeras reuniões, nas quais foi elaborada uma nova proposta de



matriz curricular que, ao ser submetida ao Colegiado do Curso, foi retirada, em consenso para as readequações apontadas<sup>1</sup>.

Assim, atendendo à Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi criado o NDE - Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia e este deu continuidade ao processo de reestruturação do PPP.

Após a implantação do NDE foi possível através de reuniões regulares e do estudo minucioso do PPP em vigência constatar que a graduação em Psicologia da UFRR apresenta dificuldades quanto a: carga horária excessiva, algumas ementas inadequadas, ausência de pré-requisitos em disciplinas norteadoras, disciplinas mal posicionadas e necessidade da revisão das ênfases.

As Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução 5/11 CNE/CES, art. 11, preconizam que os curso de graduação em Psicologia devem contemplar, ao menos, duas ênfases curriculares para a integralização dos perfis formativos: geral e específicos. Considerando as especificidades institucionais, a formação do corpo docente do curso, as vocações e características específicas da comunidade em geral, e da acadêmica em particular, articuladas ao contexto regional, optou-se por excluir a ênfase de Psicologia e Processos de Investigação Científica, por entender que a mesma perpassa todas as etapas de formação do psicólogo e a ênfase de Psicologia e Processo de Gestão e Trabalho, em função da realidade socioeconômica singular do Estado de Roraima baseada numa economia que se sustenta no funcionalismo público, por conseguinte, não há locais de estágio para a prática dos desta ênfase.

Foram definidas então, duas ênfases curriculares que melhor se adequam as demandas locais, a saber: Psicologia e Contextos Educativos e Sociais, Psicologia e Contextos Clínicos e de Saúde.

Neste sentido o curso de psicologia tem como missão a formação de profissionais comprometidos com as transformações da realidade social e com a construção de saberes psicológicos, orientados por uma consciência e postura ética.

### **3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO CURSO**

---

<sup>1</sup> Esta foi retomada a partir da implantação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

### **3.1. Objetivo Geral**

Proporcionar uma formação teórica e prática baseada na conduta ética, no campo das relações humanas bem como das práticas profissionais.

### **3.2. Objetivos Específicos**

Proporcionar uma formação generalista em Psicologia baseada nas ênfases curriculares: Psicologia e Contextos Educativos e Sociais, Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde.

Formar psicólogos que apreendam a diversidade teórico-metodológica na Psicologia.

Promover o diálogo com outras áreas de conhecimento que possibilitem novas modalidades de intervenção em Psicologia.

Qualificar os discentes para a intervenção crítica nos diversos contextos da realidade social e profissional, tendo em vista as demandas de serviços psicológicos.

### **3.3. Princípios Norteadores do Curso de Psicologia.**

O curso de Psicologia, da UFRR está alicerçado na indissolubilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão e tem como proposta central a qualidade de ensino, a gestão democrática e a responsabilidade social com vistas a formar um cidadão crítico e participativo.

Buscar-se garantir qualidade no ensino e o diálogo democrático, verificados por meio da avaliação anual do corpo docente, da Instituição e do Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia – os alunos, os professores e a coordenação do curso deverão participar da auto-avaliação do curso e da elaboração das propostas pedagógicas, conforme regulamentação da Comissão Permanente de Avaliação da UFRR.

A gestão democrática se expressa no Organograma do CEDUC, onde a resolução dos problemas administrativos e pedagógicos são realizadas através de uma Câmara de Graduação do Curso de Psicologia, no qual participam os coordenadores do curso, os docentes e o representante dos discentes; e do Conselho de Centro, no qual participam os coordenadores gerais dos cursos, os representantes dos docentes, dos

discentes, e da administração do Centro.

A construção do conhecimento em psicologia envolve cursar as duas ênfases oferecidas Psicologia e Contextos Educativos e Sociais, Psicologia e Contextos Clínicos e de Saúde, a realização de atividades interdisciplinares e de atividades complementares interpostas na matriz curricular que propiciam ao aluno um processo de apreensão do conhecimento e da realidade, no qual é fomentado a inter-relação entre o saber teórico e o prático, historicamente construídos e condicionados em uma realidade temporal.

Para que esse processo flua com qualidade, faz-se necessária uma sólida formação teórica, uma valorização do profissional e um intenso envolvimento dos alunos e dos docentes com as questões relativas ao ensino e a aprendizagem.

O conjunto das disciplinas dispostas na matriz curricular foi, pelo corpo docente, ordenado de acordo com um nível crescente de complexidade e com as ênfases curriculares, permitindo ao aluno um processo de formação profissional gradativo, centrado na ética, na produção de um saber científico, prático e consciente da sua responsabilidade social.

A missão do curso no que tange à qualidade de ensino, à gestão democrática e ao compromisso social, pauta-se em três postulados interligados: o Corpo Docente e Discente, Resolução nº 5/2011/CNE e o saber científico e a práxis pedagógica.

#### **4. PERFIL DO EGRESSO**

A definição do perfil do egresso do Curso de Psicologia da UFRR fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais, homologadas em março de 2011 (CNE/CES resolução 5/2011 de 15/03/2011) que fornecem as orientações básicas para a formação do psicólogo e para a organização do curso, dando ênfase à formação generalista e integrada.

O Psicólogo é um profissional capacitado teórica e tecnicamente capaz de avaliar criticamente os novos conhecimentos e atuar de maneira responsável e ética, considerando os vários aspectos relacionados à sociedade contemporânea.

O perfil almejado para o egresso do curso de Psicologia da UFRR define-se por um profissional com competências e habilidades para diagnosticar necessidades, planejar ações estratégicas e realizar intervenções psicológicas.

Este novo currículo visa ampliar as oportunidades de aprendizagem de conhecimentos e práticas, permitindo-lhe exercer seu papel profissional com uma

perspectiva crítica em diversas situações.

## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação do psicólogo brasileiro, de acordo com o Art. 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, dotando o profissional dos conhecimentos para o exercício das competências e habilidades gerais que se baseiam no princípio da construção do conhecimento científico em Psicologia que possibilite a compreensão dos múltiplos referenciais relacionados aos fenômenos psicológicos e favoreça o reconhecimento da diversidade e a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos, em âmbitos local, regional e nacional, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.

O Curso de Psicologia da UFRR busca atender às determinações dessa lei promovendo uma formação generalista e definindo as ênfases curriculares. As duas ênfases curriculares definidas para o curso e o processo de construção da matriz curricular, usando como referência a formação de habilidades e competências, agregam à responsabilidade do professor e do aluno fundamentado no pressuposto da ética e do compromisso social.

No Art. 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia a formação tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- a) Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.
- b) Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- d) Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.
- e) Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de trabalho;

f) Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

## **5.1. Ênfases do Curso**

De acordo com os artigos 10, 11 e 12 da Resolução do CNE as ênfases curriculares como “[...] um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágio em algum domínio da psicologia” (Resolução 05/2011/CNE/CES, p. 4). As ênfases circunscrevem, portanto, um rol de atividades as quais caracterizam as linhas de concentração do curso.

Considerando que a formação generalista é garantida por uma sólida preparação do futuro profissional através do oferecimento das disciplinas do Núcleo Comum e pela escolha das Ênfases Curriculares, optou-se por duas ênfases curriculares: Psicologia e Contextos Educativos e Sociais, Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde. As disciplinas cursadas prepararão o aluno para um maior aprofundamento nas referidas ênfases durante a realização dos estágios específicos.

O Curso de Psicologia pode trabalhar com várias ênfases, entretanto quanto mais ênfase o curso oferece para seu corpo discente, se faz necessário um corpo docente em maior número. Sendo assim, à situação atual do número de professores do curso de Psicologia da UFRR, não possibilita tal proposta. O NDE optou-se em adaptar o PPP para duas ênfases conforme já exposto acima.

### **5.1.1. Ênfase 1- Psicologia e Contextos Educativos e Sociais**

A ênfase em Psicologia e Contextos Educativos e Sociais dará suporte para compreensão dos fenômenos humanos considerando as particularidades da região amazônica, em relação aos modos societários – povos originários, processo de migração/imigração, formação da cidade, formação do indivíduo, educação e escola – relacionados ao desenvolvimento econômico e cultural nos moldes da sociedade contemporânea.

Segundo a Resolução do CNE o escopo dessa ênfase “[...] compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem

através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas”. (IDEM)

O desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo compreende um conjunto de categorias de estudo da psicologia, tais como: linguagem, identidade, cognição, aprendizagem e socialização. Essas categorias não estão restritas à Psicologia, são também objetos de estudo de outras ciências. É na interlocução com outras áreas do conhecimento que à Psicologia contribui para a compreensão do indivíduo, do seu processo de formação e diversidade.

### **5.1.2. Ênfase 2 - Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde**

Decidiu-se pela manutenção desta ênfase devido a demanda de atendimento clínico e da saúde no estado de Roraima.

Conforme a Resolução do CNE, essa ênfase “envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.” E também “consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas”.

Devido ao compromisso social da psicologia, a qual deve direcionar esforços para ações de prevenção e de intervenção voltadas para a coletividade e pela necessidade de preparar adequadamente o profissional que atuará junto à população e responderá às diversas demandas psicológicas relacionadas à clínica e a saúde.

## **5.2. Descrição das Habilidades e Competências por Eixos Estruturantes**

### **Eixo Estruturante 1**

#### **Fundamentos Epistemológicos e Históricos**

Por definição, esse eixo assegura que na sua formação o estudante conheça a

história e a epistemologia da psicologia. Nesse sentido, concebeu-se que as disciplinas: *Psicologia como Ciência e Profissão, História da Psicologia e Ética*, segundo determinação que constam em suas ementas, contemplam esse propósito.

## **Eixo Estruturante 2**

### **Fundamentos Teórico-Metodológicos**

Esse eixo indicia a relevância de um diálogo pertinente à construção do conhecimento científico. Trata-se das relações entre teoria e prática. Por definição, esse eixo propõe assegurar as condições necessárias para a apropriação do conhecimento construído. Devido a essa inter-constituição, expressa num contexto de dissipação de limites entre os pressupostos que definem método ou metodologia, que não discriminam teoria e prática, sugere-se um elenco de temas que promova essa complexidade. Nesse sentido, foi concebido, em acordo com as ementas, que as disciplinas: *Pesquisa em Psicologia I, Pesquisa em Psicologia II, Psicologia Social I, Psicopatologia, Psicologia e Processos Educativos I, Psicologia Experimental, Teorias Comportamental e Cognitiva, Teorias Psicanalíticas, Teorias Fenomenológico-Existenciais* promovem a amplitude necessária à iniciação na construção de uma concepção crítica acerca de questões diversas em que se envolve o profissional de psicologia.

## **Eixo Estruturante 3**

### **Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional**

Esse eixo refere-se ao manuseio de ferramentas, as quais devem ser construídas e apropriadas, pressupondo a amplitude da relação teoria e metodologia. Essa condição de formação tem suporte na condução interdisciplinar de temas e discussões situadas sobre a atuação do psicólogo. As diferentes ferramentas utilizadas como recurso do psicólogo, na exploração de sua ação em diferentes contextos - por exemplo, as avaliações psicológicas, pareceres, técnicas de dinâmicas de grupo etc - devem chegar à consciência do estudante, de forma que lhe sugira responsabilidade, competência e compromisso nas decisões para sua utilização. Segundo este PPP esses aspectos são proposições nas ementas das disciplinas: *Avaliação Psicológica I, Avaliação Psicológica II, Avaliação Psicológica III, Psicodiagnóstico, Entrevista Psicológica, Psicologia Social Comunitária, Aconselhamento Psicológico, Teorias e Psicoterapias Psicanalíticas, Teorias e Psicoterapias Comportamentais e Cognitivas, Teorias e Psicoterapias Fenomenológico-Existenciais, Teorias e Psicoterapias da Criança, Psicologia Social II, Psicologia e Processos Educativos II, Psicologia Organizacional e Psicologia e Recursos*

Humanos.

#### **Eixo Estruturante 4**

##### **Fenômenos e Processos Psicológicos**

Trata-se de outro nível na lógica progressiva - embora não determinante - implícita na ideia dos eixos estruturantes. É o conhecimento dos fenômenos, conceitos e processos pertinentes ao campo da psicologia, e concebido como necessário à formação do profissional para este campo. Com o apoio dos agentes educadores, o graduando deve ter oportunidade de construí-lo e atualizá-lo. De acordo com o apresentado nas respectivas ementas, as disciplinas: *Processos Psicológicos Básicos, Psicologia do Desenvolvimento I, Psicologia da Personalidade, Psicologia do Desenvolvimento II, Psicologia da Aprendizagem, Psicologia e Processos Grupais, e Psicologia e Relações de Trabalho I*, constituem os referidos processos e fenômenos objetos de estudo da psicologia.

#### **Eixo Estruturante 5**

##### **Interfaces com Campos Afins do Conhecimento**

A interdisciplinaridade presente na construção da ciência psicológica é o grande pressuposto que esse eixo sustenta. A articulação de pontos de vista de diferentes ciências acerca dos conceitos e fenômenos relativos ao psiquismo humano assegura o enriquecimento dos debates dos objetos de estudos e das pesquisas em psicologia. Isso significa o reconhecimento da histórica condição de complementaridade que se manifesta na evolução das ciências. Na história de sua construção, a psicologia revela a presença marcante de um diálogo intenso com outros conhecimentos. Na proposta da presente matriz curricular, as disciplinas: *Antropologia, Biologia, Estatística, Fundamentos em Políticas Públicas, Filosofia e Sociologia*, representam o resgate e a atualização desse diálogo fértil entre diferentes saberes.

#### **Eixo Estruturante 6**

##### **Práticas Profissionais**

Emergem como propósitos desse eixo estruturante os espaços curriculares onde se deve investir na caracterização específica de cada curso de psicologia no território nacional. Preservar esse eixo na formação em psicologia na UFRR significa estar em consonância com as diretrizes nacionais, no sentido de também promover autonomia e adequação a situações de cada região. Na presente matriz curricular, definiu-se o seguinte elenco de disciplinas, coerente com a relevância da interconstituição teoria e



prática: *Estágio Básico I, Estágio Básico II, Estágio Básico III, Estágio Específico na Ênfase de Psicologia e Contextos Educativos I, Estágio Específico na Ênfase de Psicologia e Contextos Educativos II, Estágio Específico na Ênfase de Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde I, Estágio Específico na Ênfase de Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde II.* Essa relevância está subjacente em diferentes ações estratégicas para a configuração dessas disciplinas ao longo do curso. Por exemplo, na oferta de práticas nos dois níveis de Estágio Básico (I e II) em momentos intermediários do curso e com as proposições descritas nas respectivas ementas, as quais promovem um encaminhamento progressivo e assistido do graduando às atividades do estágio específico e para a pesquisa. Com isto, busca-se promover uma maior aproximação entre as diferentes ações pedagógicas para o contato com os diferentes temas pertinentes a essa formação. Em outras palavras, proporciona-se ao graduando a possibilidade de construir uma atuação em psicologia não apenas restrita às atividades executadas no fim do curso (Estágios) ou no momento da sua pesquisa final (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC). Trata-se de uma construção contínua.

#### **Demais Conteúdos**

Por definição, esses conteúdos asseguram na sua formação a oferta de conteúdos que complementam à formação, são estes: *Orientação Profissional, Psicologia e Necessidades Especiais, Psicologia Jurídica, Psicologia e Gerontologia, Psicologia do Trânsito, Psicologia Hospitalar, Psicologia e Políticas Públicas em Educação e Psicologia e Políticas Públicas em Saúde.*

#### **Disciplinas Eletivas**

Esses conteúdos permitem a ampliação dos conteúdos estudados, de acordo com as especificidades do corpo docente e possibilidades de oferta, são estes: *Psicologia e Povos Indígenas, Psicologia Ambiental, Psicologia das Emergências e dos Desastres, Psicofarmacologia, Psicologia e Dependência Química, Psicologia do Trânsito, Psicodrama, Psicologia e Etnias, Pesquisa Psicossocial da Cidade, Acompanhamento Terapêutico, Psicodinâmica e Saúde no Trabalho, Teoria Sistêmica, Psicoterapia Familiar, Psicologia e Sexualidade, Psicomotricidade, Psicoterapia Breve, Psicoterapia Breve Humanista-Fenomenológica, Intervenções Psicopedagógicas, Tanatologia, Libras, Psicossomática, Ludoterapia Humanista-Fenomenológica, Psicologia e Educação Inclusiva, Arteterapia, Psicologia e Linguagem Corporal, Psicologia e Violência, Psicologia e Direitos Humanos Psicologia e Literatura e Análise Institucional.*

## **6. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

O curso de Psicologia integra a estrutura do CEDUC, respeitando suas especificidades no que diz respeito a: coordenações do curso, secretaria, atendimento e orientação acadêmica, instalações de equipamentos específicos dos laboratórios (Informática e Psicologia Experimental) e do Serviço de Atendimento Psicológico - SAP, bem como a construção de infra-estrutura que atendam às demandas e que respondam às exigências legais para o funcionamento, autonomia das coordenações.

Desta forma, o curso tem compromisso com a formação profissional e com a produção de conhecimento psicológico, respeitando o pluralismo de perspectivas teóricas e metodológicas e o empenho no constante exercício de adequação à complexidade de seu objeto de investigação.

Para que o processo de formação dos discentes ocorra de forma adequada, em uma sequência lógica de aquisição de conhecimento ( fundamentos básicos, fundamentos teóricos-metodológicos, práxis seguidas dos estágios), é condição essencial a existência de pré-requisitos ao longo do curso, pois pela peculiaridade da formação e intervenção em Psicologia o discente não pode aceder ao estágio sem o devido embasamento teórico.

Justifica-se a decisão de inserir pré-requisito em todos os semestres letivos em decorrência da necessidade de corrigir falhas ocorridas no PPP vigente, uma vez que vários discentes se matriculavam em disciplinas referentes a práxis sem ter cursado anteriormente as disciplinas referentes aos fundamentos teóricos metodológicos. Para exemplificar: O discente matriculava-se na disciplina teorias e técnicas psicoterápicas I (referente a psicanálise e psicoterapia comportamental cognitiva) sem ter cursado anteriormente de base teórica ( teorias psicanalíticas e teorias comportamental cognitiva). Outro exemplo: O discente matriculava-se em estágio específico de processos educativos sem ter cursado anteriormente psicologia escolar nem psicologia da aprendizagem.

### **6.1. Funcionamento e Formas de Ingresso**

Quanto ao funcionamento, o curso é oferecido no período diurno, compreendendo manhã e tarde. Para efetivação da estrutura Curricular sua carga horária é de quatro mil e duzentas horas (4220h), a serem realizadas em dez (10) semestres.

A matriz curricular está distribuída entre cinquenta e seis (56) disciplinas totalizando três mil, trezentos e sessenta horas (3360h); contempla ainda cinco (05) estágios, destes três (03) são estágios básicos com 60h cada, totalizando cento e oitenta

horas (180h) e 04 específicos, com 120h cada. Ao final do curso o aluno totaliza uma carga horária de seiscentos e sessenta horas (660h).

Há, ainda, a possibilidade da realização de Atividades Interdisciplinares, inclusas no cômputo da carga horária de cada disciplina. Também inclui-se no Currículo duzentas horas (200h) de Atividades Complementares. É obrigatória a elaboração do TCC, ao final do curso.

O acadêmico deverá cursar cinquenta e seis (56) disciplinas obrigatórias, seis (04) disciplinas eletivas, sendo duas (02) optativas do currículo livre. Deverá também cursar os estágios específicos das duas ênfases, sendo os mesmos seqüenciados pelas letras A e B e, os números 1 e 2. A partir do oitavo (8.º) semestre, o acadêmico começará a cursar as disciplinas eletivas.

A oferta de disciplinas será realizada pelo sistema automático do Departamento de Registro de Controle Acadêmico - DERCA, atendendo às demandas da matriz curricular do curso.

Para conclusão da carga horária mínima utilizará a Resolução nº 2/2007 – CES/CNE/MEC, entretanto é prevista para obtenção do diploma, o prazo regular de 05 (cinco) anos e máximo de 10 (dez) anos.

O ingresso do aluno ao curso dá-se por meio do Processo Seletivo Vestibular Prova Integral (PI), Processo Seletivo Seriado (PSS), Processo Seletivo de Portadores de Diploma de Curso Superior, Processo Seletivo de Transferência de alunos para os cursos de Graduação da UFRR, Processo Seletivo Específico para Ingresso de Indígenas (PSEI) e Vestibular: ENEM/SISU.

## **6.2.Planejamento**

As concepções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia e a proposta do curso requerem um compreensão do seja ensino, aprendizagem, prática profissional, formando o profissional com uma base comum e as consequentes especificidades da região.

Planejamento, de acordo com o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (2004), significa o ato ou efeito de planejar; processo que leva ao estabelecimento de um conjunto coordenado de ações, visando a consecução de determinados objetivos.

Entende-se planejamento como etapas ordenadas, com o uso de técnicas ou métodos apropriados, com vistas a um fim. O que pode implicar em replanejamento ao longo do processo, portanto, não é algo estanque, fechado, único, cabem negociações e

ajustes, objetivando o fim pretendido de modo eficaz, sendo necessário, pois, uma sistematização.

O planejamento tem várias etapas ou facetas, quais sejam: *Planejamento Educacional, Planejamento Curricular, Planejamento de Ensino e Planejamento de Aula*, e, todos estão encadeados, interdependentes, por fazer parte de um sistema educacional regulamentado por normas instituídas por instâncias.

### **6.2.1. Planejamento Educacional**

Este curso contempla tanto aspectos macro-sociais tangentes a legislação educacional brasileira, como também volta-se para características setorizadas, peculiares à região e ligadas ao processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, oferece aos educandos oportunidades de desenvolverem suas potencialidades, coerentes com sua formação profissional, seus interesses pessoais e aspectos sociais relevantes.

O planejamento curricular que é de natureza multidisciplinar e envolve a administração, seu corpo docente e especialistas na áreas, cujos resultados são concretizados em planos, perfil do profissional que se pretende formar e as estratégias para favorecer o processo de ensino-aprendizagem (Gil, 2006).

O planejamento curricular constitui, portanto, uma tarefa contínua a nível de instituição, em função das crescentes exigências do nosso tempo (TURRA, ENRICONE, SANT'ANNA, ANDRÉ, S/D). Nesse sentido, o curso pretende oferecer um currículo que promova tanto a aprendizagem e aquisição de habilidades, como as condições para a aplicação e integração dos conhecimentos.

### **6.2.2. Planejamento Curricular**

O planejamento educacional é o que se desenvolve em nível mais amplo. É o que prevê a estruturação e o funcionamento educacional como um todo. Esse planejamento está à cargo das autoridades educacionais, no âmbito do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação (GIL, 2006).

Concernente a esse aspecto do planejamento, o presente projeto visa atender às demandas sociais, filosóficas, psicológicas, educacionais, de saúde, do de trabalho e a inter-relação científica com as demais áreas, sem contudo, desconsiderar os aspectos políticos que incidem sobre cada uma das áreas anteriormente citadas, portanto, atende a pressupostos que são fundamentais para o delineamento filosófico do curso torna

evidente o valor dos indivíduos e do curso para a sociedade.

A esse respeito, entende-se que o curso de Psicologia da UFRR pautado no tripé: ensino, pesquisa e extensão, visa a qualidade de ensino, uma gestão democrática, a responsabilidade social e a formação de um cidadão crítico e participativo. Essa gestão democrática manifesta-se tanto pela participação do acadêmico nas diversas instâncias colegiadas do curso, quanto dos processos pedagógicos.

### **6.2.3. Planejamento de Ensino**

Ancorado no planejamento curricular o planejamento de ensino deve ser mais específico, direcionar e sistematizar metodicamente as atividades do professor junto a seus alunos, com os desígnios definidos, preferencialmente, com diferentes níveis de complexidade. Com vistas a atender às possibilidades surgidas em uma avaliação diagnóstica, tal planejamento objetiva a promoção de uma aprendizagem significativa, condizente com as demandas do aluno, do curso, da instituição e da sociedade.

Vale ressaltar, que o planejamento de ensino não é, necessariamente, feito individualmente, mas pode e, às vezes, faz-se necessário que seja realizado coletivamente. Como exemplo podem ser citadas as *Atividades Interdisciplinares* ou mesmo uma situação onde mais de um professor ministra a mesma disciplina em turmas diferenciadas, obviamente considerando as diversidades e ajustes imperativos.

O professor, ao planejar suas atividades, tendo em vista os conhecimentos a desenvolver nos alunos, deve ter domínio dos conteúdos e suas respectivas competências, fundamentar-se, em fase inicial, no diagnóstico e necessidade da turma buscando evitar, inclusive, dificuldades futuras. Em sua atuação, o professor precisa considerar, também, as condições de trabalho da instituição, visando adaptar-se às diferentes realidades, e, se necessário, prover outros espaços ao desempenho das atividades previstas.

Durante o período letivo, o professor, pode organizar três tipos de planos de ensino, que por ordem de abrangência vai delinear, globalmente, toda a ação a ser empreendida (plano de curso); disciplinar partes da ação pretendida no plano global (plano de unidade); especificar as realizações diárias para a concretização dos planos anteriores (plano de aula) (TURRA, ENRICONE, SANT'ANNA, ANDRÉ, S/D).

### **6.2.4. Planejamento de Aula**

O planejamento de aula, refere-se ao detalhamento das atividades diárias para consolidação dos planos anteriores. Nessa etapa, cada unidade ou assunto a ser trabalhado deve estar articulado à competência pretendida, procedimentos, materiais, espaços, que serão adotados para a consecução dos objetivos traçados.

Nesse sentido o curso de Psicologia foi definido pelos conhecimentos a desenvolver em um profissional (aluno egresso) e tem como foco a atividade e o trabalho do aluno, assim sendo, os procedimentos dos professores serão voltados para o desenvolvimento das aptidões, potencialidades e conhecimentos definidos em cada disciplina e estágio.

Vale ressaltar que o planejamento vai além da elaboração de planos e programas, é uma reflexão sobre o que foi feito, o que há por fazer e como fazer. É um processo de reflexão sobre a prática educativa, tendo por pressuposto a aprendizagem por parte do acadêmico.

O planejamento é também um processo de conhecer a realidade sobre a qual se vai atuar, por isso configura-se como condição *sine qua non* para pensar o processo educativo.

Assim, em cada disciplina, os alunos de cada turma trabalharão em projetos específicos que reunirão as exigências de estudo e de desenvolvimento de aptidões para o trabalho profissional em Psicologia. Para tanto, será definido, individual e/ou coletivamente, pelos professores das disciplinas seus projetos de trabalho.

### **6.3. Extensão**

A Extensão Universitária, instituída pelo Decreto N 6.495, de 30 de junho de 2008, sob o princípio constitucional da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

A Extensão Universitária é uma forma da sociedade usufruir diretamente do conhecimento científico produzido nas instituições de ensino superior. Para que o processo de transmissão de conhecimento entre universidade e sociedade flua, é estabelecida uma parceria entre as partes. Tal parceria funciona através do desenvolvimento de projetos de intervenção, cursos e/ou atividades que podem ser no Campus Universitário ou em instituições privadas ou pública.

No curso de Psicologia propor-se-ão atividades de extensão, que estabelecerão

um diálogo teórico/empírico dos problemas sociais, centralizado nas questões psicológicas dos munícipes roraimenses.

Para a execução dessa proposta, os professores poderão oferecer mini-cursos, projetos de intervenção e eventos científicos. Estes recursos possibilitam uma maior integração entre a comunidade científica e a sociedade, podendo ser utilizados nas Atividades Interdisciplinares e Atividades Complementares. Nesse caso, o professor aprofundará as questões referentes às disciplinas envolvidas nas atividades do semestre.

Dentre as atividades de extensão desenvolvidas e coordenadas pelos professores do curso de Psicologia, podemos citar: Projeto Conexões de Saberes na UFRR (2006-2008), Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (2006-2008), Projeto Melhor Idade em Ação (2006-2007), Projeto de Orientação Profissional Ampliando Horizontes (2008-atual), Programa de Extensão Aprimorando Conhecimentos (2013).

Outras atividades de extensão serão executadas via o Serviço de Atendimento Psicológico - SAP, este tem como objetivo prestar atendimento gratuito à população local em todas as faixas etárias, por meio da prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando os princípios éticos, com fundamentos técnico-científicos.

O SAP constitui um local de estágio supervisionado e de realização de atividades de extensão dos alunos do curso de Psicologia da UFRR nas modalidades de atendimento em Psicologia Educacional e Psicologia Clínica que visa promover o desenvolvimento de habilidades e competências para a atuação profissional.

O SAP constitui, também, um local de implantação de programas e projetos de extensão e de laboratórios na área de Psicologia.

As Atividades de Extensão, desenvolvidas por professores e acadêmicos terão como objetivo viabilizar a concepção de universidade enquanto instituição social e consolidar a relação entre teoria e prática dentro da mesma. Essas atividades atendem às demandas sociais e são construídas por princípios científicos, pedagógicos, filosóficos e éticos.

Nesse contexto, a Extensão constitui o espaço do exercício de uma das mais importantes funções da Universidade – aquela que vincula ensino/pesquisa e extensão na sociedade – articulando a Instituição com os diversos segmentos sociais, tais como entidades governamentais, setor privado, comunidades e movimentos sociais.

#### **6.4. Pesquisa**

As Diretrizes Curriculares apontam para a formação de um perfil de alunos ativos, questionadores e construtores de seu próprio conhecimento; desse modo, a pesquisa tem um papel de destaque no processo de formação do profissional. A pesquisa, compreendida como processo formador, é elemento constitutivo e fundamental do processo de aprender a aprender/aprendendo, portanto prevalente nos vários momentos curriculares, alimentando e atualizando a atividade de ensino frente a realidade do mundo (MINAYO, 2006)

Segundo (González Rey, 2005) a ciência psicológica está presente em todos os campos de atuação dos psicólogos, pois esta se encontra em todos os cenários em que a prática tem lugar. A partir dessa perspectiva a pesquisa e prática profissional são indissociáveis, embora essa separação tenha sido cogitada em função do domínio positivista.

#### **6.4.1. Grupos de Pesquisa**

Atualmente existem dois grupos de pesquisa certificados pela Instituição que têm como objetivo atender às demandas sociais, à demanda do próprio curso, à missão da universidade, às exigências das Diretrizes Curriculares e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades e competências para a iniciação científica.

Para atender às ênfases curriculares do curso, foram criadas linhas de pesquisas correlacionadas, cujo escopo dos temas está interligado com os domínios dessas ênfases curriculares. As linhas de pesquisa foram também elaboradas respeitando as especificidades da região e da formação teórica e metodológica do corpo docente do curso.

Assim, a definição das duas ênfases curriculares, a especialidade/especificidade do corpo docente e as especificidades da região serviram como pilar para a formação do *Grupo de Pesquisas em Saúde, Subjetividade e Inclusão (GPSSI)* e do Grupo de Estudo em Enfrentamento da Violência (**GEEV**), esses desenvolvem pesquisas em diferentes campos de atuação da vida cotidiana, com enfoques teóricos e metodológicos diversificados.

Segue abaixo, as linhas de pesquisa do **Grupo de Pesquisa Saúde, Subjetividade e Inclusão (GPSI)**:

##### **1. Brincar, Arte e Saúde**

O escopo desta linha se configura em pesquisas sobre os processos de



desenvolvimento, interações e psicopatologia da criança em geral e da criança indígena em particular, além de psicoterapias e intervenções (lúdica, arte, dança, música, cinema, literatura e etno-psicológica).

## **2. Escolhas e trajetórias profissionais, processos organizacionais e trabalho**

Produzir conhecimento na área da orientação vocacional, profissional e ocupacional, educação e desenvolvimento de carreira. Investigar os fenômenos psicossociais e interações humanas no contexto das organizações e no trabalho.

## **3. Políticas Sociais, Educação e Cultura**

O escopo se traduz no desenvolvimento de pesquisa: na formulação das políticas públicas; no ordenamento espacial; no Sistema Único de Saúde (SUS); nas políticas educacionais; na cultura regional; nas questões étnicas.

## **4. Processos Familiares, Afetivos e Cognitivos**

O escopo dessa linha abarca desenvolvimento de pesquisas em: comportamento humano e animal; processos de aprendizagem; temas em necessidades especiais; saúde familiar; tecnologia de pesquisa.

## **5. Saúde e desenvolvimento humano na infância e na adolescência**

Estudar aspectos biológicos e psicossociais do desenvolvimento na infância e na adolescência, suas relações com as questões de saúde. Estudar as principais doenças no período da infância e na adolescência e suas implicações no processo de desenvolvimento. Estudar as influências do contexto familiar e suas relações com as condições de saúde e enfermidade na infância e adolescência.

## **6. Saúde, Identidade e Trabalho**

Identificar, descrever e analisar os problemas de saúde e suas relações com a constituição da identidade nas organizações de trabalho e de formação profissional.

## **7. Saúde-doença: prevenção, promoção e intervenção**

Esta linha visa estudar os conceitos e práticas no processo saúde-doença e suas relações com os aspectos psicossociais, educacionais, culturais e ambientais

E as linhas do **Grupo de Estudo em Enfrentamento da Violência (GEEV)**:

### **1. Violência contra Crianças e Adolescentes**

Estudo e enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente nos diversos contextos socioculturais, na família, na escola, nos grupos de referência, que visem subsidiar políticas públicas educacionais e de saúde.

### **2. Violência e Abuso de Drogas**

Estudo e enfrentamento da violência relacionada ao abuso de substâncias psicoativas que visem subsidiar políticas públicas de saúde.

### **3. Violência e Pessoas portadoras de Necessidades Especiais**

Problematizar questões que permeiam os sujeitos com necessidades especiais e suas relações com situações de exclusão, preconceito, discriminação e violência, (re)significando olhares e práticas frente a esses tópicos como diferença cultural, histórica e social.

### **4. Violência e Povos indígenas**

Estudo e enfrentamento da violência contra a criança indígena nos diversos contextos socioculturais, enfatizando o suicídio e a violência sexual.

### **5. Violência, Sexualidade e Gênero**

Pensar a ocorrência do fenômeno da violência a partir da articulação de questões pertinentes à sexualidade ao gênero- discriminação em relação às mulheres, homofobia, racismo, etnia, abuso e exploração sexual. A partir do desenvolvimento de pesquisas que visem entender a problemática e subsidiar políticas públicas de enfrentamento.

O GPSSI e GEEV agregam também professores e acadêmicos de outros departamentos, principalmente, do curso de pedagogia. A interdisciplinaridade favorece o diálogo entre os cursos, as descobertas científicas e o contato dos acadêmicos com visões de mundo diferentes. Funcionalmente, o grupo segue os critérios estabelecidos pelo CNPq.

#### **6.4.2. Iniciação Científica**

A Instituição tem um Programa de Iniciação Científica (PIC - CNPq/UFRR)

consolidado e tem procurado estimular os acadêmicos e docentes, inclusive através da apresentação dos resultados de suas pesquisas no Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica (EPIC) realizado anualmente como evento instituído no Calendário Universitário oferecido para toda a comunidade.

O curso de Psicologia da UFRR valoriza e incentiva a pesquisa, estimula acadêmicos e docentes à submissão de projetos de pesquisa e valoriza a atividade de pesquisa como subsídio para a elaboração de propostas de intervenção nos estágios básicos e profissionalizantes.

## **7. MATRIZ CURRICULAR E JUSTIFICATIVA DOS PRÉ-REQUISITOS**

### **7.1. Objetivos do Currículo**

O novo currículo da Graduação em Psicologia da UFRR objetiva preparar o aluno para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que configuram o domínio científico da Psicologia de modo que possa atuar de forma competente e ética nos vários contextos profissionais.

O Currículo do curso de Psicologia da UFRR, em consonância com a orientação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução 05/2011-CNE), em seu Art. 7º, estabelece um Núcleo Comum da Formação em Psicologia procurando garantir uma concepção profissional homogênea para todo o País, que propicie um mínimo de conteúdos básicos teóricos e práticos necessários a qualquer profissional da área de psicologia. A organização das disciplinas do curso utilizará os formulários constante no Anexo 1, da Resolução nº009/2012-CEPE. Por sua vez, as disciplinas serão oferecida em módulos de crescente complexidade, possibilitando a elaboração gradual de competências que estejam de acordo com as peculiaridades de um profissional com formação generalista.

Nesse sentido, os cinco primeiros semestres do curso privilegiam as disciplinas entendidas como básicas para formação em Psicologia.

Para atingir o perfil profissional desejado foi planejado o desenvolvimento de competências no decorrer do curso baseado nas ênfases:

- E1) Psicologia e Contextos Educativos e Sociais;
- E2) Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde;

O direcionamento curricular para tais ênfases baseia-se no oferecimento de

disciplinas obrigatórias, eletivas, estágios básicos e estágios específicos.

As disciplinas obrigatórias são oferecidas ao longo de todo o curso e estão voltadas a uma formação generalista sendo classificadas como pertencentes às duas ênfases.

A partir do oitavo semestre a oferta de disciplinas eletivas visa garantir as ênfases propostas. No oitavo semestre, serão oferecidas quatro disciplinas eletivas (duas para cada ênfase); no nono semestre será oferecida uma disciplina eletiva da ênfase Psicologia e Contextos Educativos e Sociais e no décimo semestre será oferecida uma disciplina eletiva da ênfase Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde.

Os Estágios Básicos I, II e III estão distribuídos entre o terceiro e o quinto semestre. Os mesmos são assim definidos: estágio básico I (técnica de observação direta e relato de fenômenos psíquicos), estágio básico II (sistematização da observação e elaboração de projeto de intervenção) e estágio básico III (execução do projeto de intervenção).

A partir do sétimo (7º) semestre o acadêmico deverá fazer Estágios Específicos nas ênfases curriculares estabelecidas. Os locais de realização dos respectivos estágios serão definidos posteriormente, de acordo com as demandas apresentadas no Serviço de Atendimento Psicológico - SAP e as parcerias firmadas.

Os estágios objetivam à práxis profissional, procurando aliar aspectos teóricos e práticos desde o início do curso. Estes, geram situações reais nas quais o estudante pode atuar sob supervisão de um docente efetivo do curso, enriquecendo a experiência acadêmica. A oferta do estágio específico será garantida para até dez (10) alunos matriculados, conforme art. 6º; resolução 012/2012 – CEPE. Tal processo possibilita ao aluno um aprimoramento nas ênfases.

Ainda dentro da proposta curricular o educando terá a oportunidade de escolher até duas disciplinas pertencentes ao currículo livre. O currículo livre pode ser preenchido com disciplinas de quaisquer áreas, inclusive com as eletivas do currículo do curso de psicologia. A intenção de tal proposta é permitir o contato com outros conhecimentos a critério do acadêmico.

As características regionais são vislumbradas ao longo do currículo, inseridas nas discussões das disciplinas. No entanto, algumas abordam diretamente as especificidades da região, tais como: Psicologia e Povos Indígenas, Psicologia e Etnias e Psicologia e Políticas Públicas.

O curso terá a duração de dez (10) semestres, com cinquenta e seis (56) disciplinas obrigatórias, seis (06) eletivas podendo ser duas (02) de currículo livre, três (03) estágios básicos, dois (02) estágios específicos anuais, atividades complementares

(200h) e atividades interdisciplinares, totalizando quatro mil, duzentas e vinte horas (4220).

As disciplinas obrigatórias e eletivas estão vinculadas a pré-requisitos de acordo com suas especificidades. O acadêmico com pendência num semestre concluído, deverá cursar esta(s) disciplina(as) no semestre posterior, quando ofertadas. Casos que fujam a essa regra serão discutidos pela Câmara de Graduação.

*Ressalta-se:*

Para que o processo de formação dos discentes ocorra de forma adequada, em uma seqüência lógica de aquisição de conhecimento (fundamentos básicos, fundamentos teórico-metodológicas, práxis seguidas dos estágios), é condição essencial a existência de pré-requisitos ao longo do curso, pois pela peculiaridade da formação e intervenção em Psicologia o discente não pode ascender ao estágio sem o devido embasamento teórico. Justifica-se a decisão de inserir pré-requisito em todos os semestres letivos em decorrência da necessidade de corrigir falhas ocorridas no PPP elaborado em 2006, uma vez que vários discentes se matriculavam em disciplinas referentes a práxis sem ter cursado anteriormente as disciplinas referentes aos fundamentos teóricos metodológicos. Para exemplificar: O discente matriculava-se na disciplina Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (Referente à Psicanálise e Psicoterapia Comportamental Cognitiva) sem ter cursado anteriormente a base teórica (Teorias Psicanalíticas e Teorias Comportamentais Cognitivas). Outro exemplo: O discente matriculava-se em Estágio Específico de Processos Educativos sem ter cursando anteriormente Psicologia Escolar nem Psicologia Da Aprendizagem.

Na etapa final do curso o aluno deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que consiste em uma monografia.

Esta configuração permite o direcionamento curricular por parte do aluno, o qual pode traçar o perfil do seu histórico escolar mediante os estágios e disciplinas eletivas escolhidas, das atividades interdisciplinares e complementares cursadas, bem como o tema do TCC.

Paralelo à programação curricular, o acadêmico deve desenvolver Atividades Complementares correlatas. Este tipo de proposta também visa a flexibilização curricular, pois permite a esses realizarem atividades além das formalmente oferecidas pelo curso.

## 7.2. Ordenamento Curricular

### 1º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQUISITO
PSI 010	História da Psicologia	60h	
PSI 011	Psicologia como Ciência e Profissão	60h	
PSI 012	Filosofia	60h	
PSI 013	Biologia	60h	
MATP 01	Estatística	60h	
PSI 014	Sociologia	60h	
PSI 015	Processos Psicológicos Básicos	60h	
	<b>Total</b>	<b>420h</b>	

### 2º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQUISITO
PSI 020	Antropologia	60h	
PSI 021	Psicologia do Desenvolvimento I	60h	
PSI 022	Psicologia da Aprendizagem	60h	Processos Psic. Básicos
PSI 023	Pesquisa em Psicologia I (método qualitativo)	60h	
PSI 024	Psicologia Social I	60h	Sociologia
PSI 025	Neuropsicologia	60h	Processos Psic. Básicos
PSI 026	Ética	60h	Filosofia
PSI 027	Teoria da Personalidade	60h	Processos Psic. Básicos
	<b>Total</b>	<b>480h</b>	

### 3º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQUISITO
PSI 030	Psicologia Experimental	60h	Psicologia da Aprendizagem
PSI 031	Psicologia do Desenvolvimento II	60h	Psicologia do Desenvolvimento I
PSI 032	Pesquisa em Psicologia II (Método Quantitativo)	60h	Pesquisa em Psicologia I (método qualitativo), Estatística.
PSI 033	Psicologia e Relações de Trabalho	60h	Psicologia Social
PSI 034	Entrevista Psicológica	60h	
PSI 035	Avaliação Psicológica I	60h	Pesquisa em psicologia I (método quantitativo)
PSI 036	Estágio Básico I	60h	Pesquisa em Psicologia I (método qualitativo)
PSI 037	Fundamentos em Políticas Publicas	60h	Psicologia Social I e Antropologia
	<b>Total</b>	<b>480h</b>	

### 4º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQUISITO
PSI 040	Psicologia Social II	60h	Psicologia Social I
PSI 041	Psicologia e Políticas Públicas em Educação	60h	
PSI 042	Teorias Psicanalíticas	60h	
PSI 043	Teorias Comportamentais e Cognitivas	60h	
PSI 044	Teorias Humanistas, Fenomenológicas e Existenciais	60h	História da Psicologia e Filosofia
PSI 045	Avaliação Psicológica II	60h	Avaliação Psicológica I
PSI 046	Estágio Básico II	60h	Estágio Básico I
	<b>Total</b>	<b>420h</b>	

**5º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
PSI 050	Psicologia e Processos Educativos I	60h	Psicologia da Aprendizagem, Psicologia e Políticas Públicas em Educação
PSI 051	Psicologia e Políticas Públicas em Saúde	60h	
PSI 052	Psicopatologia	60h	Processos Psicológicos Básicos
PSI 053	Psicologia e Processos Grupais	60h	Psicologia Social II
PSI 054	Aconselhamento Psicológico	60h	
PSI 055	Avaliação Psicológica III	60h	Avaliação Psicológica II
PSI 056	Estágio Básico III	60h	Estágio Básico II
	<b>Total</b>	<b>420h</b>	

**6º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
PSI 060	Psicologia e Processos Educativos II	60h	Psicologia e Processos Educativos I
PSI 061	Psicologia e Necessidades Especiais	60h	Psicologia do Desenvolvimento I e Avaliação Psicológica II
PSI 062	Psicodiagnóstico	60h	Avaliação Psicológica III, Psicopatologia
PSI 063	Teorias e Técnicas Psicanalíticas	60h	Teorias Psicanalíticas
PSI 064	Teorias e Psicoterapias Comportamentais e Cognitivas	60h	Teorias Comportamentais e Cognitivas
PSI 065	Teorias e Psicoterapias Humanistas, Fenomenológicas e Existenciais	60h	Teorias Humanistas Fenomenológicas e Existenciais
PSI 066	Teorias e Psicoterapias da Criança	60h	Psicologia do Desenvolvimento I/Teorias Psicanalíticas
	<b>Total</b>	<b>420h</b>	



**7º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
PSI 070	Orientação Profissional	60h	Psicologia do Desenvolvimento I, Avaliação Psicológica II
PSI 071	Psicologia Organizacional	60h	Psicologia e Relações de Trabalho
PSI 072	Psicologia Social Comunitária	60h	Psicologia Social
PSI 073	Psicologia e Gerontologia	60h	Desenvolvimento II
PSI 074	Psicologia Hospitalar	60h	Psicologia e Políticas Públicas em Saúde
PSI 075	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 1	120h	Estágio Básico III, Psicologia e Processos Educativos II
PSI 076	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B1	120h	Estágio Básico III, Psicodiagnóstico, Psicologia e Saúde

**\* O ALUNO DEVE OPTAR POR UM DOS ESTÁGIOS. NO SEMESTRE SEGUINTE OBRIGATORIAMENTE TERÁ QUE FAZER A CONTINUAÇÃO, O ESTÁGIO 2 DA MESMA ÊNFASE, COM O MESMO PROFESSOR.**

**Total  
420h**

**8º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
PSI 080	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos A 1
PSI 081	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B1
	Eletiva I	60h	
	Eletiva II	60h	
	Eletiva III	60h	
	Eletiva IV	60h	
<b>Total</b>		<b>360h</b>	

### 9º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQUISITO
PSI 090	Psicologia e Recursos Humanos	60h	Psicologia Organizacional
PSI 091	Psicologia Jurídica	60h	Psicodiagnóstico
	Eletiva VI	60h	
PSI 075	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 1	120h	Estágio Básico III, Psicologia e Processos Educativos II
PSI 076	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B 1	120h	Estágio Básico III, Psicodiagnóstico, Psicologia e Saúde
PSI 094	Trabalho de Conclusão de Curso I	60h	
	<b>*OBRIGATORIAMENTE O ALUNO DEVE MATRICULAR-SE NO ESTÁGIO DA ÊNFASE (A ou B) NÃO OPTADA NO 7º SEMESTRE.</b>	<b>360h</b>	

### 10º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQUISITO
PSI 080	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos A 1
PSI 081	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B1
PSI 102	Trabalho de Conclusão de Curso II	60h	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Eletiva VI	60h	
	<b>Total</b>	<b>240h</b>	

**DISCIPLINAS ELETIVAS**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
PSI 111	Acompanhamento Terapêutico	60h	
PSI 112	Análise Institucional	60h	
PSI 113	Arteterapia	60h	
PSI 114	Intervenções Psicopedagógicas	60h	
PSI 115	Libras	60h	
PSI 116	Ludoterapia Humanista-Fenomenológica	60h	
PSI 117	Pesquisa Psicossocial da Cidade	60h	
PSI 118	Psicodinâmica e Saúde no Trabalho	60h	
PSI 119	Psicodrama	60h	
PSI 120	Psicofarmacologia	60h	
PSI 121	Psicomotricidade	60h	
PSI 122	Psicossomática	60h	
PSI 123	Psicologia Ambiental	60h	
PSI 124	Psicologia e Dependência Química	60h	
PSI 125	Psicologia e Direitos Humanos	60h	
PSI 126	Psicologia e Educação Inclusiva	60h	
PSI 127	Psicologia das Emergências e dos Desastres	60h	
PSI 128	Psicologia e Etnias	60h	
PSI 129	Psicologia e Linguagem Corporal	60h	
PSI 130	Psicologia e Literatura	60h	
PSI 131	Psicologia e Povos Indígenas	60h	
PSI 132	Psicologia e Sexualidade	60h	
PSI 133	Psicologia do Trânsito	60h	
PSI 134	Psicologia e Violência	60h	
PSI 135	Psicoterapia Breve	60h	
PSI 136	Psicoterapia Breve Humanista-Fenomenológica	60h	
PSI 137	Psicoterapia Familiar	60h	
PSI 138	Tanatologia	60h	
PSI 139	Teoria Sistêmica	60h	
PSI 140	Violência contra a Criança e o Adolescente	60h	

### 7.3. Ementário

#### 7.3.1. Disciplinas Obrigatórias

**CÓDIGO: PSI 010**

**DISCIPLINA: História da Psicologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

#### **EMENTA:**

A Psicologia filosófica ou pré-científica. A constituição da Psicologia como ciência, a fundação da Psicologia científica. Os sistemas teóricos que marcam os primórdios da Psicologia científica: Estruturalismo, Funcionalismo, Associacionismo, Behaviorismo, Humanismo, Gestalt e Psicanálise. História da psicologia no Brasil.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **A psicologia no Brasil: Leitura histórica sobre sua constituição**. São Paulo: Educ, 1998, 5ª Ed. 2007

GOODWIN, C. James. **História da psicologia moderna**. São Paulo, SP : Cultrix, 2005.

HILLIX, William Allen; MARX, Melvin Herman. **Sistemas e teorias em psicologia**. 11ª edição. São Paulo: Cultrix, 2000.

MASSIMI, Marina. **História da psicologia brasileira: da época colonial até 1934** São Paulo : EPU, 1990.

SCHULTZ, Duane; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. ; tradução de Alvaro Cabral. São Paulo : CENGAGE Learning, 2009.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

HOTHERSALL, David. **História da Psicologia** 4ª edição. Porto Alegre: MCGRAW HILL – ARTMED, 2006.

JACO-VILELA, Ana Maria. FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (org.). **História da Psicologia: Rumos e Percursos**. Rio de Janeiro: NAU,

2006.

GOUVEIA, Valdiney Veloso; YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. **Construindo a Psicologia Brasileira**. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2003.

CARVALHO, Denis Barros de . **Historia da psicologia no Brasil: A cidade e as almas reinventadas**. São Paulo.Casa do Psicólogo 2010.

GUEDES, Maria do Carmo; Massimi Marina. **Historia da psicologia no Brasil: Novos estudos**. São Paulo Cortez, 2004.

**CÓDIGO: PSI 011**

**DISCIPLINA: Psicologia como Ciência e Profissão**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

A psicologia como ciência: o surgimento do fenômeno psicológico na Era Moderna e como ciência independente a partir do século XIX. Principais escolas e seus objetos de estudo. A formação em Psicologia e a psicologia como profissão. Principais discussões acerca da formação em Psicologia. Diretrizes curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. A construção e a crítica do conhecimento psicológico. A profissão do psicólogo brasileiro na atualidade, controvérsias e dilemas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ASCHAR, R. (org). **Psicólogo Brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação**. São Paulo: Casa do Psicólogo; CFP, 1994.

FERREIRA NETO, J. L. **A formação do psicólogo – Clínica, social e mercado**. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte: Fumec/FCH, 2004.

FIGUEIREDO, L. C. **Psicologia – uma (nova) introdução**. São Paulo: EDUC, 2001.

\_\_\_\_\_. **A invenção do psicológico - quatro séculos de subjetivação - 1500 - 1900**. São Paulo: Escuta; São Paulo: Educ, 2000.

\_\_\_\_\_. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. Petrópolis: Ed. Vozes; São Paulo: EDUC, 1995.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

AQUINO, J. R. G. **Os Discursos da Formação do psicólogo: Um estudo de Representações Institucionais**. 1990. 238 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (ANPEPP). **Repensando a formação do psicólogo: da informação à descoberta**.

Campinas, São Paulo: Ed. Alínea, Vol. 1, nº 9, set./ 1996. 180 p. (Coletâneas da ANPEPP).

BOCK, A. M. B. **Pensando a Profissão de Psicólogo ou Eu, Caçador de Mim.** 1991. 234 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

BOMFIM, E. M. (org.). Pós-graduação e graduação em psicologia: modelos e organizações. In: Formações em Psicologia: Pós-Graduação e Graduação **Coletâneas da ANPEPP**, Belo Horizonte, Vol. 1, nº 8, p. 9 – 18, set./1995.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicólogo Brasileiro: construção de novos espaços.** Campinas/São Paulo: Ed. Átomo, 1992.

**CÓDIGO: PSI 012**

**DISCIPLINA: Filosofia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudo dos níveis de conhecimento. Noções de desenvolvimento da filosofia moderna e contemporânea e suas contribuições para a psicologia. Implicações da filosofia na ciência. Histórico das principais correntes filosóficas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BORNHEIM, Gerd A. **Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais**. São Paulo, SP : Globo, 1989.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Introdução à história da filosofia**. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1980.

HUSSERL, E. **Investigações Lógicas**. Segundo volume. Parte I. Investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento. Lisboa: Edição Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2007.

JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo. Ed. Cultrix LTDA, 1993.

RANSOM, Giles. **Introdução à Filosofia**. São Paulo. EPU. 1979.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BELLO, A. **A fenomenologia do ser humano**. Bauru: EDUC, 2000.

CARVALHO, José Mauricio de. **O homem e a filosofia, pequenas meditações sobre a existência e a cultura**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

HUISMAN, D. **História do existencialismo**. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001.

MORA, José Ferrater. **Dicionário de Filosofia**. Lisboa: Dom Quixote, 1978.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1989.



**CÓDIGO: PSI 013**

**DISCIPLINA: Biologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudo anatomofisiológico (estrutura, função e organização) dos sistemas nervoso central e periférico, endócrino, órgãos do sentido. Correlatos biológicos do comportamento e evolução da expressão das emoções.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A **Anatomia humana básica**. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 2011

DE GROOT, Jacob. **Neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1994.

GUYTON, A.C. **Fisiologia médica**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

MACHADO, Angelo B.M. **Neuroanatomia Funcional**. Rio de Janeiro/São Paulo: Livraria Atheneu, 2006.

OLIVEIRA, M. A.D. **Neurofisiologia do comportamento**. Canoas: ULBRA, 2005.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

EIBL-EIBESTELDT, Irenäus **Biologia del Comportamiento Humano: Manual de Etologia Humana**. Madri: Alianza, 1993.

JACOB, S.W; FRANCONI, C.A; LOSSOW, W. **J. Anatomia e Fisiologia Humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. 569p.

SANVITO, W. L. **O cérebro e suas vertentes**. São Paulo: Panamed, 1982.

SCHMIDT, R. F. (Org.) **Neurofisiologia**. São Paulo: E.P.U./Ed. Univ. S. Paulo, 1979.

TILLMANN, Bernhard N. **Atlas de anatomia humana**. São Paulo: Fapesb/Manole, 2006.

**CÓDIGO: MATP 01**

**DISCIPLINA: Estatística**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 40h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 20h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Visão geral da estatística e sua aplicação no campo da psicologia. Conceitos básicos: população, amostra, variáveis, níveis de mensuração. Medidas de tendência central. Medidas de variabilidade. Medidas de associação. Distribuição de probabilidade normal. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses paramétricos e não-paramétricos. Representação gráfica da distribuição de frequência. Software estatístico.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

CUNHA, S. C. **Estatística descritiva na Psicologia e na Educação**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

FEIJOO, A. M. L. **A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

GATTI, B. A. e FERES, N.L. **Estatística Básica para Ciências Humanas**. São Paulo: Alfa Omega, 1997

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil, 1995.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BABBIE, E. **Método de Pesquisa Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BARBOSA, R. M. **Combinatória e Probabilidade**. São Paulo: Livraria Nobel S.A., S/D.

BERQUÓ, E. **Bioestatística**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1981.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 1987.

HOEL, P. G. Estatística elementar. 1 ed., São Paulo: Editora Atlas, 1981.

**CÓDIGO: PSI 014**

**DISCIPLINA: Sociologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Compreender processos sociais fundamentais: estrutura social, instituições, conflito social, estigma, espaço público, espaço privado através da contextualização histórica segundo os teóricos Marx, Weber, Durkheim e Goffman.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo; Martins Fontes, 2008.

CHINOY, E. **Sociedade: uma introdução à Sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1993.

GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1988.

LALLEMENT Michel. **História das Idéias Sociológicas** v..I Das origens a Max Weber. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

LALLEMENT Michel. **História das Idéias Sociológicas**. v. II. De Parsons aos contemporâneos. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BERGER, P. L. LUCKMANN, Thomas **A construção social da realidade**. 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo : Martins Fontes, 2009.

MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

SPINK, Mary Jane (org.) **A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar**. São Paulo: Cortez, 1994.

**CÓDIGO: PSI 015**

**DISCIPLINA: Processos Psicológicos Básicos**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudo dos processos psicológicos básicos: percepção, atenção, memória e aprendizagem. Pensamento e a linguagem. Representação mental, pensamento e inteligência. Processos emocionais e motivacionais. Inter-relação e fatores de determinação dos processos psicológicos básicos: Personalidade e individualidade, diferenças individuais. Comportamento social e afeto, interação e influência social.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ATKINSON, Rita; ATKINSON, Richard; SMITH, Edward; BEM, Daryl; NOLEN-HOEKSEMA, Susan; SMITH, Carolyn: **Introdução à Psicologia de Hilgard**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DAVIDOFF, Linda. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Pearson, 2001.

GLEITMAN, Henry; FRIDLUND, Alan; REISBERG, Daniel. **Psicologia**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. 2ª Edição São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BISI, Guy Paulo; BRAGHIROLI, Elaine maria; NICOLETTO, Ugo; RIZZON, Luiz Antonio. **Psicologia Geral**. Petrópolis, RJ: VOZES: Ano: 2009.

CORDIER, Françoise; GAONACH, Daniel. **Aprendizagem e Memória**. São Paulo: Loyola, 2006.

JIMENEZ, Manuel. **A Psicologia da Percepção**, Edit. INSTITUTO PIAGET; 2002.

SCHIFFMAN, Harvey RICHARD. **Sensação e Percepção**. São Paulo: LTC, 2005.

SEABRA, Alessandra Gotuzo; DIAS, Natalia Martins. **Atenção e Funções Executivas**,  
v.1: São Paulo: MEMNON, 2012.

**CÓDIGO: PSI 020**

**DISCIPLINA: Antropologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Compreender a diversidade cultural na perspectiva teórico-metodológica da Antropologia, através do estudo de sistemas de valores e padrões de comportamento, processos de transmissão da cultura, crenças e ritos, e da Antropologia da saúde, através do estudo do processo saúde-doença como fenômeno cultural.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CUCHE, Denys **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, Saúde e Doença**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

\_\_\_\_\_. **Antropologia da Doença**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LARAIA, Roque de B. **Cultura. Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ALVES, P.C.A; RABELO, M. **Antropologia e saúde: traçando identidade e explorando fronteiras**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

ALVES, P.C.A **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

LE BRETON, David **A Sociologia do Corpo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de **O trabalho do antropólogo**. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2006

**CÓDIGO: PSI 021**

**DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudar os processos de desenvolvimento da criança e a conceituação de infância pelas perspectivas interacionista, cultural e do ciclo vital. Características do desenvolvimento infantil do nascimento à idade escolar através dos determinantes cognitivos, sociais e afetivos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BEE, Helen **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

BEE, HELEN I. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003

BIAGGIO, A M.B. **Psicologia do Desenvolvimento**. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2008.

MUSSEN P.H.; CONGER, J. J.; KAGAN, J. **Desenvolvimento e Personalidade da criança**. São Paulo: ed, Harbra, 1988.

SPITZ, René A **O primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BRONFENBRENNER,U. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artmed, 2001

ELZIRIK, Claudius L.. **O ciclo da vida humana: Uma Perspectiva Psicodinâmica**. - Porto Alegre:Artmed, 2001.

ROGOFF, Barbara **A natureza cultural do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. **Rede de significações e o Estudo do**



**Desenvolvimento Humano.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

VAYE, P. **Psicologia Atual e Desenvolvimento da Criança.** São Paulo: Manole, 1990.

**CÓDIGO: PSI 022**

**DISCIPLINA: Psicologia da Aprendizagem**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Processos Psicológicos Básicos (PSI 015)**

**EMENTA:**

Histórico, conceito e natureza da aprendizagem humana. Teorias e modelos de aprendizagem. Análise crítica das diferentes perspectivas teóricas sobre a aprendizagem.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

NETTO, Samuel Pfrom. **Psicologia da aprendizagem e do ensino**. São Paulo EDUSP, 1987.

NUNES, Ana I. Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem: Processos teorias e contextos**. Brasília: Liber Livro, 2011.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro : LTC, 1990.

KELLER, Fred Simmons. **Aprendizagem: A teoria do reforço**. São Paulo EPU, 2003.

Rego, Teresa Cristina. **VYGOTSKY: Uma perspectiva Histórico cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, s/d.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

LA TAILLE, Y. **PIAGET, VYGOTSKY, WALLON: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ROGERS, C. **Liberdade para Aprender**. Belo Horizonte: Interlivros, 1972.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1980.

SKINNER, B. F. **Tecnologia do Ensino**. São Paulo: Ed. Herder, 1972.

**CÓDIGO: PSI 023**

**DISCIPLINA: Pesquisa em Psicologia I (Método Qualitativo)**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Introdução aos princípios básicos da pesquisa qualitativa: fundamentos epistemológicos. Conceituação e evolução da pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais e em Psicologia. Discussão de questões metodológicas e éticas. Abordagens qualitativas na pesquisa em Psicologia: pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa etnográfica, estudo de caso, história de vida, história oral, pesquisa documental, análise de conteúdo e análise do discurso.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2006.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre, Artmed Bookman, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Joel e BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **A pesquisa qualitativa em psicologia - Fundamentos e recursos básicos**. São Paulo: Centauro, 2005.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa, com texto, imagem e som: Um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: Uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000.

REY, Gonzalez. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

REY, Gonzalez. R. **Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

**CÓDIGO: PSI 024**

**DISCIPLINA: Psicologia Social I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Sociologia (PSI 014)**

**EMENTA:**

A história da Psicologia Social Moderna com ênfase nas diferenças entre a Psicologia com tradição pragmática e de base materialista histórica. A utilização do método materialista histórico e dialético na Psicologia Social Latino Americana. As categorias fundamentais da Psicologia Social: ideologia, linguagem, consciência/alienação. O estudo da subjetividade na Psicologia Social.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CROCHIK, J.L. **Teoria Crítica da Sociedade e Psicologia: Alguns ensaios.** Araraquara/SP: Junqueira & Marim- CNPq, 2011.

FARR, Robert M.; **As raízes da psicologia social moderna.** Trad. GUARESCHI, Pedrinho. Petrópolis: Vozes, 2002.

LANE, S.T.M.; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: O homem em movimento.** São Paulo: Brasiliense, 2001.

LANE, S.T. & SAWAIA, B. **Novas Veredas da Psicologia Social.** São Paulo: Brasiliense, 1995.

VIGOTSKI: **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CODO, W. **O que é alienação.** São Paulo: Brasiliense, 1988.

CHAUI, M. **O que é ideologia.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

LANE, S. T. M. **O que é psicologia Social.** São Paulo: Brasiliense, 1991.

KONDER, L. **O que é dialética.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

STREY, Marlene Neves et al (Orgs). **Psicologia Social Contemporânea: Livro-texto.** Petrópolis: Vozes, 2003.

**CÓDIGO: PSI 025**

**DISCIPLINA: Neuropsicologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Processos Psicológicos Básicos (PSI 015)**

**EMENTA:**

Principais conceitos e métodos em neuropsicologia. Neuropsicologia e suas relações com a psicologia escolar e clínica. Elementos neurofisiológicos da emoção, motivação, aprendizagem, linguagem, pensamento e alterações mentais. Avaliação e reabilitação neuropsicológica e cognitiva da criança, do adulto e do idoso.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ABRISQUETA-GOMEZ, Jacqueline; SANTOS, Flávia. **Reabilitação Neuropsicológica: Da teoria à prática**. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

ANDRADE, Vivian.; SANTOS, Flavia dos.; BUENO, Orlando. **Neuropsicologia Hoje**. São Paulo: Artes médicas, 2004.

CAIXETA, Leonardo; FERREIRA, Sandra Barboza. **Manual de Neuropsicologia: Dos princípios a reabilitação**. São Paulo, Atheneu, 2012.

CAMARGO, Candida Helena Pires de; COSENZA, Ramon Moreira; FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro Fernandes. **Neuropsicologia** Porto Alegre: ARTMED, 2008.

GIL, Roger. **Neuropsicologia**. São Paulo: Editora Santos, 2010.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

HUTZ, Claudio Simon. **Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicologia** São Paulo: Casa do Psicólogo : 2010

LUCIA, Mara Cristina Souza de; MIOTTO, Eliane. **Neuropsicologia e as Interfaces com a Neurociência**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MUZKAT, Mauro; MIRANDA, Mónica; MELLO, Claudia Berlim. Orgs. **Neuropsicologia**

**do Desenvolvimento.** São Paulo: Memnom, 2006.

MIRANDA, Mónica; MELLO, Claudia Berlim; MUZKAT, Mauro. Orgs. **Neuropsicologia do Desenvolvimento: Transtornos do desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Editora Rubio 2013.

OLIVEIRA, Maria Aparecida de. **Neuropsicologia Básica.** Canoas RS: Editora ULBRA 2005.

**CÓDIGO: PSI 026**

**DISCIPLINA: Ética**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Filosofia (PSI 012)**

**EMENTA:**

Conceituação de ética profissional. O papel do psicólogo enquanto resposta a demandas sociais e historicamente determinadas: alternativas possíveis. Ética e compromisso social. Ética, Política e Psicologia: formação profissional e práxis do psicólogo. Análise crítica do código de ética do psicólogo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia: Legislação, Resoluções e Recomendações para a prática profissional**. São Paulo, 2011.

CROCHÍK, José Leon. **Teoria Crítica da Sociedade e Psicologia: alguns ensaios**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2011.

LA TAILLE, Yves de. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ROMANO, R. A. **Ética na Psicologia**. Petrópolis: Vozes, 2006.

VALL, Álvaro. **O que é Ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ADORNO, Theodor W. **Minima Moralia – Reflexões a partir da vida lesada**. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2008.

CROCHIK, José Leon. Notas sobre a relação ÉTICA-Psicologia. **Psicologia: ciência e profissão**, Brasília: v. 12, n. 2, 1992 .

FIGUEIREDO, L. C. **Revisitando a Psicologia: da epistemologia à ética**. Mimeo, 1993.

MEZAN, R. **A ética como espelho para a Psicologia. Cadernos de Subjetividade**, v. 2, nº 1 e 2.

LA TAILLE, Yves de. Moral e Ética: Uma Leitura Psicológica. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2010, Vol. 26 n. especial , PP. 105-114



**CÓDIGO: PSI 027**

**DISCIPLINA: TEORIAS DA PERSONALIDADE**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Processos Psicológicos Básicos (PSI 015)**

**EMENTA:** Definição e gênese da personalidade, variáveis biológicas, ambientais e sociais que afetam o desenvolvimento da personalidade. medidas de personalidade, as abordagens de traços e fatoriais da personalidade. Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade; contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CAMPBELL, J. B; LINDZEY, G.; HALL, C. S. **Teorias da Personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

D'ANDREA, F. **Desenvolvimento da Personalidade**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

FADIMAN, J. ; FRAGER, R. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 1986.

FILLOUX, J. C. A personalidade. São Paulo: Difel, 1983.

FRIEDMAN, H. S; SCHUSTACK, M. W. **Teorias da Personalidade: Da Teoria Clássica a Pesquisa Moderna**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ALLPORT, G. W. **Personalidade - padrões e desenvolvimento**. São Paulo: Herder, 1966.

BYINGTON, C. **Dimensões simbólicas da personalidade**. São Paulo: Ática, 1987.

FRAGER, R.; FADIMAN, J. **Personalidade e Crescimento Pessoal**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HALL, C. S. e LINDZEY, G. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Herder, 1972.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **Teorias da Personalidade**. São Paulo: Thompson, 2002.

**CÓDIGO: PSI 030**

**DISCIPLINA: Psicologia Experimental**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Aprendizagem (PSI 022)**

**EMENTA:**

Método experimental. Variáveis independente e dependente. Questões éticas da experimentação. Comportamento respondente e operante. Observação do comportamento. Condicionamento. Esquemas e contingências de reforçamento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CATANIA, A. Charles. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição.** tradução de Andreia Schmidt . et al. Porto Alegre : Artmed, 1999.

HOLLAND, James Gordon; SKINNER, B. F. tradução e adaptação de Rodolpho Azzi. **A Análise do Comportamento.** São Paulo, SP : E.P.U. : EDUSP, 1975.

KELLER, Fred Simmons. **Aprendizagem : A teoria do reforço.** São Paulo, SP : EPU, 1973.

MEDEIROS, Carlos Augusto de; MOREIRA, Marcio Borges. **Princípios básicos de análise do comportamento.** Porto Alegre: ARTMED, 2007.

MICHELETTO , Nilza. **Controle de estímulos e Comportamento operante: Uma nova Introdução.** São Paulo: Educ, 2010.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

DANNA, Marilda F. **Aprendendo a observar.** São Paulo: Edicon, 2011.

FRAISSE, Paul. **A psicologia experimental,** São Paulo: Editora GRADIVA, 1984.

LOMBARD-PLATET, Vera Lucia Varanda. **Psicologia experimental.** 3ª Edição, São Paulo: EDICON, 2003.

KANTOWITZ, Bary H. **Psicologia Experimental: psicologia para compreender a pesquisa em psicologia.** Rio de Janeiro: Pioneira Thomson Learning, 2006.

SÉRIO, Tereza M, Andery, Maria A.; GIOIA, Paula; MICHELETTO, Nilza. **Controle de estímulos e comportamento operante: Uma (nova) introdução.** São Paulo: Educ, 2010.

**CÓDIGO: PSI 031**

**DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia do Desenvolvimento I (PSI 021)**

**EMENTA:**

Estuda o processo de desenvolvimento psicológico na adolescência, na maturidade e no envelhecimento, com relação às mudanças biológicas, psico-sociais, cognitivas, motivacionais e morais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ABERASTURY, A. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BEE, H. & MITCHELL, S. K. **A pessoa em desenvolvimento**. São Paulo. Harper & Row do Brasil, 1984.

GRIFFA, M. C. Moreno, J. E. **Chaves para a Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Paulinas, 2001.

PAPALIA, Diane E. e OLDS, Sally W. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice: Aspectos Biopsicossociais**. - Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ENDERLE, C. **Psicologia do Desenvolvimento**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

LEVISKY, D. L. **Adolescência pelos caminhos da violência**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

NERI, Anita Liberalesso & YASSUDA, Mônica S. (orgs). CACHIONE, Meire (Colab). **Velhice Bem-sucedida: Aspectos Afetivos e Cognitivos**. - Campinas,SP: Papirus:

2004.

\_\_\_\_\_ (org). **Qualidade de Vida e Idade Madura**. 5 ed. - Campinas, SP: Papyrus, 1993.

OUTEIRAL, J. **Adolescer**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

**CÓDIGO: PSI 032**

**DISCIPLINA: Pesquisa em Psicologia II (Método Quantitativo)**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estatística (MATP 01), Pesquisa em Psicologia I (Método Qualitativo) (PSI 023)**

**EMENTA:**

A pesquisa como produção de conhecimento psicológico. Objetos de estudo da psicologia e abordagem quantitativa. Coleta de dados: entrevista, questionário e elaboração de relatório de pesquisa. Introdução as normas da APA e da ABNT.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BUENO, D. (tradução) **Manual de Publicação da APA** (6ª edição). Porto Alegre: Penso, 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

GÜNTHER, H. **Como elaborar um relato de pesquisa**. Brasília: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2001.

MARCONI, Marina A; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

SILVA, Angela M. M. **Manual de normas para apresentação dos trabalhos técnico-científicos da UFRR**, Roraima: Editora UFRR, 2012.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, São Paulo: Editora Atlas, 5ª. Edição, 2010.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: Esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Vol. 22 n. 2, pp. 201-210, 2006.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos da metodologia científica**, São Paulo: Editora Atlas, 1990.

SANTOS, Antonio, R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** São Paulo: 3ª. Edição, Editora Atlas, 1994.

SOARES, Edvaldo. **Metodologia científica: lógica, epistemologia e normas.** São Paulo: Editora Atlas, 2003.

**CÓDIGO: PSI 033**

**DISCIPLINA: Psicologia e Relações de Trabalho**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social I (PSI 024)**

**EMENTA:**

Trabalho humano. Evolução social do trabalho. O Significado do Trabalho no Desenvolvimento Humano. Psicologia Saúde e Adoecimento no Trabalho. O Trabalho no Mundo Contemporâneo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

COLETA, Dela José Augusto. **Acidentes de trabalho:** fator humano, contribuições da psicologia trabalho, atividades de prevenção. São Paulo: Atlas, 1991.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho.** São Paulo: Cortez, 2007.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Psicologia do trabalho:** psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOTTA, Julia Naria Casulari. **A psicologia e o mundo do trabalho no brasil:** relações, história e memória. São Paulo: Ágora, 2005.

OLIVEIRA, Carlos Roberto de. **História do trabalho.** São Paulo: Ática, 2003.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ALCHIERI, João Carlos. **Estresse:** conceitos, métodos , medidas e possibilidades de intervenção. São Paulo: Casa do psicólogo, 2004.

KRUMM, Diane. **Psicologia do Trabalho.** São Paulo: LTC, 2005.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. **Stress e o turbilhão da raiva.** São Paulo: Casa do psicólogo, 2010.

MENDES, Ana Magnólia . **Trabalho e saúde:** o sujeito entre emancipação e servidão. 1ºed. 3º reimpressão. Curitiba: Juruá, 2011.

TITTONI, J. **Subjetividade e Trabalho:** a experiência no trabalho e sua expressão na vida do trabalhador fora da fábrica. Porto Alegre: Ortiz, 1994.

**CÓDIGO: PSI 034**

**DISCIPLINA: Entrevista Psicológica**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Processos Psicológicos Básicos (PSI 015)**

**EMENTA:**

Teorias e técnicas de entrevista. Elaboração, estruturação e aplicação da entrevista. Tipos de entrevista. A entrevista de anamnese. A entrevista psicológica em vários contextos: clínica, escola, empresa, hospitais, instituições, na pesquisa. A entrevista nas diferentes faixas etárias.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

**BLEGER, J. Temas de Psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.**

CRAIG, R. J. **Entrevista clínica e diagnóstica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

GARRET, A. M. **A entrevista: seus princípios e métodos.** Rio de Janeiro: Agir, 1991.

**LEAL, I. A entrevista psicológica: técnica, teoria e clínica. Lisboa/Portugal: Fim de Século Edições, 2008.**

**MACEDO, M. K.; CARRASCO, L. K. (orgs.). Contextos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda.** São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1994

GILLIERON, E. **A primeira entrevista em psicoterapia.** São Paulo: Loyola, 1997.

MANNONI, M. **A primeira entrevista em psicanálise.** São Paulo: Campus, 2004.



**MUCCHIELLI, R. A entrevista não-diretiva. São Paulo: Martins Fontes, 1994.**

**SINATTOLLI, S. Era uma vez... na entrevista devolutiva. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.**

**CÓDIGO: PSI 035**

**DISCIPLINA: Avaliação Psicológica I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estatística (MATP 01)**

**EMENTA:**

A ciência e a medida psicológica. Histórico da mensuração psicológica. A teoria da medida e a estatística. Parâmetros psicométricos fundamentais dos instrumentos de avaliação (validade, precisão, normatização e padronização). Considerações Éticas na Avaliação Psicológica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

Alchieri, J. C., & Cruz, R. M. (2003). **Avaliação Psicológica: Conceitos, métodos e instrumentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ANASTASI, A. e URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Rio de Janeiro, LTC, 2006.

PASQUALI, Luiz. **Psicometria: teoria dos testes na Psicologia e na Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Pasquali, L. (Org.) (2001). **Técnicas de Exame Psicológicos – TEP: Manual**. São Paulo: Casa do Psicólogo / Conselho Federal de Psicologia, 2001.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ANASTASI, A. **Testes Psicológicos**. São Paulo: Herder-EPU, 1975.

CRONBACH, J.L. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes

Médicas, 1996.

ERTHAL, T. C. **MANUAL DE PSICOMETRIA**. 6 edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

PASQUALI, L. Validade dos testes psicológicos: será possível reencontrar o caminho? **Psicologia: Teoria E Pesquisa**, v.23 (n.esp), 99-107, 2009.

URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

**CÓDIGO: PSI 036**

**DISCIPLINA: Estágio Básico I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 00h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 60h**

**PRÉ-REQUISITOS: Pesquisa em Psicologia I (Método Qualitativo) (PSI 023)**

**EMENTA:**

Prática supervisionada de técnica de observação direta e relatos de fenômenos psíquicos nos diversos contextos e espaços de intervenção.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CAMPOS, L.F.L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. Campinas: Alínea, 2004.

GONZALEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: fundamentos e recursos básicos**. São Paulo: EDUC./ Moraes, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza . **O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo : Hucitec, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

D'OLIVEIRA, Maria Martha Hubner. **Ciência e pesquisa em psicologia : uma introdução**. São Paulo : E.P.U, 1984.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo : Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar : como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro : Record, 2011.

GONZALEZ REY, F. **Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia**: São Paulo: Thomson Learning, 2005.

INÁCIO Filho, G. **A monografia na Universidade**. Campinas: Papyrus. 2001

**CÓDIGO: PSI 37**

**DISCIPLINA: Fundamentos em Políticas Públicas**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social 1 (PSI 024) e Antropologia (PS1 020)**

**EMENTA:** Essa disciplina propõe um estudo da formação histórica do Estado, abordando o surgimento das políticas públicas no Estado Liberal e como tais políticas sofreu transformações com as mudanças produtivas contemporâneas. O surgimento das políticas públicas no Estado brasileiro. As noções de democracia, sociedade civil, cidadania, neoliberalismo e estado de exceção são algumas categorias básicas para compreensão e formulação das políticas públicas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

SAES, Décio. **A Formação do Estado Burguês no Brasil : 1888-1891.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Bobbio, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade :** para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, RJ : Paz e Terra, 2007.

WOOD, Ellen M. **Democracia Contra Capitalismo:** A renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2011

COUTINHO, Nelson C. **Contra a Corrente: Ensaio sobre democracia e socialismo.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de Exceção.** São Paulo: Boitempo, 2004 (Estado de Sítio)

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

IANNI, Octavio. **A Formação do Estado Populista na América Latina.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MARÇAL, Jairo. (org.) **Antologia de Textos Filosóficos.** Curitiba: SEED – Pr., 2009. - 736 p.

CLASTRES, Pierre. **A Sociedade Contra o Estado:** pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

BOBBIO, Norberto. **Estudos sobre Hegel:** direito, sociedade civil, Estado. São Paulo, SP : Ed. UNESP : Brasiliense, 1995.

NEVES, Leandro R. Quando será eficiente? Uma análise dos aparatos administrativos públicos no século XX. **Textos e Debates** (UFRR), v. 1, p. 191-210, 2005.

**CÓDIGO: PSI 040**

**DISCIPLINA: Psicologia Social II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 40h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 20h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social I (PSI 024)**

**EMENTA:**

Categorias fundamentais da psicologia social: representações sociais, memória, identidade e preconceito. A práxis na Psicologia Social: família, educação e trabalho. Mídia e produções de subjetividades.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BOSI, E. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Mídia e Psicologia: produção da subjetividade e coletividade**. Brasília/DF: CFP, 2009.

CROCHIK, J. L. **Preconceito, Indivíduo e Cultura**. São Paulo: ROBE ed, 1997.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. **Temas básicos da sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1978.

LANE, S. T. M.; CODO, W. **Psicologia Social: O homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. 2ªed. São Paula: Centauro, 2011.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

LANE, S. T. M.; SAWAIA, B. B. **Novas veredas da Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense; Educ, 2006.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Rio de Janeiro, Vozes, 2003

SAWAIA, B. B. **As artimanhas da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 2004.

**CÓDIGO: PSI 041**

**DISCIPLINA: Psicologia e Políticas Públicas em Educação**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Fundamentos em Políticas Públicas (PSI 037).**

**EMENTA:** Contexto histórico da Educação no Brasil. Estado e formação das políticas educacionais. Análise das políticas públicas para a Educação. Globalização e Educação. Capitalismo e ideologia. A educação como direito. A profissão docente e sua interface com as políticas educacionais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

COGGIOLA, O. Universidade e ciência na crise global. São Paulo, Xamã, 2001.

FREIRE, P. **Política e educação:** ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.

PERONI, V. M. V. **Política educacional e papel do Estado:** no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.

**SAVIANI, D. Ensino Público e Algumas Falas sobre Universidade.** São Paulo: Cortez, 1991.

**TRAGTENBERG, M. Sobre educação, política e sindicalismo.** São Paulo: UNESP, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BRASIL. MEC. *Lei 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília: 1996.

**Estatuto da Criança e do Adolescente**

GERALDI, C. M. G.; RIOLFI, C. R.; GARCIA, M. F. (orgs.). **Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

GENTILI, P.; ALENCAR, C. **Educar na esperança em tempos de desencanto.** 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PLANK, D. N. **Política educacional no Brasil:** caminhos para a salvação pública. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

**CÓDIGO: PSI 042**

**DISCIPLINA: Teorias Psicanalíticas**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Pressupostos básicos das teorias Psicanalíticas: a estrutura e o funcionamento do aparelho psíquico, o Ego e os mecanismos de defesa, a sexualidade infantil, o Complexo de Édipo e as Formações do inconsciente: sonhos, atos falhos, chistes e sintomas. Estudar textos escolhidos da obra e os casos clínicos de Freud.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BRENNER, C. **Noções básicas de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

FREUD, Ana. **O Ego e os mecanismos de defesa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. 24 vols. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J.B. **Vocabulário da psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. RJ: Jorge Zahar, 1998.

**REFERENCIAS COMPLEMENTARES**

NASIO, J.D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

QUINODOZ, J-M. **Ler Freud**. Porto alegre: Artmed, 2007.

AUGRAS, Monique. **A dimensão simbólica**. O simbolismo nos testes psicológicos. Vozes, 1998

CHABERT, C. **Psicanálise e Métodos Projetivos**. São Paulo: Vetor, 2004.

GRASSANO, Elsa. **Indicadores psicopatológicos em técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.



**CÓDIGO: PSI 043**

**DISCIPLINA: Teorias Comportamentais e Cognitivas**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudo de questões teórico-conceituais, metodológicas e aplicadas da análise do comportamento. Behaviorismo metodológico e behaviorismo radical. Raízes históricas da psicologia cognitiva. O behaviorismo cognitivista (Bandura). Tendências atuais: a teoria cognitivo-comportamental. Aplicações das abordagens cognitivo-comportamentais na psicologia clínica, escolar e na psicologia da saúde. Personalidade na perspectiva da análise do comportamento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

LUNA, Sergio Vasconcelos de; TOURINHO, Emmanuel Zagury; VASCONCELOS, Laercia Abreu. **Análise do Comportamento**. São Paulo. ROCA, 2010.

LUNDIN, Robert William. **Personalidade: Uma análise do comportamento**. São Paulo, SP: EPU, 1977.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
\_\_\_\_\_. **Questões Recentes na Análise Comportamental**. Campinas: Papyrus, 2005.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BAUM, William. **Compreender o Behaviorismo: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

HOLLAND, James Gordon; SKINNER, B. F. tradução e adaptação de Rodolpho Azzi. **A Análise do Comportamento**. São Paulo, SP: E.P.U. : EDUSP, 1975.

SIDMAN, Murray. **Coerção e suas implicações**. São Paulo: Livro Pleno, 2003.

SKINNER; B. F. **O Mito da Liberdade**. São Paulo, SP : Summus, 1983.

\_\_\_\_\_. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo, SP: Cultrix, 1974.

**CÓDIGO: PSI 044**

**DISCIPLINA: Teorias Humanistas, Fenomenológicas e Existenciais**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia (PSI 010) e Filosofia (PSI 012)**

**EMENTA:**

Introdução ao método fenomenológico. Assinalar os fundamentos filosóficos da teoria fenomenológica na Psicologia: fenomenologia e existencialismo, fenomenologia e humanismo. Princípios básicos do humanismo e do existencialismo. Aplicações à Psicologia fenomenológica da personalidade. Estudo dos autores humanistas-existenciais: Abraham Maslow, Carl Rogers, Frederick Perls e Viktor Frankl.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BELLO, A. A. **Introdução à fenomenologia**. Bauru, São Paulo, 2006.

FORGHIERI, Y. C. **Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas**. São Paulo, Pioneira, 1983.

FRANKL, V. **Em busca de sentido**. São Paulo: Vozes, 2009.

PERLS, F. **A Abordagem gestáltica e testemunha ocular da terapia**, Editora, 1988.

ROGERS, C. R. **Tornar-se Pessoa**. 5ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

GOTO, T. A. **Introdução à psicologia fenomenológica**. São Paulo: editora Paulus, 2008.

MASLOW, A. **Introdução a Psicologia do ser**. Rio de Janeiro: editora Eldorado, s/d.

MERLEAU PONTY, M. **Fenomenologia de Percepção**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.

PERLS, F.; HEFFERLINE, R.; GOODMAN, P. **Gestalt-terapia**. São Paulo: Summus, 1997.

SARTRE, J. P. **O existencialismo é um humanismo**. Lisboa: Presença, 1970.

**CÓDIGO: PSI 045**

**DISCIPLINA: Avaliação Psicológica II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Avaliação Psicológica I (PSI 035)**

**EMENTA:**

Avaliação psicológica na contemporaneidade. Teoria e prática de alguns instrumentos publicados no Brasil e sua qualidade psicométrica. Construção, adaptação e uso de instrumentos de medidas psicológicas. A pesquisa na avaliação psicológica. A diversidade da prática da avaliação psicológica na Psicologia e áreas afins.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANASTASI, A. e URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M.; **Avaliação psicológica – conceito, métodos e instrumentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Rio de Janeiro, LTC, 2006.

PASQUALI, L. (Org.) (2001). **Técnicas de Exame Psicológicos – TEP: Manual**. São Paulo: Casa do Psicólogo / Conselho Federal de Psicologia.

PASQUALI, L. (2003). **Psicometria: Teoria dos testes na Psicologia e na Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ANASTASI, A. **Testes psicológicos**. São Paulo: Herder-EPU, 1975.

CRONBACH, J. L. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ERTHAL, T. C. **Manual de Psicometria**. 6 edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

PASQUALI, L. Validade dos testes psicológicos: será possível reencontrar o caminho?

**Psicologia: Teoria E pesquisa**, v. 23 (n.esp), 99-107, 2009.

URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

**CÓDIGO: PSI 046**

**DISCIPLINA: Estágio Básico II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 00h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 60h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estágio Básico I (PSI 036)**

**EMENTA:**

Prática supervisionada de sistematização das observações e relatos e elaboração de projeto de intervenção.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CAMPOS, L.F.L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. Campinas: Alínea, 2004.

GONZALEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: fundamentos e recursos básicos**. São Paulo: EDUC./ Moraes, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza . **O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo : Hucitec, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

D'OLIVEIRA, Maria Martha Hubner. **Ciência e pesquisa em psicologia : uma introdução**. São Paulo : E.P.U, 1984.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo : Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar : como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro : Record, 2011.

GONZALEZ REY, F. **Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia**: São Paulo: Thomson Learning, 2005.

INÁCIO Filho, G. **A monografia na Universidade**. Campinas: Papyrus. 2001

**CÓDIGO: PSI 050**

**DISCIPLINA: Psicologia e Processos Educativos I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Aprendizagem (PSI 022), Psicologia e Políticas Públicas em Educação (PSI 045)**

**EMENTA:**

Histórico das relações entre psicologia e educação. Fundamentos da psicologia escolar. Função social da instituição educativa. A autonomia como categoria necessária à educação. Concepções contemporâneas da psicologia na escola, Identidade do psicólogo escolar, propostas teórico-metodológicas que têm sustentado as práticas educacionais no ensino formal e não formal. Tecnologias educacionais e formação do indivíduo. Contribuições das teorias psicológicas para a educação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GUZZO, Raquel Souza Lobo Org. **Psicologia escolar: LDB e educação de hoje** Campinas : Alinea, 2007.

MACHADO, Adriana Marcondes; SOUZA, Marilene Proença Rebelo de. Orgs. **Psicologia Escolar : Em busca de novos rumos** São Paulo : Casa do Psicólogo, 2004.

PATTO, Maria Helena Souza. **Introdução à psicologia escolar** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

PUCCI, B. LASTÓRIA, L.C.N. COSTA, B.C.G. Tecnologia, cultura e formação...ainda Auschwitz. São Paulo: Cortez, 2003.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de (org.). **Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional**. 2 edição. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

BRASIL. MEC. *Lei 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da**

**Educação Nacional, Brasília: 1996.**

CARRARA, Kester; DONGO Montoya, Adrián Oscar. **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens** São Paulo: Avercamp, 2004.

MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. **Psicologia escolar: Construção e consolidação da identidade profissional.** Campinas: Alínea, 2008.

PATTO, Maria Helena Souza. **A Produção do Fracasso Escolar.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.



**CÓDIGO: PSI 051**

**DISCIPLINA: Psicologia e Políticas Públicas em Saúde**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Histórico das políticas públicas de saúde no Brasil. Implementação e avaliação das políticas públicas de saúde. Estrutura e funcionamento do SUS. Psicologia e políticas públicas em saúde: questões para formação. Psicologia e humanização.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BARCELLAR, Anita. A psicologia humanista na prática da abordagem centrada na pessoa. Palhoça, Ed. Unisul, 2010.

NETO, João Leite Ferreira. Psicologia, políticas públicas e o SUS, Editora Escuta, 2011.

SPINK, M. J. P. Psicologia Em Dialogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica, São Paulo, Casa do Psicólogo, 2007.

\_\_\_\_\_. Psicologia da saúde a estruturação de um novo campo do Saber. In: KOGA, Dirce; RAMOS, Frederico - Território e Políticas Públicas. IN: WANDERLEY, Mariangela B.; OLIVEIRA, Isaura Isoldi M. C. (orgs). Trabalho com família. São Paulo: IEE – PUCSP, 2004, v.2.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

AYRES, José Ricardo de Carvalho et al. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: Novas perspectivas e desafios. In: CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (orgs.) - Promoção da saúde. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2003. p. 117-139.

BEZERRA JUNIOR, B. Considerações sobre terapêuticas ambulatoriais em saúde mental. In: TUNDIS, S.A.; COSTA, N.R. Cidadania e loucura - políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis: Vozes-Abrasco, 1987.

BLEGER, J., **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica. Série Pactos pela Saúde**. Volume 4, Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

**CÓDIGO: PSI 052**

**DISCIPLINA: Psicopatologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Processos Psicológicos Básicos (PSI 015)**

**EMENTA:**

O nascimento da Clínica e a psicopatologia fenomenológica, a definição de anormalidade, a Semiologia e sùmula psicopatológica referente às funções psíquicas e os Sistemas de classificação no intuito de elaborar o Diagnóstico dos principais transtornos psicopatológicos. Estudar as modalidades de tratamento adotadas no Brasil.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CHENIAUX J., E. **Manual de Psicopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

**CID- Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10.**

**Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas.** Coord. OMS. Trad. Dorgival Caetano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

**DSM-IV-TR - Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.** Trad. Cláudia Dorneles. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JASPERS, Karl. **Psicopatologia Geral. v. I , v. II.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1979.

KAPLAN, H.I.; SADOCK, B. J. ; GREBB, J. A. **Compêndio de Psiquiatria. Ciência do**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BERGERET, J. **Psicopatologia: teoria e clínica.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

FOUCAULT, Michel. **História de loucura.** São Paulo: Perspectiva, 1978.

HOLMES, David S. **Psicologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre : Artmed, 2007.

MARCELLI D. ; BRACONNIER A **Adolescência e Psicopatologia.** 6<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCHNEIDER, K. **Psicopatologia Clínica.** São Paulo: : Ed. Mestre Jou, 1978.

**CÓDIGO: PSI 053**

**DISCIPLINA: Psicologia e Processos Grupais**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social II (PSI 040)**

**EMENTA:**

Grupo como campo de estudos em psicologia (Kurt Lewin e Pichon Riviere), grupo como campo de relações interpessoais, dinâmica das relações intra e intergrupais, tipos e características de grupos, dinâmicas de grupo como estratégia de intervenção, manejo das relações intra e intergrupais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BAREMBLITT, G. (org.). **Grupos: teoria e técnica**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1994.

MAILHIOT, Gérald Bernard. **Dinâmica e Gênese dos grupos**. 8. ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1998.

MORENO, J. L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1997.

ROGERS, C. R. **Grupos de Encontro**. São Paulo: Martins Fontes, 1970.

ZIMERMAN, D. E. et al. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ALMEIDA, W. C. et al. **A ética nos grupos. Contribuição do psicodrama**. São Paulo: Agora, 2002.

BION, W. R. **Experiências com Grupos**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.

MOORE, C. W. **O processo de mediação. Estratégias práticas para resolução de conflitos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PAGÈS, M. **A vida afetiva dos grupos**. Petrópolis: Editora Vozes, 1982.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

**CÓDIGO: PSI 054**

**DISCIPLINA: Aconselhamento Psicológico**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Aconselhamento: histórico, fundamentos teórico-metodológicos. Aconselhamento psicológico nos diversos contextos de atuação psicológica. Introdução ao dispositivo terapêutico Plantão Psicológico segundo a abordagem humanista de Psicologia. História, principais características, habilidades necessárias e possibilidades diversas do atendimento no contexto do Plantão.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

FORGHIERI, Y. C. **Aconselhamento terapêutico: origem, fundamentos e prática.** São Paulo: Tomson Learning, 2007.

MAHFOUD, M. A. **Plantão psicológico: novos horizontes.** São Paulo: Editora Ilimitada, 2012.

MORATO, H. T. P.; BARRETO, C, L. T. **Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: uma introdução.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

\_\_\_\_\_. (coord.) **Aconselhamento psicológico centrado na pessoa: novos desafios.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PATTERSON, L. E. **O processo de aconselhamento.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

MAHFOUD, M. A. Vivência de um Desafio: Plantão Psicológico. In: Rosenberg, R. L. (org). **Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa.** São Paulo, EPU, pp.75-83, 1987.

MOREIRA, E.N. Plantão Psicológico em ambulatório de saúde mental: um estudo

fenomenológico. **Dissertação de Mestrado**, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2002.

ROSEENTHAL, R. W. **Plantão Psicológico: Uma Nova Proposta para o Atendimento à Comunidade**. Texto apresentado no IV Encontro Latino da ACP em Sapucaí-Mirin. São Paulo, 1986.

ROSENBERG, R. L. Biografia de um serviço. In: Rosenberg, R. L. (org). **Aconselhamento Psicológico Centrado na pessoa**. São Paulo, EPU, 1987.

ROGERS, C. **Um jeito de ser**. São Paulo, EPU, 1999.

**CÓDIGO: PSI 055**

**DISCIPLINA: Avaliação Psicológica III**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 40h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 20h**

**PRÉ-REQUISITOS: Avaliação Psicológica II (PSI 045)**

**EMENTA:**

A psicologia projetiva e a teoria psicodinâmica da personalidade. Pressupostos fundamentais das Técnicas projetivas: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. Critérios de cientificidade e evidências de validade e precisão das técnicas projetivas. Noções básicas das técnicas gráficas, teste de Rorschach, Desenho, Estória, Desenho da família, Teste da casa, árvore e pessoa – HTP, Desenho da Figura Humana; técnicas de apercepção temática (TAT), Teste de apercepção temática para criança (CAT).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANZIEU, D. **Os métodos Projetivos**. São Paulo: : Ed. Mestre Jou, 1989.

BUCK, John N. **HTP (casa-árvore-pessoa). Técnica projetiva de desenho: guia de interpretação**. São Paulo: Vetor, 2009.

CAMPOS, Dinah M. S. **O teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

KOLCK, O. L. V. **Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico**. São Paulo: E.P.U., 1984.

MURRAY, HENRY A. **Teste de Apercepção temática**. Manual. (Adaptação Brasileira: M. C. de Vilhena M. Silva) São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

AUGRAS, Monique. **A dimensão simbólica**. O simbolismo nos testes psicológicos. Vozes, 1998

CHABERT, C. **Psicanálise e Métodos Projetivos**. São Paulo: Vetor, 2004.

GRASSANO, Elsa. **Indicadores psicopatológicos em técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

VILLERMOR-AMARAL, Elisa de; WERLANG, Blanca Suzana Guevara (Org.) **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

**CÓDIGO: PSI 056**

**DISCIPLINA: Estágio Básico III**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 00h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 60h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estágio Básico II (PSI 046)**

**EMENTA:**

Prática supervisionada de execução de projeto de intervenção oriundo de observação direta e relatos de fenômenos psíquicos nos diversos contextos que possibilite a inserção do psicólogo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CAMPOS, L.F.L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. Campinas: Alínea, 2004.

GONZALEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: fundamentos e recursos básicos**. São Paulo: EDUC./ Moraes, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza . **O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo : Hucitec, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

D'OLIVEIRA, Maria Martha Hubner. **Ciência e pesquisa em psicologia : uma introdução**. São Paulo : E.P.U, 1984.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo : Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar : como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro : Record, 2011.

GONZALEZ REY, F. **Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia**: São Paulo: Thomson Learning, 2005.

INÁCIO Filho, G. **A monografia na Universidade**. Campinas: Papyrus. 2001



**CÓDIGO: PSI 060**

**DISCIPLINA: Psicologia e Processos Educativos II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50 h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10 h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia e Processos Educativos I (PSI 050)**

**EMENTA:**

Estudo de proposições para as práticas da psicologia escolar. Diferentes formas de inserção do psicólogo no campo educacional, demandas emergentes, situação atual e outras possibilidades. Relação família-escola. Interação professor-aluno e seu impacto sobre o processo educativo. Currículo escolar. Fracasso escolar. Problemas de aprendizagem. Inclusão escolar, orientação vocacional, formação continuada de professores.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. (Org.) **Psicologia Escolar**. Campinas: Alínea, 2010.

CAPELLINI, Simone Aparecida. PINHEIRO, Fabio Henrique; GERMANO. Giseli Donadon. Orgs. **Dificuldades de aprendizagem**. Curitiba, PR: CRV LTDA, 2012.

DEL PRETTE, Zilda. **Psicologia escolar e educacional**. Campinas, SP: Alínea, 2012.

HÜBNER, Maria Martha; MARINOTTI, Miriam. (Orgs.) **Análise do comportamento para a Educação: Contribuições recentes**. Santo André, SP: ESETEC. 2004.

MARTINEZ Albertina Mitjáns (Org.) **Psicologia escolar e compromisso social: Novos discursos, novas práticas**. Campinas: Alínea, 2007.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades especiais**. Porto Alegre: Mediação editora, 2010.

ESTEBAN, Maria Teresa. **O que sabe quem erra? Reflexões sobre a avaliação e fracasso escolar**. Rio de Janeiro: D&PA, 2001.

GUZZO, Raquel Souza Lobo; MARINHO- ARAUJO, Claysi Maria. Orgs. **Psicologia escolar: Identificando e superando barreiras**. Campinas, SP: Alinea, 2011.

MARINI, Elaine. **Psicologia escolar: Uma reflexão sobre a educação**. São Paulo: Vetor, 2012.

ZANOTTO, Maria de Lourdes Bara. **Formação de professores: a contribuição da análise do comportamento**. São Paulo, SP : EDUC, 2000.

**CÓDIGO: PSI 061**

**DISCIPLINA: Psicologia e Necessidades Especiais**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia do Desenvolvimento I (PSI 021), Avaliação Psicológica II (PSI 045)**

**EMENTA:**

Conhecimento teórico-prático do desenvolvimento orgânico e psicológico das pessoas com necessidades especiais. Avaliação da pessoa com necessidades especiais. Evolução aspectos psicossociais da deficiência Integração/inclusão social, familiar, escolar, cultural e no mundo do trabalho. Políticas públicas de saúde, educação e inserção social das pessoas com necessidades especiais. Intervenções e âmbitos de atuação do psicólogo. Tecnologias e procedimentos básicos para trabalho com pessoas que apresentam necessidades especiais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús e Cols. **Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Vol. 3 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CRUZ, Mafalda I. C. Madeira da.; SANTOS, H. Aparecida dos Reis; SOUZA, Danielle Assis de. **Crianças com Necessidades especiais**. Curitiba PR: Juruá. 2012.

GENTILI Pablo. (Org.) **A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho**. São Paulo, SP : Cortez, 2000.

LOURENÇO, Érika. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SKLIAR, Carlos (Org.) **A surdez: um olhar sobre as diferenças** Porto Alegre: Mediação, 2011.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência**. Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_pessoa\\_deficiencia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf)

\_\_\_\_\_ **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>.

FERREIRA, Ana Cris. **A inclusão na Prática**. Rio de Janeiro, Wak, 2013

HEBER, Maria. **Necessidades educativas especiais**. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. Org. **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

**CÓDIGO: PSI 062**

**DISCIPLINA: Psicodiagnóstico**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Avaliação Psicológica III (PSI 055), Psicopatologia (PSI 052)**

**EMENTA:**

O processo Psicodiagnóstico: definição, objetivos, hipóteses, planejamento, etapas do processo, condução e desfecho. A dialética do normal e do patológico. Diagnóstico clínico. Princípios de análise e interpretação. Documentos emitidos pelo psicólogo: parecer, relatório e laudo psicológico. Comunicação dos resultados. Implicações práticas e éticas do psicodiagnóstico. Estudos de casos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANCONA-LOEZ, Marília **Psicodiagnóstico**. São Paulo: Cortez, 1995.

ARZENO, M.E.G. **Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições**. Porto Alegre : Artmed, 1995.

CUNHA, J. A. (org). **Psicodiagnóstico- V. 5** <sup>a</sup> ed. ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000

OCAMPO, M.L.S. et al. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. Martins Fontes, 2003.

PASQUALI, L. (org.). **Técnicas de Exames Psicológicos – TEP: Manual**. São Paulo: Casa do Psicólogo / Conselho Federal de Psicologia, 2001.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ADRADOS, I. **Manual de Psicodiagnóstico e Diagnóstico Diferencial**. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1982.

PEREZ-RAMOS, Aydil Macedo de. **Psicologia clínica. Técnicas de Diagnóstico**. Madrid: Editorial Mediterrâneo, 1966.

SEMINERIO, Franco Lo Presti. **Diagnóstico psicológico: Técnica do Exame**

**Psicológico, Fundamentos Epistemológicos.** São Paulo: Atlas, 1977.

TRINCA, Walter et al.. Diagnóstico psicológico. A prática clínica. **Temas básicos de Psicologia**, v. 11. São Paulo: EPU, 1984.

VECCHIO, E. **A Entrevista Psicológica e o Psicodiagnóstico.** Porto Alegre: Sulina, 1975.

**CÓDIGO: PSI 063**

**DISCIPLINA: Teorias e Técnicas Psicanalíticas**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Teorias Psicanalíticas (PSI 042)**

**EMENTA:**

Psicoterapia como estratégia de intervenção em psicologia clínica, psicoterapia e psicanálise, conceitos e fundamentos teóricos e metodológicos da psicoterapia de orientação psicanalítica, manejo da transferência, da resistência e da contratransferência. A especificidade da escuta clínica. A entrevista inicial e o início de um tratamento. O contrato analítico. O enquadre analítico: a entrevista clínica e o diagnóstico. O contrato terapêutico, conceito de cura em psicoterapia de orientação psicanalítica. Clínica pública e clínica privada.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CALLIGARIS, C. **Cartas a um jovem terapeuta**. Rio Janeiro: Elsevier, 2004.

DOR, J. **Clínica psicanalítica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FÉDIDA, P. **Clínica psicanalítica: Estudos**. São Paulo: Escuta, 1988.

FIORINI, Héctor J. **Teorias e técnicas de psicoterapias**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FIGUEIREDO, A. C. **Vastas confusões e atendimentos imperfeitos: a clínica psicanalítica no ambulatório público**. 4. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CORDIOLI, ARISTIDES VOLPATO. **Psicoterapias**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FIGUEIREDO, L. C; COELHO JUNIOR, N. **Ética e técnica em psicanálise**. São Paulo: Escuta, 2000.

FIORINI, Héctor J. **Estruturas e Abordagens em Psicoterapias Psicanalíticas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SANDLER, J.; Dare, C.; Holder A. **O paciente e o analista. Fundamentos do processo psicanalítico.** Rio de Janeiro : Imago, 1986.

ZIMERMAN, David E. **Manual de técnica psicanalítica : uma revisão.** Porto Alegre : Artmed, 2004



**CÓDIGO: PSI 064**

**DISCIPLINA: Teorias e Psicoterapias Comportamentais e Cognitivas**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Teorias Comportamentais e Cognitivas (PSI 043)**

**EMENTA:**

Bases conceituais e teóricas das abordagens psicoterápicas comportamental e cognitiva. Análise experimental e aplicada do comportamento: a equação comportamental e suas relações funcionais. A relação terapêutica e o processo da psicoterapia: avaliação, formulação de casos e planejamento terapêutico. Formulação e tratamento de diversos transtornos. As terapias cognitivas; a terapia cognitiva de Beck; a terapia racional emotivo comportamental de Ellis; a terapia focada nos esquemas de Jeffrey Young; terapias cognitivas construtivistas. Aplicações da terapia cognitivo - comportamental.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ABREU, Cristiano Nabuco de; GUILHARDI, Hélio José. **Terapia Comportamental e Cognitivo Comportamental Práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.

BECK, Judith S. **Terapia cognitiva - teoria e prática**. ARTMED 1997

BORGES, Nicodemos Batista.; CASSAS, Fernando Albgard.& Cols. **Clínica Analítico-Comportamental: Aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed 2012.

CABALLO, Vicente E. **Manual para tratamento cognitivo comportamental dos transtornos psicológicos - v.1** SANTOS EDITORA 2002.

KOHLBERG, Robert J.; TSAI, Mavis. **Psicoterapia analítica funcional: Criando relações terapêuticas intensas e curativas**. Santo André: ESEtec, 2001.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BECK, Aaron T.; ALFORD, Brad A. D. **Depressão: Causas e tratamento**. ARTMED

2011.

BECK, Aaron T.; CLARK, David A. **Terapia cognitiva para os transtornos de ansiedade.** ARTMED, 2011.

BECK, AARON T.; DAVIS, Denise D.; FREEMAN, Arthur. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade.** ARTMED, 2005.

GREENBERGER, D. ; PADESKI, C. **A Mente Vencendo o Humor.** Porto Alegre: Artmed. 1999.

RANGÉ, B.P. (org.) **Psicoterapias Cognitivo - Comportamentais: um Diálogo com a Psiquiatria** (2a ed.). Porto Alegre: Artmed, 2011.

**CÓDIGO: PSI 065**

**DISCIPLINA: Teorias e Psicoterapias Fenomenológicas e Existenciais**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Teorias Humanistas, Fenomenológicas e Existenciais (PSI 044)**

**EMENTA:**

Abordagens teóricas da clínica fenomenológica-Existencial: conceitos básicos, estrutura, objetivos, fundamentos e comunicação da relação psicoterapêutica. Aquisição da atitude e compreensão diagnóstica processual. A entrevista, a psicoterapia e a relação na Terapia Centrada na Pessoa e na Gestalt-terapia. Conhecimento e vivências das práticas das atitudes e intervenções centradas na pessoa e das técnicas gestálticas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

AMATUZZI, M. M. **Rogers: ética humanista e psicoterapia**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2012.

ERTHAL, T. **Treinamento em Psicoterapia vivencial**. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

MOREIRA, Virgínia. **Clínica humanista-fenomenológica: estudos em psicoterapia e psicopatologia crítica**. São Paulo: Annablume, 2009.

PERLS, F. et al. **Isto é Gestalt**. Tradução Shlesinger, G e Kovács, M. J. São Paulo: Summus, 1977.

ROGERS, C. R. & KINGET, G. M. **Psicoterapia e Relações Humanas: teoria e prática da terapia não-diretiva**. 2º Ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

AUGRAS, M. **O ser da compreensão: fenomenologia da situação de psicodiagnóstico**. São Paulo, Editora Vozes, 1978.

CANCELLO, L. A. G. **O fio das palavras: um estudo de psicoterapia existencial**. São Paulo: Summus, 1991.

PETER, R. **Viktor Frankl: A antropologia como terapia**. São Paulo: Paulus, 1999.

ROGERS, C. R; SANTOS, A. M. **Quando fala o coração: a essência da psicoterapia centrada na pessoa**. São Paulo: Vetor, 2004.

\_\_\_\_\_. ROSENBERG, R. L. **A pessoa como centro**. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1977.

**CÓDIGO: PSI 066**

**DISCIPLINA: Teorias e Psicoterapias da Criança**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia do Desenvolvimento I (PSI 021), Teorias Psicanalíticas (PSI 042)**

**EMENTA:**

Estudar a técnica do brincar e suas implicações nos processos de intervenção em clínica infantil por meio da abordagem psicanalítica, através da teoria de M. Klein e de D.W.Winnicott. Abordar o exame psicopatológico pela observação lúdica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ABERASTURY, A **Psicanálise de criança. Teoria e técnica.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud.** Vol. X. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KLEIN, Melanie. **Psicanálise da Criança.** In Obras completas de Melanie Klein, vol.II. Rio de Janeiro: Imago,, 1994,

WINNICOTT, D.W. **O Brincar e a Realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

WINNICOTT, D.W. **O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional.** tradução de Irineo Constantino Schuch Ortiz. Porto Alegre : Artmed, 2007.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

AFFONSO, Rosa Maria Lopes (org.) **Ludodiagnóstico. Investigação Clínica através do brinquedo.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

CASTRO, M.G.K.; STÜRMER, Anie; ALBORNOZ, A.C.G. **Crianças e Adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica.** Porto alegre:Artmed, 2009.

FREUD, Anna. **O tratamento psicanalítico de crianças.** Rio de Janeiro: Imago, 1971.

GINOTT, Haim. **Psicoterapia de grupo com crianças**. Belo Horizonte: Interlivros, 1979.

MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra**. 5<sup>a</sup> ed., Porto Alegre: Artmed, 1988.

**CÓDIGO: PSI 070**

**DISCIPLINA: Orientação Profissional**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia do Desenvolvimento I (PSI 021), Avaliação Psicológica II (PSI 045)**

**EMENTA:**

História da Orientação Profissional no Brasil e no mundo. Competências do orientador de carreira. Desenvolvimento de carreira e contexto do trabalho. A Orientação Profissional e o mundo do trabalho. Diferentes teorias em desenvolvimento de carreira. Família e escolha profissional em diferentes estágios da vida. Aconselhamento de carreira: características, princípios, estratégias, multiculturalidade. Contextos de intervenção: aconselhamento de carreira na escola, no ensino superior, nas organizações, etc. Aconselhamento de carreira para adultos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação Vocacional: a estratégia clínica**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

LEVENFUS, R. S. **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

NEIVA, K. M. C. **Processos de escolha e orientação profissional**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2007.

\_\_\_\_\_. **Entendendo a orientação vocacional**. São Paulo: Paulus, 1995.

SOARES, D. H. P. **O que é escolha profissional**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica**. 3 ed., São

Paulo: Cortez, 2006.

BOCK, A. M. M. et al. **A escolha profissional em questão**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

FILOMENO, K. **Mitos familiares e escolha profissional: uma visão sistêmica**. São Paulo: Vetor, 1997.

LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org). **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus, 1993.

PIMENTA, S. G. **Orientação Vocacional e Decisão: estudo crítico da situação no Brasil**. 11 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.



**CÓDIGO: PSI 071**

**DISCIPLINA: Psicologia Organizacional**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia e Relações de Trabalho (PSI 033)**

**EMENTA:**

Conceito de Trabalho e de Organizações. História da psicologia organizacional e do trabalho. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Clima organizacional. Cultura organizacional. Socialização Organizacional. Comprometimento e envolvimento com o trabalho. Satisfação no trabalho. Educação e treinamento. Precarização Laboral. Motivação e trabalho.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MUCHINSKY, P. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Carry. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

SPECTOR, P. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

ZANELLI, J.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BORGES-ANDRADE, J. ABBAD, G. MOURÃO, L. e col. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva. 2006.

DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo.** Petrópolis: Vozes, 2008.

SOTO, E. **Comportamento organizacional: O Impacto das emoções.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

TELES, Antonio Xavier. **Psicologia organizacional: a psicologia na empresa e na vida em sociedade.** São Paulo: Ática, 1990.

**CÓDIGO: PSI 072**

**DISCIPLINA: Psicologia Social Comunitária**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social II (PSI 040)**

**EMENTA:**

A disciplina objetiva explicar os principais pressupostos teóricos da Psicologia Social Comunitária, possibilitando ao aluno a aprendizagem básica dos seguintes aspectos: Formação da cidade e problemas sociais, noção de comunidade, a Psicologia na Comunidade, a Formação da Psicologia Comunitária, trabalho comunitário e o papel do psicólogo em equipes inter e multidisciplinar.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ABRANTES, Ângelo A.; SILVA, Nilma R.; MARTINS, Sueli T. F.; **Método Histórico-Social na Psicologia Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CAMPOS, Regina H. F. (Org). **Psicologia Social Comunitária: Da Solidariedade à autonomia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

MAYORGA, C.; RASERA, E.F; PEREIRA, M.S. **Psicologia Social: sobre a desigualdade e enfrentamento**. Curitiba, Juriá, 2010.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos teóricos e Metodológicos da Geografia**. 6 ed. São Paulo, 2008.

TEIXEIRA, O. **Psicologia Contemporânea**. São Paulo, Dicapel, 1985.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CANIATO; A.N.P; TOMANIK, E.A. **Compromisso social da psicologia**. Porto Alegre, ABRAPOSUL, 2001.

CARLOS, Ana F. A. **A Cidade: o homem e a cidade, a cidade e o cidadão, de quem é o solo urbano?** (Repensando a Geografia). 8 ed. São Paulo: Contexto, 2009

HUTZ, Claudio S (org.). **Avanços em Psicologia Comunitária e Intervenções**

**Psicossociais.** SP: Casa do Psicólogo, 2010.

SARRIERA, Jorge; SAFORCADA, Enrique. **Introdução a Psicologia Comunitária.** RS: Sulina, 2013.

VASCONCELOS, Eduardo M. **O que é Psicologia Comunitária?** São Paulo, Brasiliense, 1987.

**CÓDIGO: PSI 073**

**DISCIPLINA: Psicologia e Gerontologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia do Desenvolvimento II (PSI 031)**

**EMENTA:**

Conceitos de envelhecimento. Aspectos psicológicos dessa faixa de vida. Expectativa e qualidade de vida. Avaliação das mudanças mentais, intelectuais e psicomotoras. Patologias. Estilo de vida. Transtornos específicos. Perspectiva do envelhecimento. Situações de institucionalizações no envelhecer.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ALBERTO, E. A psicologia da saúde e o idoso hospitalizado: resgate de uma vida esquecida. In: Camon, V. A. A. **Urgências psicológicas no Hospital**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

BEAUVOIR, S. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1990.

BOSI. E. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NERI. A. L. **Psicologia do envelhecimento**. Campinas: Papyrus, 2000.

ZIMERMAN. G. I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ARAÚJO, Mayeve Rochane G. Velhice e stress: desafios contemporâneos. In:FALCÃO, D. Vieira S.; DIAS, C. M. S. B. (Org.). **Maturidade e Velhice: pesquisas e intervenções psicológicas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

CARVALHO, Maria José Camargo de. O manejo das emoções/sentimentos em pacientes portadores de doença arterial coronariana no pré-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia**

**Hospitalar**, v. 4, n. 1, p.19-25, jul. 2001.

COUTO, M. C. P. P.; KOLLER, S.H.; NOVO, R. F. Resiliência no Envelhecimento: risco e proteção. In: FALCÃO, D. Vieira S.; DIAS, C. M. S.B. (Org.). **Maturidade e Velhice: pesquisas e intervenções psicológicas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

GRIFFA, M. C.; MORENO, J. E. **Chaves para a psicologia do desenvolvimento**. Tomo 2. São Paulo: Paulinas, 2001.

STUART-HAMILTON, Ian **A psicologia do envelhecimento: uma introdução**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

**CÓDIGO: PSI 074**

**DISCIPLINA: Psicologia Hospitalar**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Psicologia e Políticas Públicas em Saúde (PSI 051)**

**EMENTA:**

História da Instituição Hospitalar. A Psicologia nas instituições hospitalares. Interconsulta. Diferentes abordagens terapêuticas e de intervenção. Trabalho interdisciplinar no hospital. Relação entre o psicólogo, hospital e outros serviços de atenção à saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. **Hospital: instituição e história social**. São Paulo: Editora Letras & Letras, 1991.

BELLKISS, Wilma Romano (org). **A prática da psicologia nos hospitais**. São Paulo: Pioneira, 1994.

\_\_\_\_\_. **Princípios para a prática da psicologia Clínica em hospitais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

CAMPOS, Terezinha Calil Padis. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.

RIBEIRO, Herval Pina. **O hospital: história e crise**. São Paulo: Cortez, 1993.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CAMPOS, Eugênio Paes. **Quem cuida do cuidador: uma proposta para os profissionais de Saúde**. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LANGE, Elaine Soares Neves. **Contribuições à Psicologia Hospitalar: Desafios e Paradigmas**. São Paulo: Vetor, 2008.

NIGRO, Magdalena. **Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

PITTA, Ana. **Hospital: dor e morte como ofício.** São Paulo: Editora Hucitec, 1999.

SIMONETTI, Alfredo. **Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença.** 5ª Edição. Casa do Psicólogo, 2011.



**CÓDIGO: PSI 075**

**DISCIPLINA: Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e Sociais A1**

**CARGA HORÁRIA: 160h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 00h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 160h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estágio Básico III (PSI 056), Psicologia e Processos Educativos II (PSI 060)**

**EMENTA:**

Prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando aspectos éticos, com fundamentos técnicos-científicos, sobre a atuação do psicólogo na área da educação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**CÓDIGO: PSI 076**

**DISCIPLINA: Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B1**

**CARGA HORÁRIA: 160h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 00h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 160h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estágio Básico III (PSI 056), Psicodiagnóstico (PSI 062), Psicologia e Políticas Públicas em Saúde (PSI 051)**

**EMENTA:**

Prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando aspectos éticos, com fundamentos técnicos-científicos, sobre a atuação do psicólogo na área clínica e da saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**CÓDIGO: PSI 080**

**DISCIPLINA: Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educacionais e Sociais A 2.**

**CARGA HORÁRIA: 160h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 00h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 160h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e Sociais A (PSI 075).**

**EMENTA:**

Prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando aspectos éticos, com fundamentos técnicos-científicos, sobre a atuação do psicólogo na área da educação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**CÓDIGO: PSI 081**

**DISCIPLINA: Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B2**

**CARGA HORÁRIA: 160h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 00h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 160h**

**PRÉ-REQUISITOS: Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde A I (PSI 076)**

**EMENTA:**

Prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando aspectos éticos, com fundamentos técnicos-científicos, sobre a atuação do psicólogo na área clínica e da saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

A CRITÉRIO DO PROFESSOR SUPERVISOR.

**CÓDIGO: PSI 090**

**DISCIPLINA: Psicologia e Recursos Humanos**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Contexto histórico da gestão de Recursos Humanos. A área de Recursos Humanos. Políticas e Práticas da Gestão de Recursos Humanos. Recrutamento, seleção e treinamento de pessoal. Diagnóstico organizacional. Gestão estratégica de pessoas. Planejamento organizacional. Administração de cargos e salários. Análise e descrição de cargos. Benefícios sociais. Formação profissional e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna.** São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** São Paulo: Atlas, 2001.

GOULART, Iris Barbosa. **Identidade e subjetividade na gestão de pessoas.** Curitiba: Juruá, 2009.

RIBEIRO, Marcelo Afonso. **Psicologia e gestão de pessoas: reflexões críticas e temas afins (ética, competências e carreira).** São Paulo: Vetor, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BERGAMINI, C.W. **Avaliação de desempenho humano na empresa.** São Paulo: Atlas, 1992.

CAMPOS, Dinael Correa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos.** São Paulo: LTC, 2008.

DAVEL, E.; VERGARA, S. C. **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FRANÇA, Ana Cristina limongi. **Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

**CÓDIGO: PSI 091**

**DISCIPLINA: Psicologia Jurídica**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA SUPERVISIONADA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Psicologia Jurídica: definição, objetivo, área de atuação. Psicologia e lei: direito da criança e do adolescente: medidas protetoras e sócio-educacional. Psicologia e direito da família: separação, guarda, violência intra-familiar. Psicologia e direito criminal: justiça terapêutica, penas alternativas e sistema penitenciário.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

GONÇALVES, Hebe Signorini e BRANDÃO, Eduardo Ponte (Org.). **Psicologia Jurídica no Brasil**. Rio de Janeiro: NAU, 2004.

GRISARD FILHO, W. et al. **Guarda compartilhada - aspectos psicológicos e jurídicos**. Porto Alegre: Equilíbrio, 2005.

GROENINGA, Giselle Câmara e PEREIRA, Rodrigo da Cunha. **Direito de Família e Psicanálise – Rumo a uma nova epistemologia**. Rio de Janeiro. Ed: Imago, 2003.

HAYNES, J. M.; MARODIN, M. **Fundamentos da Mediação Familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SILVA, D. M. P. **Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

DUARTE, L. P. L. **A guarda dos filhos na família em litígio**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2006.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 1996a.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. Trad. Raquel Ramallete.

Petrópolis: Vozes, 1987.

GRUNSPUN, H. **Mediação Familiar** – O Mediador e a separação de casais com filhos. São Paulo: LTr Editora, 2000.

MACIEL, S. K. e SIEGA, C. M. **Aspectos Psicológicos que envolvem a adoção em um sistema familiar**. In. O trabalho do Psicólogo no campo jurídico. CRUZ, R. M.; MACIEL, S. K. e RAMIREZ, D. C. (Orgs.) São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.



### 7.3.2. Disciplinas Eletivas

**CÓDIGO: PSI 111**

**DISCIPLINA: Acompanhamento Terapêutico**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

#### **EMENTA:**

O Acompanhamento Terapêutico nos campos da Saúde, Educação e Judiciário, por meio de ações no cotidiano do acompanhado.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANTÚNEZ, Andrés Eduardo Aguirre. **Acompanhamento Terapêutico**. 1ª Edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011

BARRETTO, K. D. **Ética e Técnica no Acompanhamento Terapêutico: Andanças com D. Quixote e Sancho Pança**. 3ª edição. São Paulo: Sobornost/Unimarco Editora, 2005.

KURAS, M. S.; RESNISKY, S. **Territórios do Acompanhamento Terapêutico**. Buenos Aires: Letra Viva, 2009.

SANTOS, R. G. (org). **Textos, texturas e tessituras no acompanhamento terapêutico**. São Paulo: Instituto A Casa/ Editora Hucitec, 2006.

ZAMIGNANI, D.R.; KOVAC, R.; VERMES, J.S. (org) **A clínica de portas abertas: experiência e fundamentação do acompanhamento terapêutico e da prática clínica em ambiente extraconsultório**. São Paulo: NúcleoParadigma/ESETec, 2007.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CARVALHO, Sandra S. **Acompanhamento Terapêutico: que clínica é essa?** São Paulo: Annablume, 2004.

EQUIPE de acompanhantes terapêuticos do Hospital Dia "A Casa" (org.) **A rua como espaço clínico**. São Paulo: Escuta, 1991.

FONSECA, Tânia Maria Galli; ENGELMAN, Selma (org.) **Corpo, Saúde e Clínica.** Porto Alegre: Ed. UFRGS. 2004.

MAUER, S.K.; RESNIZK, S. **Acompanhantes Terapêuticos e pacientes psicóticos.** Campinas: Papyrus, 1987.

PITTA, Ana (org.) **Reabilitação psicossocial no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1996.

**CÓDIGO: PSI 112**

**DISCIPLINA: Análise Institucional**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Compreensão histórico-crítica. Abordagens teóricas. Processos humanos nas instituições. Análise institucional. Atuação do psicólogo junto às diversas instituições  
Prática: Análise institucional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BLEGER, J. **Psico-Higiene e Psicologia Institucional**. Porto alegre: Artes Médicas, 1984.

FREUD, Sigmund. **A psicologia das massas e análise do ego**. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Vol. 18. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

GUIRADO, M. **Psicologia Institucional**. São Paulo: E. P. U., 1998.

\_\_\_\_\_. **Psicanálise e análise do discurso: Matrizes institucionais do sujeito psíquico**. São Paulo: EPU, 2006.

KAMKHAGI, V. R.; SAIDON, O. (orgs.). **Análise Institucional no Brasil**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BROIDE, J. A psicoterapia psicanalítica na rua realizada através de grupo operativo: a rua enquanto instituição das populações marginalizadas. **Psicologia, Ciência e Profissão**. 12 (2), 1992, 24-33.

MACEDO, Rosa Maria. **Psicologia e Instituição**. São Paulo: Cortez, 1986.

MARTINS, J. B. (org.). **Temas em Análise Institucional e em Construcionismo Social**. São Carlos: RIMA e Curitiba: Fundação Araucária, 2002.

RODRIGUES, H. B.; LEITÃO, M. B. S.; BARROS, R. D. B. **Grupos e Instituições em Análise**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2002.

SEVERO, M. C. **Estratégias em Psicologia Institucional**. São Paulo: Loyola, 1993.

**CÓDIGO: PSI 113**

**DISCIPLINA: Arteterapia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudar as diversas Artes como procedimento terapêutico. Abordar a Psicanálise da Arte, as técnicas expressivas e simbolismo. A arteterapia como facilitador do processo de conhecimento das emoções.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Thomson Learning, 1980.

FOUCAULT, Michel. **Estética : literatura e pintura, música e cinema**. Organização e seleção de textos: Manoel Barros da Motta. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2009

JUNG, C. G. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

OSTROWER Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 2007.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CIORNAI, Selma (org.) **Percursos em Arteterapia**. São Paulo: Summus, 2004.

NOVAES, Adauto (et al) **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

PAÏN, Sara ; JARREAU, Gladys. **Teoria e técnica da Arte-terapia. A compreensão do sujeito**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PANOFSKY, Erwin. **Significações nas Artes Visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SILVEIRA, Nise da. **O Mundo das Imagens**. São Paulo: Ática, 2006.

**CÓDIGO: PSI 114**

**DISCIPLINA: Intervenções Psicopedagógicas**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

O constructo de dificuldades de aprendizagem avaliação e intervenção. Diagnóstico e intervenção nas dificuldades de aprendizagem específicas: linguagem, leitura, escrita e habilidades matemáticas. Estratégias de avaliação e intervenção psicoeducacional para pessoas com necessidades educacionais especiais e dificuldades de aprendizagem. A psicopedagogia e a multidisciplinar.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ALENCAR, Eunice Soriano de. **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem.** São Paulo, SP: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Vera Barros de. ; BOSSA, Nádia A. Orgs. **Avaliação Psicopedagógica da criança de sete a onze anos.** Petrópolis, RJ: Vozes 2012.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Psicopedagogia da linguagem escrita.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

TORRES, Rosa María. **Que (e como) é necessário aprender?** Campinas: Papyrus, 2006.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CONDEMARIN, Mabel; CHADWICK , Mariana; MILICIC, Neva. **Maturidade Escolar: Manual de avaliação e desenvolvimento das funções básicas para o aprendizado escolar.** Porto Alegre: Artes |médicas, 1989.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Tradução de D. M.

Lichtenstein, L. di Marco & M. Corso. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

HAYDU, Veronica Bender; SOUZA, Silvia Regina de; PINTARELLI, Heloisa (ilustrador).

**Brincar e estudar é só começar.** Londrina,PR: Eduel, 2011.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2010.

KNAP, Paulo; ROHDE, Luis; LYSZKOWSKI, Liseane; JOHANPETER, Juliana. **Terapia cognitivo comportamental no transtorno do déficit de atenção/hiperatividade.**

**CÓDIGO: PSI 115**

**DISCIPLINA: Libras**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Pressupostos históricos da LIBRAS, elementos teórico-metodológicos para a compreensão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Legislação voltada à população surda, perceber e conhecer as diferenças entre as estruturas da língua, pontuar os aspectos de construção de identidade surda, Identificar os parâmetros dos sinais, conhecer os principais sinais utilizados na LIBRAS.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.

CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe – LIBRAS**. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos**, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de – KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira – Estudos Lingüísticos**. São Paulo: Artmed, 2004.

VASCONCELOS, Silvana Patrícia; SANTOS, Fabrícia da Silva; SOUZA, Gláucia Rosa da. **LIBRAS: língua de sinais. Nível 1. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos**. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE. Brasília/DF, s/d.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CARNEIRO, Moacir Alves. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e**

**classes comuns.** Petrópolis: Vozes, 2007.

LODI, Ana Cláudia Balieiro e outros organizadores. **Letramento e Minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

MOURA, Maria Cecília de. **O Surdo: Caminhos para uma nova identidade.** São Paulo: Revinter, 2000.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes – **Uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

SKLIAR, Carlos org. A surdez: um olhar sobre as diferenças Porto Alegre: Mediação, 2011.



**CÓDIGO: PSI 116**

**DISCIPLINA: Ludoterapia Humanista-Fenomenológica**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Conceitos, fundamentos teóricos das abordagens humanistas fenomenológica: a ludoterapia centrada na pessoa e a gestalt-terapia infantil e aplicação da psicoterapia humanista com criança e adolescente e desenvolvimento da técnica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANTONY, S. (org.). **A clínica gestáltica com crianças: caminhos de crescimento.** São Paulo: Summus, 2010.

AXLINE, V. M. **A dinâmica interior da criança: ludoterapia.** Belo Horizonte: Interlivro, 1972.

CAMON, V. A. **O atendimento infantil na ótica fenomenológico-existencial.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

OAKLANDER, V. **Descobrimo crianças: abordagem gestáltica com crianças e adolescentes.** São Paulo, Summus, 1980.

OLIVEIRA, V. B. de; ANTUNHA, E. G. **Brincando na escola, no hospital, na rua...** São Paulo, Wak, 2006.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

AXLINE, V. M. **Dibs: em busca de si mesmo.** Editora Agir, 2005.

CAMON, V. A. **atendimento infantil na ótica fenomenológica existencial.** São Paulo, Thomson Pioneira, 2003.

CARTER, B. e McGoldrick, M. **As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: uma estrutura para a terapia de família.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

CARVALHO, A. M. A.; Moreira, L. V. C **Família e intersubjetividade. Família, subjetividade, vínculos.** São Paulo: Paulinas, 2007.

MALDONADO, M. T. **Comunicação entre pais e filhos: linguagem do sentir.** São Paulo: Saraiva, 2000.

**CÓDIGO: PSI 117**

**DISCIPLINA: Pesquisa Psicossocial da Cidade**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:** Essa disciplina propõe um estudo de caso com enfoque interdisciplinar da cidade. O corpo discente observará a vida cotidiana com o objetivo da realização de uma análise dos problemas sociais da cidade, relacionado com o processo histórico de formação da cidade pesquisada. Considerará, portanto, o contexto, a cultura, a política, economia, os grupos e outras categorias que possibilite uma abordagem psicossocial do espaço habitado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRETON, David L. **Antropologia do Corpo e Modernidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução Urbana**. 3 ed. Minas Gerais: EDUFYG, 2008.

\_\_\_\_\_. **A Produção do Espaço**. Tradução: Grupo “As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea”, do Núcleo de Geografia da UMG (do original: *La production de l'espace*. 4 ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000). Primeira versão: fev. 2006.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. 5 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BETTANINI, Tonino. **Espaço e Ciências Humanas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MASSEY, Doreen. **Pelo Espaço: Uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

ROSSI, Aldo. **A Arquitetura da Cidade**. São Paulo: Martins Fonte, 2001.

SENNETT, Richard. **Carne e pedra: O corpo e a cidade na civilização ocidental**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: A perspectiva da Experiência**. São Paulo: DIFEL, 1983.

**CÓDIGO: PSI 118**

**DISCIPLINA: Psicodinâmica e Saúde no Trabalho**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

A pessoa na organização. O sentido do trabalho na contemporaneidade. Saúde mental e trabalho. As relações de saúde entre empresa, trabalho e pessoa. Violência psicológica, assédio moral, servidão voluntária e suicídio no trabalho. As abordagens: do desgaste; da psicodinâmica do trabalho; do estresse ocupacional; da ergonomia; do modo de vida. Investigações e intervenções sobre saúde e trabalho. Trabalho e saúde em categorias ocupacionais específicas. As repercussões das doenças ocupacionais - LER, DORT – na saúde psíquica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CODO, Wanderley; SORATTO, Lucia; MENEZES. Saúde mental e trabalho. IN: ZANELLI, J.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 276 – 299.

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica do trabalho**: contribuições da escola dejouriana à análise da relação, prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994.

GLINA, Debora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther. **Saúde mental no trabalho**: da teoria a prática. São Paulo: Roca, 2010.

GUIMARÃES, Liliana Andolpho Magalhães; GRUBITS, Sônia. **Série saúde mental e trabalho**. Vol. I. 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MENDES, Ana Magnolia. **Psicodinâmica do trabalho**: teoria, método e pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2007.

FERREIRA, Maria Cristina; MENDONÇA, Helenides (orgs.). **Saúde e bem estar no trabalho**: dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do psicólogo, 2012.

SILVA, Jorge Luiz de Oliveira da. **Assédio moral no ambiente de trabalho**. Rio de Janeiro: Jurídica, 2005.

SOBOLL, L. **Violência psicológica e assédio moral no trabalho**: pesquisas brasileiras. São Paulo: Casa do psicólogo, 2008.

TOWNER, Lesley. **Controlando o estresse na empresa**. São Paulo: Clio, 1998.

**CÓDIGO: PSI 119**

**DISCIPLINA: Psicodrama**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

A história do Psicodrama e os principais conceitos. Método de aplicação. Dinâmica de grupo. Vivência.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

MARRA, M. M. & FLEURY, H. J. Grupos. Intervenção socioeducativa e método sociopsicodramático. São Paulo: Agora, 2008.

MENEGAZZO, C.M.; ZURETTI, M.M.; TOMASINI, M.A. & col. Dicionário de Psicodrama e Sociodrama. São Paulo: Ágora, 1995.

MONTEIRO, R. Técnicas Fundamentais do Psicodrama. São Paulo: Brasiliense, 1993.

MORENO, J.L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1975.

\_\_\_\_\_. O Teatro da Espontaneidade. São Paulo: Summus, 1984.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ROJAZ-BERMÚDEZ, J.G. Introdução ao Psicodrama. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

NAFFAH NETO, A. Psicodrama. Descolonizando o imaginário. São Paulo: Brasiliense, 1979.

NERY, M.P. Vínculo e afetividade. São Paulo: Agora, 2003.

MORENO, J.L. As Palavras do Pai. Campinas: Psy, 1992.

MORENO, J.L. Psicoterapia de Grupo e Psicodrama. Campinas: Psy, 1993.

**CÓDIGO: PSI 120**

**DISCIPLINA: Psicofarmacologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Princípios do tratamento farmacológico. Metodologia do uso de psicofármacos e suas alterações comportamentais. Estudos experimentais e clínicos dos principais agentes psicofarmacológicos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BRAVO ORTIZ, M. F. **Psicofarmacologia para psicólogos**. Madri: Sintesis, 2005.

EDWARDS, G.; DARE, C. **Psicoterapia e tratamento de adições**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

GRAEFF, F.G. **Drogas psicotrópicas e seu modo de ação**. São Paulo: EPU/ EDUSP/ CNPq, 1990.

MAGALHÃES, M.C.R. **Psicofarmacologia e psicanálise**. São Paulo: Escuta, 1998

SCHATZBERG, Alan F.; COLE, Jonathan O.; DEBATTISTA, Charles. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4a. Edição, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

GREEN, NAINE, H. **Psicofarmacologia clínica na infância e adolescência**. 2.ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SEIBEL, S. D.; TOSCANO, JR, A. **Dependência de drogas**. São Paulo: Atheneu Editora, 2001.

KAPLAN, Harold J. **Compêndio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia- Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

**CÓDIGO: PSI 121**

**DISCIPLINA: Psicomotricidade**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Aspectos teóricos e práticos da psicomotricidade em função da avaliação do desenvolvimento psicomotor, estruturação espaço-temporal, lateralidade. Conceitos psicomotores básicos : esquema corporal, tono, movimento e gesto. Linguagem corporal. A Clínica e a Reeducação psicomotora.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

FONSECA, Vitor da **Terapia Psicomotora**. Estudo de casos. Petrópolis: Vozes, 2008.

\_\_\_\_\_. **Psicomotricidade**. Perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEVIN, E. **A clínica Psicomotora**. O corpo na linguagem. Petrópolis: Vozes, 2007.

MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra**. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 1988.

OLIVEIRA, G. de C. **Avaliação psicomotora**. Petrópolis: Vozes, 2008.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CORIAT, L.F. **Maturação Psicomotora: no primeiro ano de vida da criança**. São Paulo: Centauro, 2001.

KNOBLOCH, H.; PASSAMANICK, B. **Gesell e Amatruda. Diagnóstico do Desenvolvimento**. São Paulo: Atheneu, 1990.

LÉVY, Janine. **O Despertar do Bebê. Práticas de educação psicomotora**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SCHILDER, Paul. **A Imagem do Corpo. As energias construtivas da Psique**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

VECCHIATO, M. **A terapia psicomotora**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

**CÓDIGO: PSI 122**

**DISCIPLINA: Psicossomática**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Enfoque psicossomático do processo saúde e doença. Fatores de vulnerabilidade, de resistência, protetores, psicossociais. Expressão psicossomática. Sintoma psicossomático. O fenômeno psicossomático na infância. A psicossomática na formação do psicólogo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ALEXANDER, Franz. **Medicina Psicossomática: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1989.

MELLO FILHO, Júlio de. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

\_\_\_\_\_. **Concepção psicossomática: da teoria à prática médica**. Rio de Janeiro : O autor, 1976.

NASIO, J.D. **Psicossomática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

VOLICH, Rubens Marcelo. **Psicossomática: de Hipócrates à Psicanálise**. Coleção Clínica Psicanalítica. 7ª Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.) **Psicossomática e Suas Interfaces - o Processo Silencioso do Adoecimento**. São Paulo: EDITORA PIONEIRA THOMSON LEARNING, 2012.

GRODDECK, G. **Estudos Psicanalíticos sobre Psicossomática**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

LOWEN, Alexander. **O corpo em terapia: a abordagem bioenergética**. São Paulo: Summus, 1977.



MARTY, P. **Mentalização e Psicossomática**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

WINTER, Themis R. **O enigma da doença – uma conversa à luz da psicossomática**.  
São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

**CÓDIGO: PSI 123**

**DISCIPLINA: Psicologia Ambiental**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

História da Psicologia Ambiental e seus principais correntes. A Psicologia Ambiental no Brasil. Aplicação e estudos de caso em Psicologia Ambiental no Brasil. Comportamento Espacial. Experiência Urbana. Ambientes Naturais. Ecologia. Desenho Urbano

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CARNEIRO, C., & BINDÉ, PJ (1997). A psicologia ecológica e o Estudo dos Acontecimento da vida diária. **Estudos de Psicologia**, 2(2), 363-376.

ELALI, GA (1997). Psicologia e Arquitetura: Em Busca fazer lócus interdisciplinar. **Estudos de Psicologia**, 2 (2), 349-362.

PROSHANSKY, HM, Ittelson, WH, e Rivlin, LG (1970). A influência do ambiente no comportamento físico: Alguns pressupostos básicos. Em HM Proshansky, WH Ittelson, LG & Rivlin (Eds.), *Psicologia Ambiental: O homem e seu ambiente físico* (pp. 27-37). Nova Iorque: Holt Rinehart e Winston.

RABINOVICH, Elaine Pedreira. Por uma Psicologia Ambiental das diferenças. **Psicol. USP[online]**. 2005, vol.16, n.1-2, pp. 119-127. ISSN 0103-6564.

TASSARA, E.T.O.;RABINOVICH, E.P.;GUEDES, M.C.(eds.). **Psicologia e Ambiente**. São Paulo: EDUC, 2004.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

GÜNTHER, H., Pinheiro, JQ, & Guzzo, R. (Eds.). (2004). *Psicologia ambiental: Entendendo como relações fazer Homem com Seu Ambiente*. Campinas, SP: Editora Alínea.

MOYANO Diaz, E. (1997). *Teoría del comportamiento planificado e intención de infringir*

Normas de transito en peatones. **Estudos de Psicologia**, 2 (2), 335-348.

RIVLIN, LG (2003). Olhando o Passado e o Futuro: revendo pressupostos sobre como inter-RELAÇÕES Pessoa-ambiente. **Estudos de Psicologia**, 8 (2), 215-220.

SOMMER, R. **Espaço Pessoal** (DM Leite, Trans.). São Paulo, SP: EPU – EDUSP, 1973.

\_\_\_\_\_. (2002). Do Espaço pessoal para o ciberespaço. **Série: Textos de Psicologia Ambiental**, N ° 01. Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental.

WHYTE, W. H. **Cidade: Redescobrimo o centro**. Nova York: Anchor Books, 1998.

**CÓDIGO: PSI 124**

**DISCIPLINA: Psicologia e Dependência Química**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudos de Pesquisa em dependência química, enfatizando as drogas psicoativas que alteram a consciência provocando mudanças na estimulação, no humor, no pensamento, na sensação e na percepção.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANDRADE, Arthur,G.; ANTHONY, James, C; SILVEIRA, Camila, M. **Álcool e suas consequências:uma abordagem multiconceitual**. 1ª ed. Barueri, SP: Minha Editora, 2009.

LARANJEIRA, Ronaldo; CORDEIRO, Daniel C.; DIHEL, Alessandro. **Dependência Química**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

MOTA, Leonardo, A. **Dependência Química: problema biológico, psicológico ou social**. Editora Paulus, 2007.

SCHATZBERG, Alan F.; COLE, Jonathan O., DeBATTISTA, Charles. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4a. Edição, 2004.

SEIBEL, Sergio. **Dependência de Drogas**. São Paulo, Editora Atheneu, 2a. Edição, 2009.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CORDEIRO, Daniel C.; LARANJEIRA, Ronaldo; FIGLIE, Neliana B. **Uso e Dependência de Substâncias**. São Paulo: Editora Roca-Brasil, 2007.

FERNANDES, Simone; BORTOLON, Cassandra, B.; SIGNOR, Luciana; CAMPOS, Taís. **Abordagem Multidisciplinar e Dependência Química**. Editora Santos, 2013.

FIGLIE, Neliana B.; LARANJEIRA, Ronaldo. **Aconselhamento em Dependência**

**Química.** São Paulo: Editora Roca, 2010.

HOCKENBURY, Don H. E HOCKENBURY, Sandra. E. **Descobrimo a Psicologia.** São Paulo: Manole, 2001.

LARANJEIRA, Ronaldo; Zanelatto, Neide A. **O Tratamento da Dependência Química e as terapias cognitivo-comportamentais: um guia para terapeutas.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2012.

**CÓDIGO: PSI 125**

**DISCIPLINA: Psicologia e Direitos Humanos**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudo dos Direitos Humanos, considerando sua contextualização histórica e a Declaração Universal dos Direitos Humanos; Articulação entre temas relativos à violação de Direitos Humanos e a prática psicológica; Psicologia e vulnerabilidade social; Perspectivas críticas na Bioética e nos Direitos Humanos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. (Orgs.) **60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos**. São Paulo: CRP/SP, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Democracia e Subjetividade: a produção social dos sujeitos democráticos**. Brasília/DF: CFP, 2010.

PERES, Daniel Tourinho, et. al. **Tensões e Passagens: filosofia crítica e modernidade**. São Paulo: Singular/Esfere Pública, 2008.

ZANCHIN, Rosa Maria. Direitos humanos dos(as) migrantes – Direitos humanos no Brasil 2: **Diagnósticos e perspectivas**. Ano 2, n.2, Rio de Janeiro: CERIS/Mauad X, 2007.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Revista Direitos Humanos**, n.01, Dez.2008.

CORNWALL, A.; COELHO, V. S. P. (Orgs.) **Novos espaços democráticos: perspectivas internacionais**. São Paulo: Singular/Esfere Pública, 2009.

COSTA, Fernanda Doz. Pobreza e direitos humanos: da mera retórica às obrigações jurídicas - um estudo crítico sobre diferentes modelos conceituais. Sur, **Rev. int.**

**direitos human.**, São Paulo, v. 5, n. 9, Dec. 2008 .

GARRAFA, V. ;KOTTOW, M.; SAADA, A. **Bases conceituais da Bioética – Enfoque Latino-americano**. São Paulo: Gaia, 2006.

SCHWEDE, Gisele; BARBOSA, Nasser Haidar; SCHRUBER JUNIOR, Julio. Psicologia nos direitos humanos: possibilidades de mediações semióticas. **Psicologia Social**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, Aug. 2008.

**CÓDIGO: PSI 126**

**DISCIPLINA: Psicologia e Educação Inclusiva**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Contribuições da Psicologia para o desenvolvimento e inclusão social das pessoas com necessidades especiais. Conhecimento e apropriação de estratégias de ensino e de repertórios comportamentais para a promoção do desenvolvimento de pessoas com necessidades educacionais especiais. Fundamentos para a intervenção junto a profissionais, familiares para a generalização de repertórios aprendidos nas intervenções psicológicas voltadas para a educação inclusiva.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BRASIL, MEC, Secretaria de Educação Especial coordenação geral SEESP/MEC.

**Saberes e práticas da inclusão : avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais.** 2. ed. Brasília : 2006.

BUENO, José Geraldo Silveira; MENDONÇA, Geovana Lunardi Mendes; SANTOS, Roseli Albino dos. **Deficiência e escolarização: Novas perspectivas de Análise.** Brasília, DF, Junqueira Marin Editores, CAPES, 2008.

CUNHA, Eugênio. **Autismo na escola: Um jeito diferente de aprender.** Rio de Janeiro: Wak, 2013.

SILVARES Org. **Estudos de caso em psicologia comportamental infantil.** Campinas: Papyrus. 2002.

RODRIGUES, David, KREBS, Ruy, FREITAS, Soraia Napoleão. Orgs. **Educação inclusiva e necessidades educacionais especiais.** Santa Maria: Ed. UFSM, 2005.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**



BRASIL: MEC, Secretaria de Educação Especial; TRISTÃO, Rosana Maria; SANTOS, Ide Borges dos. Educação infantil : **saberes e práticas da inclusão : dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento**. 4. ed. Brasília MEC, SEESP :2006.

BRASIL: MEC, Secretaria de Educação Especial; BATISTA, Cristina Abranches Mota; MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Educação inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental**. 2. Ed Brasília : MEC, SEESP, 2006.

MACSHANE, Jhon; DOCKRELL, Julie. **Crianças com dificuldades de aprendizagem: Uma abordagem cognitiva**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SÉRIO, Tereza M, Andery, Maria A.; GIOIA, Paula; MICHELETTO, Nilza. **Controle de estímulos e comportamento operante: Uma (nova) introdução**. São Paulo: Educ, 2010.

SKINNER, B, F. **Tecnologia do ensino**. São Paulo: EPU, 1968.

**CÓDIGO: PSI 127**

**DISCIPLINA: Psicologia das Emergências e dos Desastres**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

História e desenvolvimento da psicologia das emergências e dos desastres. As construções teóricas e técnicas em torno dos conceitos de emergências e desastres. Impacto psicológico em situações de desastres. Processos de luto por desastres. Intervenções psicológicas nos cotidianos e eventos de emergências.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

VALÊNCIO, Norma. (Org.) **Sociologia dos Desastres: Construção, interfaces e perspectivas no Brasil**. São Carlos: Rima Editora, 2010.

BELLAK, L e SMALL, L. P.ALEGRE. **Psicoterapia de emergência e psicoterapia breve**. Artes médicas, 1980.

BRASIL. **Política Nacional de Defesa Civil**. Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, Brasília, 2007.

KRUM, F. M. B., & Bandeira, D. R. (2008) Enfrentamento de desastres naturais: uso do coping coletivo. **Paidéia**, 18 (39), 73-84.

LOPES, Daniela; COSTA, Dilene; SOARES, E. et al. **Gestão de Riscos e de Desastres: Contribuições da Psicologia**. Florianópolis: Cabeça ao Vento, 2010

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ALMEIDA, L. Q. Desastres Naturais: No Brasil não há gestão de risco! **Jornal da Ciência** - SBPC, São Paulo, 2009.

CARVALHO, Aline. **A trajetória histórica e as possíveis práticas de intervenção do psicólogo frente às emergências e os desastres**. Disponível em: <

[http://www.defesacivil.uff.br/defencil\\_5/Artigo\\_Anais\\_Eletronicos\\_Defencil\\_29.pdf](http://www.defesacivil.uff.br/defencil_5/Artigo_Anais_Eletronicos_Defencil_29.pdf)>.

FRANCO, Maria Helena P. **Atendimento Psicológico para emergências em aviação: a teoria revista na prática.** Disponível em:

<http://redalyc.uaemex.mx/pdf/261/26110203.pdf>

NEVES, Leandro R. **Além da Superfície:** A produção das trincheiras espaciais simbólicas. Pós-Graduação em Psicologia Social do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (Tese de Doutorado), 2013.

CAMINHA, RENATO MAIATO. **Transtornos do estresse pós-traumático TEPT: da neurologia à terapia cognitiva.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

**CÓDIGO: PSI 128**

**DISCIPLINA: Psicologia e Etnias**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Concepções sobre raça e etnia. Identidade Étnica. Território, cultura e valores. A Psicologia e os povos indígenas. Preconceito e Estigma. População Negra. Aplicação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

COSTA, E. S. (2012). **Racismo, política pública e modos de subjetivação em um quilombo do Vale do Ribeira**. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

CROCHIK, J.L. **Preconceito, indivíduo e cultura**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomás Tadeu da Silva,. Guacira Lopes Louro. 11. ed. , 1. reimp. – Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Identidade étnica, identificação e manipulação”. In: Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Pioneira, 19. ...In: **Identidade, etnia e estrutura social**. São Paulo: Pioneira, 1976.

SHUCMAN, Lia Vainer. (2012) **Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”:** Raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulista. Tese de Doutorado, IPUSP, SP.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CARONE, I; BENTO, M.A.S. (orgs.). **Psicologia Social do Racismo:** Estudo sobre a branquitude e branqueamento. Petrópolis-RJ: VOZES, 2002.

JACÓ-VILELA, A.M.; ROCHA, M.L.; MANCEBO, D. (Orgs.) **Psicologia Social:** Relatos na América Latina. SP: Casa do Psicólogo, 2003.

MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

NEVES, L. R.; REPPETO, M.; FERNANDES, M.L. **Universidade Inconclusa: os desafios da desigualdade**, Boa Vista-RR: EDUFRR, 2008

SANTOS, A.M. **Mitificação da cor: Perspectiva de Psicologia Social**. São Paulo: Ed. Liam, 1966.

**CÓDIGO: PSI 129**

**DISCIPLINA: Psicologia e Linguagem Corporal**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Abordar o corpo na interface entre o social e o individual, aspectos teóricos e práticos da comunicação não-verbal, linguagem corporal, gestualidade, expressão de sentimentos. A etologia humana e o inventário de comportamentos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BOLTANSKI, Luc **As classes sociais e o corpo**. Organização de texto de: Maria Andrea Loyola e Regina A. Machado. Rio de Janeiro : Graal, 1989.

GAIARSA, José Ângelo **O que é corpo**. São Paulo, SP : Brasiliense, 1986.

GOFFMAN, Erving . **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LE BRETON, David **A Sociologia do Corpo**. Petrópolis: Vozes, 2009.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. Petrópolis: Vozes, 2005.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CASCUDO, Luis da Câmara **História de nossos Gestos**. Belo Horizonte; Itatiaia/ editora da USP, 1987.

DARWIN, Charles **A expressão das emoções no Homem e nos Animais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

EIBL-EIBESTELDT, Irenäus **Biologia del Comportamiento Humano: Manual de Etologia Humana**. Madri: Alianza, 1993.

GOFFMAN, E. **Ritual de Interação. Ensaio sobre o comportamento face a face**. Petrópolis: Vozes, 2011

HALL, Edward T. **A dimensão oculta**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

**CÓDIGO: PSI 130**

**DISCIPLINA: Psicologia e Literatura**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Psicanálise e literatura. O processo criativo, entre a experiência literária e a experiência psicanalítica, numa perspectiva freudiana. Análise psicológica dos diversos gêneros literários, desde contos de fadas e contos para crianças, romances e poesias. Análise psicológica do texto. A literatura no processo terapêutico.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos contos de fadas**. Paz e Terra, 2009.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas**. São Paulo, SP : Ática, 1987.

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Vol. IX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

PROPP, Vladimir. **Morfologia do conto**. Llsboa : Vega, 1983.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

BARTUCCI. **Psicanálise, Literatura e Estéticas de Subjetivação**. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

CORSO, D. L.; CORSO, M. **Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis**. Porto Alegre: Artmed., 2006.

GUTFREIND, C. **O terapeuta e o lobo: a utilização do conto na psicoterapia da criança**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

LEITE, Dante M. **Psicologia e Literatura**. São Paulo: UNESP, 2002.

**CÓDIGO: PSI 131**

**DISCIPLINA: Psicologia e Povos Indígenas**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Interface entre a Psicologia e a Etnologia compreender o processo saúde-doença entre os povos indígenas. Estudar os fatores de risco, as trajetórias terapêuticas e a intervenção clínica junto a esses povos na construção de uma Psicologia Brasileira comprometida com a questão indígena. Coexistência de modelos da interpretação da doença. Abordar o modelo de atenção à saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ALBERT, B.; RAMOS, A R. **Pacificando o Branco. Cosmologia do contato no norte amazônico.** São Paulo: ed. UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

COIMBRA, C.E.A Jr.; SANTOS, R.V.; ESCOBAR, A L. **Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil.** Rio de Janeiro: ed. FIOCRUZ/ABRASCO, 2003.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Mito e significado.** Lisboa : Edições 70, 1997.

SANTOS, R.V.; COIMBRA Jr., C.E.A . (orgs.) **Saúde e Povos Indígenas.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

SILVA, Aracy L.da; MACEDO, Ana Vera L; NUNES, Angela (orgs.) **Crianças indígenas.** Ensaios Antropológicos. São Paulo: Global, 2002.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

CAMPBELL, Joseph. **Mito e Transformação.** São Paulo: Ágora, 2008.

DEVEREUX, Georges. **Ethno-psiquiatrie des indiens Mohaves.** Paris: Synthélabo, 1996.

ELIADE, Mircea. **O Xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.



GIL, Pamela A. **Abuso sexual de meninas em populações indígenas: tentativas de prevenção e intervenção.** In: **Araújo, N. de F. Relações sociais e gênero. Olhares cruzados América Latina Europa.** Natal: Edufrn, 2006.

LEVCOVITZ, Sergio. Kandire. **O paraíso terreal.** Rio de Janeiro/ Belo Horizonte: Te Corá editora, 1998.

**CÓDIGO: PSI 132**

**DISCIPLINA: Psicologia e Sexualidade**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS: Não há.**

**EMENTA:**

Histórico da sexualidade. Desenvolvimento sexual. Aspectos psicológicos da sexualidade. Distúrbios da sexualidade. As parafilias. Educação sexual. Implicações éticas. O conceito de gênero e sua historicidade: gênero e movimentos sociais. Feminismo, Identidade, Estereótipos e diversidade.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ABRAMOVAY, Miriam. **Juventudes e sexualidade** Brasília: Unesco , 2004.

FOUCAULT, Michel, 1926-1984. **História da sexualidade. Volumes 1, 2 e 3.** Rio de Janeiro: Graal, 2009.

GUACIRA Lopes Louro Org. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação.** Petrópolis, RJ : Vozes, 2003.

MULLER, Wunibald **Pessoas homossexuais.** Petrópolis,RJ : Vozes, 2000

REICH, Wilhelm. **A revolução sexual.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual.** Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BUTLER, Robert **Sexo e amor na terceira idade.** São Paulo, SP: Summus, 1985.

JOHNSON, Robert A. **Feminilidade perdida e reconquistada.** São Paulo, SP : Mercury, 1991.

SADOCK, Benjamin James; SADOCK, Virgínia Alcott. **Compêndio de Psiquiatria: Ciências do comportamento e Psiquiatria clínica.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

RODRIGUES, Junior. **Psicologia e sexualidade.** São Paulo: Medsi, s/d.

**CÓDIGO: PSI 133**

**DISCIPLINA: Psicologia do Trânsito**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Introdução ao estudo da Psicologia do Trânsito. Conceito e campo de atuação. Ações de prevenção de acidentes no trânsito. Interação entre condutores. Distúrbios comportamentais e direção. Saúde e segurança no trânsito.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

DA MATTA, Roberto. **Fé em Deus e pé na tábua: Ou como e por quê o trânsito enlouquece no Brasil.** Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

DUALIBI, Sérgio; PINSKY, Ilana & LARANJEIRAS, Ronaldo. **Álcool e Direção: Beber ou Dirigir. Um guia prático para educadores, profissionais de saúde e gestores de políticas públicas.** São Paulo: Editora Unifesp, 2010.

HOFFMANN, Maria Helena; CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos. **Comportamento humano no trânsito.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

MARIUZA, Clair Ana & GARCIA, Lucio Fernando. **Trânsito e mobilidade humana: Psicologia, educação e cidadania.** 1ª Edição. Ideograf - Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2010.

ROZESTRATEN, Reinier J A. **Psicologia do trânsito.** São Paulo: EPU, 2008.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTE PÚBLICOS – ANTP. **Transporte e meio ambiente no Brasil.** Rio de Janeiro: ANTP, 2011.

ARQUIVOS, BRASILEIROS DE PSICOLOGIA. **Especial Psicologia do trânsito - Vol 53, n 3.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

BELLINA, C. **Dirigir sem medo.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

CRISTO, Fábio de. **Psicologia e Trânsito - Reflexões Para Pais, Educadores e Futuros Condutores**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

RISSE, Ralf. **Estudos sobre a avaliação psicológica do motorista**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

**CÓDIGO: PSI 134**

**DISCIPLINA: Psicologia e Violência**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Aspectos conceituais e históricos; Violência, cultura e transdisciplinaridade: debates com as ciências humanas; Estudos, políticas e práticas interventivas frente às principais formas de violência; Violência, cidadania e práticas culturais contemporâneas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

AZEVEDO, M. Amélia. **Mulheres espancadas: a violência denunciada.** São Paulo; Cortez, 1985.

GUERRA, Viviane N. de. **A Violência de pais contra filhos.** São Paulo: Cortez, 1984.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Violência intrafamiliar : orientações para a prática em serviço.** Brasília : Ministério da Saúde, 2002.

PIMENTEL, Adelma. **A violência psicológica nas relações conjugais : pesquisa e intervenção clínica.** São Paulo : Summus, 2011.

SANTOS, Hélio de Oliveira. **Crianças violadas.** Brasília : CBIA : CRAMI, 1991.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

ABRAMOVAY, Miriam (Org.) **Escola e violência.** Brasília : UNESCO, 2003.

AZEVEDO, M. Amélia; GUERRA, Viviane N,de A (org.) **Infância e Violência: fronteiras do conhecimento.** 3ª ed. São Paulo; Cortez, 2000.

GABEL, Marceline. **Crianças vítimas de abuso sexual.** São Paulo: Summus, 1997,

LEONARDI, Victor. **Violência e direitos humanos nas fronteiras do Brasil.** Brasília : Paralelo 15, 2007.

SEGATO, Rita Laura. **Las estructuras elementales de la violencia : contrato y status en la etiologia de la violencia.** Brasília : UnB, 2003.

**CÓDIGO: PSI 135**

**DISCIPLINA: Psicoterapia Breve**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Marco conceitual psicanalítico. Princípios do processo terapêutico. Enquadre: temporalidade, focalização, atenção do terapeuta. Indicações clínicas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CORDIOLI, ARISTIDES VOLPATO. Psicoterapias. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FIORINI, Héctor J. Estruturas e Abordagens em Psicoterapias Psicanalíticas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREUD, Sigmund. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LOWENKRON, T. Psicoterapia Psicanalítica Breve. 2ª .ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANDLER, J.; Dare, C.; Holder A. O paciente e o analista. Fundamentos do processo psicanalítico. Rio de Janeiro : Imago, 1986.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BELLAK, L.; SMALL, L. **Psicoterapia de emergência e Psicoterapia Breve.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1980.

BRAIER, E. A **Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GILLIÉRON, E. **As Psicoterapias Breves.** Rio de Janeiro; Zahar, 1986.

MALAN, D. H. **As fronteiras da Psicoterapia Breve. Um exemplo da convergência entre pesquisa e prática médica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

YOSHIDA, E. M. P. **Psicoterapias Psicodinâmicas Breves e critérios psicodiagnósticos.** São Paulo: E.P.U., 1990.

CÓDIGO: PSI 136

DISCIPLINA: Psicoterapia na perspectiva Humanista-Fenomenológica

CARGA HORÁRIA: 60h

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10 h

PRÉ-REQUISITOS:

**EMENTA:**

Propiciar aprofundamento teórico conceitual da abordagem centrada na pessoa na perspectiva humanista-fenomenológica e aplicação da psicoterapia humanista com adolescentes e adultos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

AMATUZZI, M. M. **Por uma psicologia humana**. São Paulo: Ed. Alínea, 2008.

BACELLAR, Anita (Org.) **A psicologia humanista na prática. Reflexões sobre a Abordagem Centrada na Pessoa**. Florianópolis: Unisul, 2009.

BELÉM, D. **Carl Rogers: do diagnóstico à abordagem centrada na pessoa**. Bagaço-Recife/2000.

ROGERS, C. **Psicoterapia e consulta psicológica**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

\_\_\_\_\_. **De pessoa para pessoa: o problema de ser humano: uma nova tendência na psicologia**. São Paulo: Pioneira, 1991.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BRUNS, M. A.; HOLANDA, A. F. **Psicologia e fenomenologia: reflexões e perspectivas**. Campinas: Alínea, 2003.

CAVALCANTE JÚNIOR, F. S. e SOUSA, A. F. de. **Humanismo de Funcionamento Pleno**. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2008.

GOBBI, S. L.; MISSEL S. T.; JUSTO, H. & HOLANDA, A. **Vocabulário e noções básicas da abordagem centrada na pessoa**. Vetor: São Paulo, 2002.

HOLANDA, A. F. **diálogos e psicoterapia: correlações entre Carl Rogers e Martin**

**Buber.** São Paulo: Lemos Editorial, 1998.

**MOREIRA, V. Clínica humanista-fenomenológica: estudos em psicoterapia e psicopatologia crítica.** São Paulo: Annablume, 2009.



**CÓDIGO: PSI 137**

**DISCIPLINA: Psicoterapia Familiar**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

História da família, modelos familiares e de constituição psíquica; conceito de transgeracionalidade, intergeracionalidade e sua relação com a constituição da subjetividade; Principais teorias em terapia familiar: enfoque psicanalítico e Sistêmico; Ciclo de vida familiar ; Terapia de casal.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CARTER, B.; Mcgoldrick, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CORREA, Olga B. Ruiz. **TRANSMISSÃO PSÍQUICA ENTRE AS GERAÇÕES**. Psicologia USP, 14(3), 35-45.

FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. **Casal e família : permanências e rupturas**. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2010.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. Família. In: **Temas básicos da sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1978.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

DESSEN, Maria Auxiliadora. **Estudando a Família em Desenvolvimento: Desafios Conceituais e Teóricos**. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2010, 30 (núm. Esp.), 202-219.

FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. **Terapia familiar: Das divergências às possibilidades de articulação dos diferentes enfoques**. Psicologia: Ciência e profissão. 1996, 16, p. 36-42.

FREUD, S. Psicologia de grupo e análise do ego. In: **obras psicológicas completas**. Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GOMES, Isabel Cristina; ZANETTI, Sandra Aparecida S. **TRANSMISSÃO PSÍQUICA TRANSGERACIONAL E CONSTRUÇÃO DE SUBJETIVIDADE**: relato de uma psicoterapia psicanalítica vincular. *Psicologia UsP*, São Paulo, janeiro/março, 2009, 20(1), 93-108.

WINNICOTT, D. W. **Privação e delinquência**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

**CÓDIGO: PSI 138**

**DISCIPLINA: Tanatologia**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Atitudes do homem ocidental frente à morte. Morte e desenvolvimento humano. Estágios sobre a morte e o morrer. Perdas significativas. Depressão e luto. Formas de enfrentamento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ARIÉS, P. **História da morte no ocidente**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

\_\_\_\_\_. **O homem diante da morte**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

CASSORLA, R. M. S. (org.). **Da morte: estudos brasileiros**. Campinas: Papirus, 1998.

KOVÁCS, M. J. **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

KOVÁCS, M. J. **Educação para a morte: temas e reflexões**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

\_\_\_\_\_. **Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **A roda da vida**. 7e. Rio de Janeiro: Sextante, 1998.

LABAKI, Maria Elisa Pessoa. **Morte**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MOURA, Maria Decat de. **Tempo e Morte: da urgência ao ato analítico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

**CÓDIGO: PSI 139**

**DISCIPLINA: Teoria Sistêmica**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

A abordagem sistêmica e suas variantes principais. Análise do contexto psicossocial que envolve as relações familiares, articulando as diferentes teorias e práticas relacionadas a este campo de atuação. Conceitos, histórico, ciclo vital da Família. Diagnóstico do sistema familiar. A cultura e a família Brasileira. Questões específicas da família na contemporaneidade. Intervenção terapêutica e encaminhamentos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ANDOLFI, Maurizio. **A crise do casal: uma perspectiva sistêmico-relacional** Porto Alegre: ARTMED, 2001.

BAPTISTA, Makilim Nunes; TEODORO, Maycoln L. M.Orgs. **Psicologia de família teoria, avaliação e intervenção.** Porto Alegre: ARTMED, 2012.

CALIL, Vera L. Lamanno.**Terapia familiar e de casal: introdução as abordagens sistêmica e psicanalítica.** São Paulo: SUMMUS, 1987.

CARTER, B. e McGoldrick, M. **As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: uma estrutura para a terapia de família.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

MINUCHIN, S. **Famílias - Funcionamento e tratamento.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BOECHAT, Paula Pantoja. **Terapia familiar - mitos, símbolos e arquétipos.** Rio de Janeiro: WAK, 2007.

ELKAIM, Mony. **Como sobreviver a própria família.** São Paulo: INTEGRARE, 2008

NICHOLS, Michael P.; SCHWARTZ, Richard C. **Terapia familiar conceitos e métodos.**

Porto Alegre: ARTMED, 2007.

OSORIO,L.C. e Valle, M.E. **Manual de Terapia Familiar**, Artes Medicas, 2008.

RAPIZO, Rosana **Terapia sistêmica de família da instrução à construção**. Rio de Janeiro: INSTITUTO NOOS\_Editora, 2002.

**CÓDIGO: PSI 140**

**DISCIPLINA: Violência Contra a Criança e o Adolescente**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 50h**

**CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 10h**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Contextualização da violência contra a criança e o adolescente nos diferentes contextos sociais. Papel da psicologia: Estratégias de prevenção e intervenção para as diferentes modalidades de violência contra a criança e o adolescente.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

ALVES, Renato; CUBAS, Viviane Oliveira de. RUOTTI, Caren. **Violência na escola**. São Paulo: IMESP, 2006.

HABIGZANG, Luisa Fernanda; CAMINHA, Renato Maiato. **Abuso sexual contra crianças e adolescentes: Conceituação e intervenção clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

KOLLER, Sílvia Helena; MORAIS, Normanda Araujo; NEIVA, Silva Lucas. Orgs. **Endereço desconhecido: Crianças e adolescentes em situação de rua**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

LOPES NETO, Aramis Antonio. **Buyling: Saber identificar, como prevenir**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

RIBEIRO, Marisa Marques. **Violência doméstica contra a criança e o adolescente: a realidade velada e desvelada no ambiente escolar**. Curitiba: Juruá, 2010.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

AZAMBUJA, Maria Regina Fay de. ;FERREIRA, Maria Helena Mariante. **Violência sexual contra crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

AZEVEDO, Maria Amélia. **Infância e violência doméstica**. São Paulo: Cortez, 2009.

HABIGZANG, Luisa Fernanda. **Intervenção psicológica para crianças e**

**adolescentes vítimas de violência sexual.** São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.

FERREIRA, Tania; BONTEMPO, Valeria Lima. **Crianças e adolescentes: O trabalho em saúde mental, o trabalho feito por muitos.** Curitiba PR: CRV- LTDA – M, 2013.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Bullying - mentes perigosas na escola.** Rio de Janeiro: Fontanar, 2010.

#### **7.4. Atividade Interdisciplinar**

Nas disciplinas do curso serão desenvolvidas atividades com o objetivo de proporcionar ao discente o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o trabalho profissional em Psicologia.

As atividades interdisciplinares transpõem aos conhecimentos específicos de cada disciplina, promovendo a comunicação entre outros campos do conhecimento o que favorece o diálogo permanente (questionamento, complementação, ampliação, apreensão e compreensão de novos conhecimentos).

As referidas atividades poderão ser realizadas ao longo de todo o semestre letivo, individual ou coletivamente, envolvendo disciplinas do semestre. Para tanto, no início do semestre letivo, os professores se reunirão com o objetivo de planejar as atividades que serão desenvolvidas, as quais poderão ser de cunho teórico e/ou prático.

Nesse contexto, essas atividades permitem ampliar o conhecimento científico de forma diversificada e estimular a escuta e a reflexão tanto na coordenação de ideias. Assim, tais atividades possibilitam ao acadêmico desenvolver um pensamento crítico e maior autonomia intelectual, relacionar teoria e prática, exercer a cidadania e preparar-se para o mundo do trabalho.

Vale ressaltar, ainda, que a existência dessa atividade, não exclui a possibilidade dos professores também trabalharem em outras atividades, de cunho interdisciplinar, que envolvam os conteúdos do semestre.

#### **7.5. Mobilidade Acadêmica**

Não se aplica a Coordenação do Curso de Psicologia, pois se trata de um processo coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG, na qual orienta os discentes e Coordenadores de Curso a cada edital.

### **8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO**

As Atividades Complementares do curso de Psicologia da UFRR são atividades obrigatórias a serem desenvolvidas pelos acadêmicos com o objetivo de complementar as atividades propostas pelo currículo formal do curso. Tais atividades deverão ser desenvolvidas no âmbito da pesquisa, da extensão e do ensino, conforme estabelecido na



Resolução nº 14/2012 - CEPE. Como exemplo dessas atividades podemos destacar: participação em eventos científicos: seminários, oficinas, monitorias, congressos, mini-cursos, na área da Psicologia ou em áreas afins.

As atividades complementares tem como objetivo estimular a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a formação profissional e devem apresentar relação direta com os objetivos do Curso e serem devidamente comprovadas e submetidas à avaliação e aprovação da Comissão de Avaliação das Atividades Complementares.

O acadêmico deverá integralizar, até o final do curso, um total de duzentas horas (200h) em Atividades Complementares. As atividades complementares objetivam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Caso não realize atividades que complementem a carga horária necessária, o acadêmico, mesmo tendo concluído as atividades disciplinares, não obterá o diploma de Graduação em Psicologia pela UFRR de acordo com o parecer do CNE/CES nº 492/2001.

### **8.1. Tabela das Atividades Complementares**

Para fins de registro e controle de Atividades Complementares, o discente deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme a tabela abaixo:

	<b>Atividade</b>	<b>Carga Horária Contabilizada</b>	<b>Máximo Permitido</b>
<b>Atividades Pesquisas</b>	Publicação de Artigo em revista especializada	50 horas por artigo	100 horas
	Capítulo de livro	30 horas por capítulo	90 horas
	Publicação de Artigo em revista não indexada	05 horas por artigo	20 horas
	Artigo completo publicado em Anais de evento científico	05 horas por artigo	50 horas
	Apresentação de trabalhos em eventos científicos	05h eventos locais 05h eventos regionais 08h eventos nacionais 10h eventos internacionais	60 horas
	Participação em projetos de pesquisa institucionalizados	25 horas por semestre de participação	100 horas
	Participação em grupo de estudos institucionalizado	Equivalente a carga horária do grupo	60 horas
<b>Atividades de Extensão</b>	Estágio Extracurricular	25 horas por estágio	100 horas
	Participação em projetos de extensão institucionalizados	25 horas por semestre	100 horas
	Participação em eventos técnicos-científicos	02h eventos locais 03h eventos regionais 04h eventos nacionais 05h Internacional	30 horas
	Participação em cursos extracurriculares	Equivalente à carga horária do evento	100 horas
	Representação Estudantil	15 horas por mandato completo de gestão	30 horas
<b>Atividades de ensino</b>	Participação em palestra	01 hora por palestra assistida	20 horas
	Monitoria em Disciplinas do Curso de Psicologia	25 horas por semestre	100 horas
	<b>Produção artístico-cultural</b>	Organização de eventos técnicos-científicos	05 horas por evento

## **9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Os Estágios Específicos estarão diretamente articulados às Ênfases Curriculares propostas para o curso (Psicologia e Contextos Educativos e Psicologia e Contextos Clínicos e de Saúde).

De acordo com o Art. 20 das Diretrizes Curriculares, “os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas.” E o Art.21, afirma que “os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso.”

Durante as atividades de estágio busca-se desenvolver competências, habilidades, atitudes em contextos sociais, práticas educativas e contextos clínicos e de instituições de saúde.

## **10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade obrigatória, de caráter acadêmico/científico, regido pela Resolução 011/2012-CEPE, a ser realizada pelo aluno sob a orientação de um professor efetivo do curso de Psicologia para que possa efetivar a integralização curricular do curso.

O TCC será uma monografia cujo tema deve estar relacionados às ênfases curriculares do curso e/ou às linhas de pesquisa dos grupos de pesquisa aos quais os docentes estejam vinculados. A indicação de outro tema deverá ser apreciada pelo colegiado do curso.

O TCC implica no conhecimento e aplicação das normas da ABNT, além do domínio da metodologia científica para a elaboração de um projeto de pesquisa (escolha do assunto, objeto de investigação, universo de pesquisa, problemática, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, coleta e análise dos dados, cronograma, recursos, pesquisa documental – bibliográfica, multimídia), segundo os princípios da ética na pesquisa em psicologia.

O aluno, concluinte do curso fará o TCC em dois semestres. Ao final do primeiro

(1º) semestre do TCC, haverá um exame de qualificação, com apresentação prévia do trabalho escrito perante uma banca, ocasião na qual serão analisadas tanto as etapas da pesquisa quanto a viabilidade do projeto.

No final do segundo (2º) semestre do TCC, haverá defesa pública da monografia perante uma Banca Examinadora composta pelo orientador e mais dois docentes indicados. A nota mínima exigida em cada uma das etapas é sete (7,0).

## **11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Durante os dois primeiros anos de implantação do curso de Psicologia da UFRR, a prática docente revelou a urgência de uma reformulação curricular que abrangesse repensar questões de natureza teórica e prática. Como resultado dessas reflexões formou-se, em 2008, uma Comissão de Reformulação do Projeto Político Pedagógico - PPP. Após inúmeras reuniões, nas quais foi elaborada uma nova proposta de matriz curricular, que ao ser submetida ao Colegiado do Curso foi retirada, em consenso, para as readequações apontadas. Atendendo à Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia, que pela sua vez procurou se ajustar às determinações contidas na Resolução nº 002/2012-CEPE que Cria o Núcleo Docente Estruturante – NDE, no âmbito da Universidade Federal de Roraima, e este deu continuidade ao processo de reestruturação do PPP.

O NDE é vinculado ao Conselho de Curso, se compõe por 05 (cinco) membros do quadro docente do curso de Psicologia sujeitos ao regime de trabalho de dedicação exclusiva, cuja presidência é exercida pela coordenadora Geral do Curso de Psicologia. Sua principal atribuição é acompanhar o processo de concepção, de contínua atualização e de consolidação do projeto político pedagógico do curso, além de outras responsabilidades quais sejam: desenvolver estratégias que visem o constante aprimoramento do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar das diferentes atividades de ensino constantes no currículo; desenvolver estratégias para a eleição e desenvolvimento das linhas de pesquisa e de projetos e programas de extensão, a partir de necessidades aferidas no curso de psicologia, das exigências do mercado de trabalho, sem descuidar das políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Psicologia.

## **12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Tradicionalmente, os sistemas avaliativos nas instituições de ensino são somativos e classificatórios. A mensuração se impõe à exigência do sistema, contudo, a nota não deve ser o objetivo final do processo educativo, embora represente um parâmetro para julgamento, averiguação e tomada de decisões por parte do professor. Cabe, então, ao professor “organizar e gerir as situações didáticas, a regulação das aprendizagens de um aprendiz” (PERENOUD, 1999, p.77).

Por sua vez, essa medida oferece ao aprendiz parâmetros quanto ao seu desempenho nas atividades. Assim, o aluno é o principal formador e gerenciador dessa medida, visto que, é um dos maiores responsáveis pela construção desse processo. Nesse sentido, o curso adota como princípios para as diretrizes do sistema avaliativo três (03) pontos suscitados acima: o professor, o aluno e o processo ensino/aprendizagem. Entende-se, aqui, que esse processo ocorra com o envolvimento e a dedicação das partes, sendo a função avaliativa continuamente re-significada.

Aprender, segundo Demo (2000, p. 49), “não pode aludir, nunca, a uma tarefa completa, a um procedimento acabado ou a uma pretensão totalmente realizada, ao contrário indica vivamente a dinâmica da realidade complexa, a finitude das soluções e incompletude do conhecimento”. A construção do conhecimento é caracterizada, paradoxalmente, pela própria desconstrução das ideias pré-concebidas. Nesse processo o saber é reconstruído, reestruturado individualmente, absorvendo elementos do meio e reorganiza-se, inclusive, em seus aspectos socioculturais.

No curso o processo educativo privilegia a autonomia, estimulando o aluno a desenvolver potencialidades que o capacite a aprender, questionar, argumentar, criar novos elementos e estruturas. Assim, a aprendizagem pretendida prevê a flexibilidade quanto a novos questionamentos ou ideias e propõe a abertura ao pluralismo.

Nesse sentido, o currículo proposto e, mais especificamente, as disciplinas do curso devem considerar os elementos constituintes desse processo. A aquisição de competências e habilidades deve percorrer um caminho gradativo, visando a formação do futuro profissional. A avaliação possui três (03) funções fundamentais: diagnóstica, somativa e formativa. A avaliação diagnóstica, enquanto função, possibilita identificar os estágios de aprendizagem em que se encontram os acadêmicos, ao mesmo tempo que permite ao professor se auto-avaliar, a fim de traçar as práticas de ensino a serem

desenvolvidas junto àqueles. O procedimento adotado é contínuo, re-avaliativo, não se resumindo a um mero instrumento de aprovação ou reprovação. Os fins são didáticos, pois possibilitam a intervenção pedagógica ao longo do processo (PERENOUD. 1999).

A função somativa cumpre, primeiramente, os parâmetros administrativos exigidos, mas também possibilita uma avaliação valorativa do decurso da disciplina e está relacionada aos critérios previamente escolhidos auxiliando a tomada de decisão tanto do professor quanto do aluno. Para tanto, é imperativo a elaboração do planejamento de ensino e a vinculação das avaliações aos objetivos propostos. Isso faculta a acadêmicos e professores o reconhecimento e a comprovação do desenvolvimento dos conhecimentos pretendidos.

Por sua vez, a avaliação formativa possibilita o “ajuste do currículo real ao nível e ao ritmo de trabalho de cada turma” (PERENOUD. 1999, p.78). Nessa avaliação, o principal papel passa a ser o de promover a equidade na aprendizagem, pois consideram-se as diferenças. Portanto, trabalha-se na perspectiva da heterogeneidade.

Obedecendo a esses critérios, a proposta pedagógica apresenta pontos mínimos a serem seguidos dentro do curso. Respeitando a autonomia proposta neste documento, estipula-se algumas atividades assumidas como necessárias e benéficas para o processo de ensino e aprendizagem. O docente responsável pela disciplina deverá planejar atividades individuais e grupais.

O sistema de avaliação de rendimento acadêmico do Curso de Psicologia obedecerá às normas do Regimento da UFRR. Sugere-se que o professor procure diversificar os instrumentos de avaliação para um melhor aproveitamento dos conteúdos utilizando a avaliação contínua. Preconiza-se, dessa forma, que a avaliação processual para evitar a concentração de conteúdos em um mesmo instrumento avaliativo.

É estabelecido institucionalmente o Exame Final para alunos que obtenham nota entre 6,0 (seis vírgula zero) e 6,9 (seis vírgula nove) na disciplina. Este exame deve contemplar todo o conteúdo ministrado no semestre.

### **12.1. Avaliação Discente**

A Avaliação dos Discentes será realizada dentro de cada disciplina a partir dos objetivos de cada disciplina e método de avaliação de cada professor. Objetiva-se incentivar um processo que prime pela aprendizagem que pela aquisição e mensuração de conteúdos específicos através de avaliações processuais e dialógicas; possibilitar

diferentes articulações tais como: realização de prova, relato de visitas, trabalho escrito, intervenção prática, produção de artigos, apresentação de trabalhos em eventos científicos e relatos de experiência, estudo de caso, elaboração de seminário, projetos de intervenção, produções que promovam interlocução com outros campos de saberes e práticas.

### **13. RECURSOS HUMANOS**

Para viabilizar as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão previstas para o Curso de Psicologia da UFRR, o curso dispõe dos seguintes recursos humanos: uma Coordenação Geral, uma Coordenação Pedagógica, uma Coordenação de Estágio e um corpo docente constituído de 12 (doze) professores efetivos. Entretanto, busca-se o aumento desse quadro para o número de 21 professores efetivos. Dessa forma, se poderia ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que, o curso de Psicologia possui o Serviço de Atendimento Psicológico.

#### **13.1. QUADRO DOCENTE DO CURSO:**

Relação dos professores efetivos do curso de Psicologia em 2013:

<b>Docentes Efetivos</b>	<b>Curso de Origem</b>	<b>Titulação</b>
Ana Paula da Rosa Deon	Psicologia	Mestrado
Carlos Eduardo Ramos	Psicologia	Mestrado
Fernanda Ax Wilhelm	Psicologia	Doutorado
Joelma Ana Guriérrez Espíndula	Psicologia	Doutorado
Leogildo Alves Freitas	Psicologia	Mestrado
Lazaro Batista da Fonseca	Psicologia	Mestrado
Leandro Roberto Neves	Psicologia	Doutorado
Maria do Socorro Lacerda Gomes	Psicologia	Mestrado
Nilza Pereira de Araujo	Psicologia	Doutorado
Pamela Alves Gil	Psicologia	Doutorado
Soraya Ivon Ramirez Moreno	Psicologia	Mestrado
Talitha Lucía Macedo da Silva	Psicologia	Mestrado

## 14. INFRAESTRUTURA MATERIAL E TECNOLÓGICA

O curso de Psicologia tem sua sede no Campus Paricarana, Av. Ene Garcez nº 2413, Bairro Aeroporto, nas salas de aula dos blocos da Graduação do Centro de Educação (CEDUC) .

O CEDUC é composto de quatro prédios para a Graduação e o Colégio de Aplicação. Os blocos da graduação estão assim dispostos: o primeiro, um bloco para a administração com cinco (05) salas: uma (01) da Direção do Centro, três (03) coordenações, um Laboratório de Informática, uma reprografia, uma cozinha e despensa e dois banheiros; o segundo, de salas de professores com doze (12) salas e dois (02) banheiros; o terceiro, de salas de aula com quatro (04) salas e dois (02) banheiros e o quarto com duas (02) salas de aula.

As salas de aula são bem iluminadas e estão equipadas com centrais de ar condicionado, quadro branco, data show, mesa e cadeira para o professor e cinquenta (50) carteiras para atender a demanda dos alunos do curso.

O curso de Psicologia ainda dispõe de um Serviço de Atendimento Psicológico (SAP), com a seguinte infraestrutura: 1 consultório, 1 sala de supervisão, 1 sala de espera, 1 sala de coordenação e 1 banheiro.



## 15. REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Conhecer e Aprender**: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FORPROEX. [http://www.renex.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=45&Itemid=20](http://www.renex.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=45&Itemid=20) Acesso em 20 de Abril de 2013.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 23 ed. Petrópolis, RJ: 2006.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens- entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999

REY, Gonzalez. R. **Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

TURRA, Maria G. et AL. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11 ed. Porto Alegre: Sagra, s/d.

## 16. ANEXO

### 16.1 ANEXO A: TABELA DE CORRELAÇÃO / EQUIVALÊNCIA

#### 1º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA DO PPP 2013	C.H.	PRÉ-REQUISITO	DISCIPLINA DO PPP 2006
PSI 010	História da Psicologia	60h		PS 010 História da Psicologia
PSI 011	Psicologia como Ciência e Profissão	60h		PS011 Psicologia Ciência e Profissão
PSI 012	Filosofia	60h		PS 013 Epistemologia e Fundamentos Filosóficos da Psicologia
PSI 013	Biologia	60h		PS 024 Anatomofisiologia
MATP 01	Estatística	60h		MAT Estatística Aplicada à Psicologia
PSI 014	Sociologia	60h		PS 025 Contribuições da Sociologia à Psicologia
PSI 015	Processos Psicológicos Básicos	60h		_____
	<b>Total</b>	<b>420h</b>		

#### 2º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINA DO PPP 2013	C.H.	PRÉ-REQUISITO	DISCIPLINA DO PPP 2006
PSI 020	Antropologia	60h		PS 023 Contribuições da Antropologia à Psicologia
PSI 021	Psicologia do Desenvolvimento I	60h		PS 030 Psicologia do Desenvolvimento I
PSI 022	Psicologia da Aprendizagem	60h	Processos Psic. Básicos (PSI 015)	PS 043 Psicologia da Aprendizagem
PSI 023	Pesquisa em Psicologia I (método qualitativo)	60h		PS 012 Metodologia Científica PS 050 Métodos de Investigação em Psicologia
PSI 024	Psicologia Social I	60h	Sociologia (PSI 014)	PS 041 Psicologia Social
PSI 025	Neuropsicologia	60h	Processos Psic. Básicos (PSI 015)	PS 033 Neuropsicologia
PSI 026	Ética	60h	Filosofia (PSI 012)	PS 073 Ética
PSI 027	Teorias da Personalidade	60h	Processos Psic. Básicos (PSI 015)	Teorias da Personalidade
	<b>Total</b>	<b>480h</b>		

**3º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 030	Psicologia Experimental	60h	Psic. Aprendizagem (PSI 022)	PS 040- Psicologia Experimental
PSI 031	Psicologia do Desenvolvimento II	60h	Psic do Desenvolvimento I (PSI PSI 021)	PS 042 Psicologia do Desenvolvimento II
PSI 032	Pesquisa em Psicologia II (Método Quantitativo)	60h	Pesquisa em Psicologia I (método qualitativo) (PSI 023), Estatística (MATP 01).	PS 012 Metodologia Científica PS 050 Métodos de Investigação em Psicologia
PSI 033	Psicologia e Relações de Trabalho	60h	Psic. Social I (PSI 024)	PS 063 Psicologia e Trabalho
PSI 034	Entrevista Psicológica	60h		PS 130 Técnicas de entrevista
PSI 035	Avaliação Psicológica I	60h	Processos Psic. Básicos (PSI 015)	PS 061 Técnicas de Exame Psicológico
PSI 036	Estágio Básico I	60h	Pesquisa em Psicologia I (método qualitativo) (PSI 023).	PS 022 Estágio Básico I
PSI 037	Fundamentos em Políticas Públicas	60h	Psicologia Social I (PSI 024) e Antropologia (PSI 020).	-----
	<b>Total</b>	<b>480h</b>		

**4º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 040	Psicologia Social II	60h	Psicologia Social I (PSI 024)	_____
PSI 041	Psicologia e Políticas Públicas em Educação	60h		PS 100 Psicologia e Políticas Públicas
PSI 042	Teorias Psicanalíticas	60h		PS 031 Teorias Psicanalíticas
PSI 043	Teorias Comportamentais e Cognitivas	60h		PS 020 Teorias Comportamental e Cognitiva
PSI 044	Teorias Humanistas, Fenomenológicas e Existenciais	60h	História da Psicologia (PSI 010) e Filosofia (PSI 012).	PS 032 Teorias Existencial e Humanista
PSI 045	Avaliação Psicológica II	60h	Avaliação Psicológica I (PSI 035).	_____
PSI 046	Estágio Básico II	60h	Estágio Básico I (PSI 036)	_____
	<b>Total</b>	<b>420h</b>		

**5º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 050	Psicologia e Processos Educativos I	60h	Psic da Aprendizagem (PSI 022), Psicologia e Políticas Públicas em Educação (PSI 041).	PS 051 Psicologia Escolar
PSI 051	Psicologia e Políticas Públicas em Saúde	60h		PS 100 Psicologia e Políticas Públicas
PSI 052	Psicopatologia	60h	Processos Psic. Básicos (PSI 015).	PS 052 Psicopatologia
PSI 053	Psicologia e Processos Grupais	60h	Psicologia Social II (PSI 040).	PS 053 Dinâmica de Grupo e Relações Humanas
PSI 054	Aconselhamento Psicológico	60h		_____
PSI 055	Avaliação Psicológica III	60h	Avaliação Psicológica II (PSI 045).	_____
PSI 056	Estágio Básico III	60h	Estágio Básico II (PSI 046).	_____
	<b>Total</b>	<b>420h</b>		

**6º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 060	Psicologia e Processos Educativos II	60h	Psic. e Processos Educativos I (PSI 050)	_____
PSI 061	Psicologia e Necessidades Especiais	60h	Psicologia do Desenvolvimento I (PSI 021) e Avaliação Psicológica II (PSI 045).	PS 080 Psicologia e Necessidades Especiais
PSI 062	Psicodiagnóstico	60h	Avaliação Psicológica III (PSI 055), Psicopatologia (PSI 052).	PS 081 Técnicas de Exame Psicológico II
PSI 063	Teorias e Psicoterapias Psicanalíticas	60h	Teorias Psicanalíticas (PSI 042).	PS 082 Teorias e Técnicas Psicoterápicas I
PSI 064	Teorias e Psicoterapias Comportamentais e Cognitivas	60h	Teorias Comportamentais e Cognitivas (PSI 043).	PS 082 Teorias e Técnicas Psicoterápicas I
PSI 065	Teorias e Psicoterapias Humanistas, Fenomenológicas e Existenciais	60h	Teorias Fenomenológicas e Existenciais (PSI 044).	PS 092 Teorias e Técnicas Psicoterápicas II
PSI 066	Teorias e Psicoterapias da Criança	60h	Psicologia do	PS129 Psicologia do Brincar

			Desenvolvimento I (PSI 021), Teorias Psicanalíticas (PSI 042).	
		<b>Total</b>	<b>420h</b>	

**7º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 070	Orientação Profissional	60h	Psic Desenvolvimento I (PSI 021), Avaliação Psicológica II (PSI 045).	PS 124 Orientação Vocacional
PSI 071	Psicologia Organizacional	60h	Psicologia e Relações de Trabalho (PSI 033)	PS 072 Psicologia Organizacional
PSI 072	Psicologia Social Comunitária	60h	Psicologia Social II (PSI 040)	PS 070 Psicologia Comunitária
PSI 073	Psicologia e Gerontologia	60h	Desenvolvimento II (PSI PSI 031).	PS131 Psicologia Geriátrica
PSI 074	Psicologia Hospitalar	60h	Psicologia e Políticas Públicas em Saúde (PSI 051).	PS140 Psicologia Hospitalar
PSI 075	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 1	120h	Estágio Básico III (PSI 056), Psicologia e Processos Educativos II (PSI 060).	PS 064 Estágio Específico I A
PSI 076	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B1	120h	Estágio Básico III PSI 056), Psicodiagnóstico (PSI 062), Psicologia e Políticas Públicas em Saúde (PSI 051).	PS 064 Estágio Específico I A
	<b>* O ALUNO DEVE OPTAR POR UM DOS ESTÁGIOS. NO SEMESTRE SEGUINTE OBRIGATORIAMENTE TERÁ QUE FAZER A CONTINUAÇÃO, O ESTÁGIO 2 DA MESMA ÊNFASE, COM O MESMO PROFESSOR.</b>	<b>Total</b>		
		<b>420h</b>		

**8º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 080	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos A 1 (PSI 075).	PS 074 Estágio Específico I B
PSI 081	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B1(PSI 076).	PS 074 Estágio Específico I B
	Eletiva I	60h		
	Eletiva II	60h		
	Eletiva III	60h		
	Eletiva IV	60h		
		<b>Total 360h</b>		

**9º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 090	Psicologia e Recursos Humanos	60h	Psicologia Organizacional (PSI 071).	PS127 Psicologia e Recursos Humanos
PSI 091	Psicologia Jurídica	60h	Psicodiagnóstico PSI(062).	PS 126 Psicologia Jurídica
	Eletiva VI	60h		
PSI 075	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 1	120h	Estágio Básico III (PSI 056), Psicologia e Processos Educativos II (PSI 060).	PS 084 Estágio Específico II A
PSI 076	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B 1	120h	Estágio Básico III (PSI 056), Psicodiagnóstico (PSI 062), Psicologia e Políticas Públicas em Saúde (PSI 051).	PS 084 Estágio Específico II A
PSI 092	Trabalho de Conclusão de Curso I	60h		PS 101 Trabalho de Conclusão de Curso
	<b>*OBRIGATORIAMENTE O ALUNO DEVE MATRICULAR-SE NO ESTÁGIO DA ÊNFASE (A ou B) NÃO OPTADA NO 7º SEMESTRE.</b>	<b>Total 360h</b>		

**10º SEMESTRE**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>DISCIPLINA DO PPP 2006</b>
PSI 080	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos e sociais A 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Educativos A 1 (PSI 075)	PS 093 Estágio Específico II B
PSI 081	*Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B 2	120h	Estágio Específico em Psicologia e Contextos Clínicos e da Saúde B 1 (PSI 076).	PS 093 Estágio Específico II B
PSI 100	Trabalho de Conclusão de Curso II	60h	Trabalho de Conclusão de Curso I (PSI 092).	PS 110 Trabalho de Conclusão de Curso
	Eletiva VI	60h		
	<b>*O ALUNO OBRIGATORIAMENTE DEVE REALIZAR A CONTINUAÇÃO DO ESTÁGIO. CONTINUAÇÃO DA A1/A2 OU B1/B2.</b>	<b>Total 240h</b>		

<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
Disciplinas (Obrigatórias e Eletivas)	3.360h
Estágios (Básicos e Específicos)	660h
Atividades Complementares	200h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>4.220h</b>